

A PEDRA E A BALA

IVISTA e pinelal —
 empreita Z/N, 11 mil.
 enredo. 63. 7. 9.
LIAR calsa. cont. m.
 — Av. P. Vargas, 433, 50.
LIAR D. PESSOAL —
 — Av. Rio Reco, 183,
 33.
LIAR: Crédito/Cadastre
 — Av. P. Vargas, 455.
LIAR Exat., dict., m.
 — 13. Av. P. Vargas, 435.
 403.
LIAR NOTAS FISCAIS

Trava a ONU a batalha de Catanga URSS fez dupla prova atômica na atmosfera

Ndola, Leopoldville, 13 (AP-JB) — Uma emissora localizada em ponto desconhecido e que se autoproclama Catanga Livre, anunciou hoje que a luta continua encarnada em Elizabethville, entre soldados da ONU e tropas de Catanga, que ainda dominam a cidade, como afirma. Até o momento é totalmente desconhecido o paradeiro do Presidente Moisés Tshombe.

A luta começou pouco depois que as unidades da ONU, acionadas pela força, com a exceção de Catanga, em cooperação com o Governo central do Congo, o qual prontamente nomeou um substituto, para Tshombe. Por enquanto, reina o caos na Província separatista, incorporada à força, à comunidade congoleza.

MORTOS E FERIDOS

Os primeiros tiros foram disparados ontem à noite, já havendo, segundo elementos da ONU, dois mortos e seis feridos entre suas tropas. O Premier congolês, Cyrille Adoula, anunciou que o Exército de Catanga seria incorporado ao do Congo, sob o comando do General Joseph Mobutu, dizendo ainda que Egidio Boudchid-Davidson, partidário do Chado Patrice Lumumba, seria o novo administrador de Catanga.

Antes, o delegado de Adoula, havia desempenhado a função de Alto Comissário de Estado no regime rebelde de Stanleyville, havendo fundas suspeitas de que ele é partidário do comunismo.

MISTÉRIO

Reina mistério sobre a localização de Tshombe. Adoula afirma que ele está em segurança sob custódia da ONU. Outras notícias afirmam, entretanto, que Tshombe foi enviado para as proximidades da fronteira da Rodésia do Norte, 64 km ao sul de Elizabethville.

Entretanto, uma emissão das rádios belgas afirma que

Godefroid Munongo, Ministro do Interior e homem forte do regime catangues, escapou, levando consigo um grande número de armas e munições. Segundo o Cyrille Adoula, a luta foi provocada por mercenários que, escondidos na Consular belga, abriram fogo contra os soldados da ONU, que lutavam contra o incêndio de uma garagem provocado pelos catangueses.

OUTRA VERSÃO

Outra versão foi dada, porém, por fontes suecas, as quais afirmaram que o combate começou quando soldados indianos e suecos dominaram o centro de Elizabethville, vasculhando o correio e telegrafo locais. As tropas catanguesas que estavam ali se recusaram a rendição, disparando os primeiros tiros. Inúmeros catangueses foram mortos então.

Imediatamente o Premier Adoula proclamou o estado de sítio em Catanga, pedindo à ONU que fornecesse conta dos principais serviços públicos da Província. Os quatorze meses de independência de Catanga terminaram, por coincidência, quando o Secretário-Geral Hammarskjöld entrou em Leopoldville, em sua terceira visita ao Congo. Afirmava-se em Leopoldville que, durante a luta na capital catanguesa, os soldados indianos da ONU sofreram pesadas baixas, e que a luta se estendeu ao aeródromo local e ao setor da cidade em que está a Rádio Elizabethville. Parece confirmado que Evariste Kimba, Chanceler de Catanga, está prisioneiro da tropa internacional, dizendo-se também, que o Ministro das Finanças de Catanga está desaparecido.

Aparentemente a invasão dos correios e telefones foi mereço para o início da luta, pois recorda-se que o Presidente Tshombe dissera ontem, em entrevista à imprensa, que não hesitaria em desencadear a guerra civil, se as forças da ONU tentassem apoderar-se dos postos administrativos de sua província pela força, agindo por conta do Governo central do Congo.

Mobilização na Rodésia

Salisbury, Rodésia do Norte, 13 (UPI-JB) — O Exército destacou hoje várias unidades para a fronteira rodésiana com a Província de Catanga, em vista da pesada luta que ali se desenrola.

Manifestando-se sobre a ação dos soldados da ONU em Elizabethville, o Premier Sir Roy Welensky, da Federação da Rodésia, disse que isso constitui uma séria ameaça para a segurança do seu Estado.

Com a maior pressa, quatro companhias de infantaria e uma esquadilha de jatos foram enviadas para Ndola, onde já devem ter chegado, enquanto o 3.º Batalhão do Regimento Real da Rodésia foi posto de prontidão. Welensky afirmou, entretanto, que a movimentação de tropas e aeronaves de combate constitui apenas uma medida acautelatória para proteger a fronteira.

Em Leopoldville

Leopoldville, 13 (UPI-JB) — Ao desembarcar hoje nesta capital, o Secretário-Geral Dag Hammarskjöld, da ONU, soube que as tropas da Organização Mundial dominaram totalmente a Província separatista de Catanga, depois de curta e violenta luta, encerrando o Governo autônomo chefiado por Moisés Tshombe, que durou quinze meses e perturbou a vida do Congo.

Não obstante elementos da ONU afirmem que Hammarskjöld veio em missão econômica, fontes oficiais asseguraram que chegou para negociar com Chombe a reincorporação de seu Estado ao Congo. O Secretário-Geral soube da dominação de Catanga por Sime Linner, delegado civil da ONU nesta Capital. Linner desmentiu que Tshombe esteja sob a guarda da Organização, como dissera o Premier Adoula, afirmando que seu paradeiro é desconhecido.

Muito embora não se saiba quais foram as baixas das tropas catanguesas durante a lu-

Escapa líder comunista

Havana, 13 (FP — AP — UPI — JB) — O diretor do jornal Hoy, órgão do Partido Socialista Popular, Carlos Rafael Rodríguez, escapou ileso de um atentado, ontem à noite, quando se dirigia para Havana, ao ser alvejado por pistolas e metralhadoras que crivaram de balas seu automóvel.

A Rádio de Havana noticiou o fato, anunciando que os agressores são os membros da Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos. Abriam fogo de pontos situados a 150 metros de distância sobre Rodríguez, que regressava, acompanhado, de uma conferência na Província de Matanzas. A escolta de Rodríguez reagiu, matando um dos atacantes.

TIROTEIO

O ataque, segundo as informações, foi realizado na fronteira, entre as Províncias de Havana e Matanzas. Os agressores abriram fogo de dois pontos distintos contra o carro. Mas fugiram quando os homens da escolta do jornalista reagiram a bala.

Um homem com perto de 30 anos, ao que se acredita o chefe do grupo, foi encontrado mortalmente ferido no local, vindo a falecer pouco depois no hospital para onde foi conduzido.

O ferido morreu sem prestar declarações e não foi identificado. Em seus bolsos foram encontrados 5 084 pesos cubanos. O diretor do programa de televisão intitulado Venceremos, Raúl Valdes Vio, também Vice-Diretor do Hoy, denunciou imediatamente que "o imperialismo deu ordens aos contra-revolucionários do Interior da ilha para que provoquem desordens e intensifiquem a sabotagem e os atentados como o que malogrou ontem à noite contra Carlos Rafael Rodríguez".

INTEGRAÇÃO À FORÇA



Os incidentes da rua entre populares catangueses e tropas da ONU precipitaram a integração à força da província separatista no resto do Congo (Radiofoto da AP, especial para o JORNAL DO BRASIL).

Kennedy atende neutros

Washington, 13 (AP-UPI-PP-JB) — O Presidente John F. Kennedy se declarou disposto a discutir com a União Soviética as condições que permitam encontrar uma solução honrosa para a grave crise de Berlim, e disse que essas importantes negociações poderiam iniciar-se em Nova Iorque na semana que vem, quando se reúne a Assembleia-Geral da ONU.

Após o seu encontro com os Presidentes Sukarno, da Indonésia, e Modibo Keita, do Mali, que foram a Washington para entregar-lhe uma mensagem dos neutralistas de Belgrado, convidando-o a negociar com Nikita Krushev, Kennedy pareceu não admitir

que uma conferência de cúpula seja oportuna atualmente, porém indicou que está disposto a discutir, essa questão com outros Governos, inclusive o da URSS.

ENCONTRO NA ONU

Disse Kennedy que o Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, e o Ministro do Exterior soviético, Andrei Gromyko, estarão em Nova Iorque na próxima semana para a inauguração do novo período de sessões da Assembleia-Geral das Nações Unidas.

Isso — esclareceu — dará oportunidade para que sejam realizadas negociações serias relacionadas com a Alemanha

e outros problemas, desde que a União Soviética esteja disposta a isso.

DEFENDERA BERLIM

Kennedy disse que o problema de Berlim está repleto de perigos, e que já indicou claramente que a posição do Ocidente e a dos residentes na zona ocidental de Berlim será defendida.

Também deixou claro — acrescentou — que estamos dispostos a discutir essas questões e a tratar de encontrar os meios que permitam preservar uma paz honrosa. Se esse é o propósito de todas as partes, não há necessidade de recorrer à força.

Os dois emissários dos neutralistas receberam cartas do Presidente norte-americano, dirigidas aos outros membros do grupo que participou da Conferência de Belgrado. O texto dessas cartas será revelado oportunamente.

CHANTAGEM ATÔMICA

Kennedy disse aos Presidentes Sukarno e Keita que os Estados Unidos não estão dispostos a ceder à chantagem atômica, e que a melhor coisa para os países não comprometidos não vem uma guerra nuclear, mas uma atitude norte-americana feita de firmeza e de desejo de negociar.

Humilhações a diplomatas africanos podem tirar a sede da ONU de Nova Iorque

Baltimore (Maryland), 13 (FP-JB) — As humilhações sofridas pelos diplomatas africanos nas Nações Unidas, durante suas viagens de Nova Iorque a Washington, pode fazer com que Nova Iorque deixe de ser a sede da ONU, advertiu hoje ao Conselho Legislativo do Estado de Maryland o chefe adjunto do Serviço de Protocolo, Pedro San Juan.

San Juan denunciou que os cafés e restaurantes da Estrada 40, que liga as duas cidades, continuam aplicando a discriminação racial aos diplomatas negros.

Afirmou o funcionário que nessa estrada, que cruza o Estado de Maryland, quatro Embaixadores africanos foram, durante duas semanas, objeto de humilhações. A um deles foi negada até mesmo uma xícara de café, quando viajava, precisamente, para apresentar suas credenciais ao Presidente Kennedy.

PREJUÍZO

— Aos como esse que acabo de referir — acrescentou Pedro San Juan — podem causar prejuízo tão grave aos Estados Unidos quanto a transmissão de informações secretas ao inimigo.

O funcionário frisou que os comunistas exploravam, escandalosamente tais incidentes. Recordou, nesse sentido, as pa-

lavras de Krushev quando pleiteou, há um ano, a transferência da ONU para fora do território norte-americano.

San Juan concluiu pedindo à Assembleia de Maryland que aprove a nova lei de alojamento discutida atualmente em seu plenário, porque tal lei é essencial para o êxito da política externa dos Estados Unidos.

Krushev já se reuniu ou se reunirá em segredo com o líder chinês Mao

Moscou, 13 (FP-JB) — Não obstante os insistentes rumores de que haverá um encontro secreto entre o Premier Krushev e o Presidente Mao Tsé-Tung, da China comunista, em local não revelado da URSS, os observadores desta Capital mostram-se céticos, afirmando que a falta de notícias a respeito indica que isso já pode ter acontecido.

Entretanto, declaram que a intensa atividade de Krushev, após voltar das férias, a quatro do corrente, não permite supor que realmente o encontro já ocorreu.

SOBRECARREGADO

É de notar que o programa de atividades de Krushev, há dez dias, inclui a visita à exposição francesa, nesta Capital; uma entrevista a um jornalista norte-americano; uma série de encontros com o Premier Nehru e uma viagem a Estalingrado, para a inauguração de uma represa, durante cuja cerimônia pronunciou um discurso sobre a política estrangeira da URSS. Seria, como afirmam, muito difícil que em meio a uma programação tão intensa, ainda se abra espaço a uma conferência de tão alto nível com Mao Tsé-Tung. E de se notar, aliás, que o próprio Nehru desmentiu, em Nova Deli, a presença do líder chinês em Moscou, pelo menos durante sua estada na URSS.

Todavia, a única lacuna no intenso programa de Krushev e representada pelas últimas 48 horas, durante as quais o dirigente soviético não voltou a aparecer em público, mantendo-se ausente mesmo à recepção ao Presidente Osvaldo Dorticos, de Cuba. Até o domingo ainda não havia sido anunciado se ele estava, ou não, de volta ao Kremlin.

LIDERANÇA

A disputa entre os teóricos do comunismo diminuiu de intensidade, enquanto que o PC soviético o qual lançou há a Carta Magna do comunismo sendo acusado de diminuir a luta contra o capitalismo, caminha, hoje, na vanguarda do mundo bolchevista, na qualidade de líder incontestado do marxismo-leninismo.

Líderes comunistas e do Ocidente querem acabar com os homens, diz Russel

Londres, 13 (UPI-PP-AP-JB) — "Os líderes do Este e do Oeste estão empenhados em conseguir o fim da vida humana", declarou hoje o filósofo Bertrand Russel, que está cumprindo pena de sete dias numa prisão em Londres, acusado de transformar a paz e incitar manifestações antinucleares.

Russel disse que esses líderes são: o Presidente norte-americano John Kennedy, o Primeiro-Ministro soviético, Nikita Krushev, o Chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, o Presidente francês, Charles De Gaulle, o Primeiro-Ministro britânico, Harold Macmillan, e o chefe da Oposição Trabalhista britânico, Hugh Gaitskell.

HOMENS BRUTAIS

O dirigente do Movimento Antinuclear britânico, que tem 89 anos de idade, acrescentou, dirigindo-se às populações do mundo: — "Vocês, suas famílias, seus amigos e seus países serão exterminados por decisão de homens brutais, porém poderosos".

Russel, juntamente com sua esposa de 61 anos de idade, encontra-se no hospital da prisão de Brixton, onde foi colocado devido à sua idade e delicada saúde.

GUERRA NUCLEAR

"Silenciaram-me durante algum tempo, talvez para sempre, porque ninguém pode dizer quando se iniciará a grande matança", declarou ele à imprensa. E acrescentou: — As populações do Este e do Oeste, enganadas por obstinados governos à procura de

prestígio e assessores corrompidos dispostos a conservar seus cargos, managemente aceitam políticas que certamente terminarão em guerra nuclear. Imagina-se que há dois lados, ambos lutando por uma grande causa. Isso é um engano. Kennedy e Krushev, Adenauer e De Gaulle, Macmillan e Gaitskell, têm um objetivo comum: o fim dos direitos humanos.

Hugh Gaitskell é o líder do Partido Trabalhista, e apoia o ponto-de-vista de que a Grã-Bretanha deve manter um aparato nuclear para dissuadir a União Soviética de uma agressão.

CONDENAÇÃO

Russel, sua esposa e mais 31 pessoas foram detidas ontem à noite porque pretendiam obstruir as ruas centrais de Londres, no próximo domingo, em protesto contra as experiências nucleares.

Aumenta a pressão em Berlim

Berlim, 13 (AP-JB) — As autoridades da Alemanha Oriental aumentaram sua campanha contra os corredores aéreos aliados para esta cidade, afirmando que seus cidadãos estão sendo sequestrados e levados para o Ocidente, em aviões militares estadunidenses.

Todavia, logo após a acusação, um porta-voz norte-americano disse que ela é uma "mentira deslavada", acrescentando: "Não há qualquer parcela de verdade nessa ridícula acusação. Jamais tais acidentes ocorreram".

FANTASIA

A Agência ADN, da Alemanha comunista, ao fazer o ataque aos Estados Unidos, disse que os refugiados desejosos de voltar à zona oriental foram brutalmente metidos em aviões militares e enviados para a Alemanha Ocidental. "Ao serem alvo de tal tratamento", disse a Agência, "as vítimas lançavam-se ao solo gritando: não queremos ser sequestrados".

URSS fez dupla prova atômica na atmosfera

Washington, 13 (AP-UPI-JB) — A União Soviética realizou hoje uma dupla experiência atômica, fazendo explodir mais duas bombas nucleares, uma sobre o Ártico e outra sobre a Ásia Central. A Comissão de Energia Atômica norte-americana revelou que ambas eram de potência baixa a Intermediária e que a explosão se deu na atmosfera.

Os Estados Unidos, em resposta a uma nota do Japão que lamentava o reinício das provas subterrâneas pelos norte-americanos, responderam que o Presidente Kennedy estava "inevitavelmente obrigado" a reiniciar as experiências, por causa da ameaça à segurança de seu país e do mundo livre representada pelas provas nucleares soviéticas.

PREPARATIVOS SECRETOS

A nota dos Estados Unidos acusa a União Soviética de realizar "extensos preparativos secretos" para as experiências nucleares enquanto estavam em andamento, esse ano, as negociações de Genebra para proibir as provas atômicas, e afirma que um tratado efetivo, vedando tais experiências, continua sendo um "assunto de grande urgência".

O Primeiro-Ministro da Austrália, Robert C. Menzies, declarou ontem em Canberra que seu país apoia a decisão do Presidente Kennedy de reiniciar as experiências nucleares subterrâneas.

"Os soviéticos trataram todo esse assunto de proibição de

testes atômicos com completo cinismo — disse Menzies ante a Câmara de Representantes — perseguindo impiedosamente o que consideram ser seu interesse nacional, enquanto jogavam com as esperanças e temores de milhões de pessoas amantes da paz, em todo o mundo".

RADIOATIVIDADE

É possível que alguma radioatividade, causada pelas duas últimas experiências nucleares soviéticas — especialmente aquelas com cargas do tipo de bomba de hidrogênio — possa ter descido sobre as zonas populosas soviéticas, tais como Leningrado e talvez Moscou, segundo anunciaram hoje cientistas do Serviço Meteorológico dos Estados Unidos.

O cientista Lester Machta, alguns dos seus associados afirmaram a um jornalista que as cartas meteorológicas mundiais mostram uma "zona de baixa pressão" prevalecendo sobre a atmosfera acima de Novaya Zemlya, a enorme ilha soviética na região ártica, durante as duas últimas explosões ali realizadas.

A não ser que as explosões se tenham realizado a grande altura, na estratosfera, disse Machta, as partículas contaminadas pela radioatividade, situadas a baixa altura, poderiam ter-se estendido em direção ao território soviético em vez de se dirigirem para o leste, fora do alcance da União Soviética.

Resposta ao Japão

Washington, 13 — Respondendo a uma nota de protesto do Japão, pelo reinício das experiências atômicas norte-americanas, disse o Governo dos Estados Unidos que não tinha outra alternativa, diante do anúncio da União Soviética de que prepara uma bomba de 100 megatons, ou cem milhões de toneladas de TNT. O Japão protestou também junto ao Governo soviético.

"A assinatura de um tratado que estabeleça garantias eficientes para a cessação das experiências nucleares é hoje um problema da maior urgência", acentua a resposta norte-americana, lembrando que o Governo dos Estados Unidos já pediu que a questão seja estudada na próxima Assembleia-Geral das Nações Unidas.

A nota-resposta foi entregue, ontem, ao Embaixador japonês.

O pacifismo na ilegalidade

Newton Carlos

A prisão de Bertrand Russel nos coloca no clima da fantasia imaginada por Orwell, no seu livro 1984. Os que falam em paz, em nome dos governos, são os que preparam a guerra. Os que defendem a paz, como uma reivindicação da maioria da humanidade, se insurgindo contra os que falam em paz e preparam a guerra, são subversivos.

Russel é uma espécie de precursor do pacifismo da era atômica e um ativo líder desse pacifismo, razão pela qual foi condenado a sete dias de prisão por um tribunal inglês. Sua atividade de pacifista, que parece obrigada a mergulhar na ilegalidade, se quiser subsistir, não é recente. Em 1957, publicou ele uma carta-aberta dirigida a Krushev e a Eisenhower, na época Presidente dos Estados Unidos, na qual dizia:

— Nunca, como na hora em que vivemos, houve tantos motivos para pensar-se que o gênero humano percorre um caminho que desemboca num precipício sem fim.

Os que falam em paz, em nome dos governos, não deram nenhuma atenção às palavras do filósofo, que conhece suficiente matemática para não divagar como um poeta. Reagiram os que querem a paz. Oito mil alunos e ex-alunos de Oxford, num plebiscito interno, decidiram apoiar a tese do desarmamento atômico unilateral, da Inglaterra. Tese idêntica cindiu o Partido Trabalhista. Em 1958, estava criada a Campanha do Desarmamento Nuclear, com dezoito mil filiados.

Em abril de 1959, realizou a Campanha sua segunda marcha ao Centro Atômico de Aldermaston, distante 85 quilômetros de Londres. Dela já participaram políticos, padres, intelectuais, estudantes e simples populares da Europa, Ásia e África. A terceira marcha, um ano depois, foi a maior demonstração civil já feita na Inglaterra, em tempos de paz. Na Páscoa deste ano, realizou-se a quarta.

Com a prisão de Russel e de outros companheiros seus, inclusive um reverendo, chega o pacifismo, finalmente, às portas da ilegalidade. E por quê? Russel não chegou a estruturá-lo como um sistema de oposição ao belicismo, antecipando dialéticamente a vitória final de um sobre o outro. Tampouco se atreveu a escrever um manifesto pacifista. Certo, os pacifistas pintam muros e se insurgem contra uma ordem, a ordem militar, que nos coloca à beira do precipício. A última do agitador Russel foi pregar a desobediência civil, por causa da instalação de uma base de submarinos atômicos na Escócia. Era demais, era a subversão. Decidiu-se contê-lo, para que os que falam em paz pudessem continuar preparando a guerra.

Ser pacifista é, de agora em diante, ser subversivo. Cuidado, portanto, com palavras como estas, de agitador Russel.

— No momento, as possibilidades de que reste no mundo, dentro de quarenta anos, um ser humano vivo, são de aproximadamente 50 contra 50. Continuando em vigor as táticas e políticas atuais, as possibilidades contra a sobrevivência do homem continuarão diminuindo, até baixarem a zero.

Evite dizê-las. Pode ser que um antipacifista identificado com a ordem reinante decida apontá-lo como um pacifista subversivo e uma ameaça à sociedade.

Aparelhos domésticos FAET

EM VÁRIOS MODELOS

a última palavra em conforto para o lar

FAET

Mais de 30 anos produzindo artigos de qualidade

Ainda nas boas casas

Lacerda insulta e faz ameaça a Arinos Filho pelo telefone

Arinos perguntou a Igrejas se Eurípedes atacou seu pai como Presidente da UDN

O Deputado Afonso Arinos Filho quer saber do Senador Venâncio Igrejas se o Deputado Eurípedes Cardoso de Menezes, ao atacar o ex-Ministro do Exterior Afonso Arinos e sua política, o fez em seu nome pessoal ou na qualidade de Presidente em exercício do Diretório Regional da UDN da Guanabara.

A indagação foi feita em carta na qual aceita a autoridade para classificar seu pai de traidor, porque é "um homem sem qualquer importância política ou categoria moral, fascista notório e ex-integralista militante".

SANTO PADRE

Afirma o Sr. Arinos Filho que a política exterior adotada por seu pai fora, em suas grandes linhas, preconizada pelo Santo Padre, o que não poderia agradar a reacionários e golpistas com alma de escravo como o Deputado Eurípedes.

O Sr. Venâncio Igrejas, que ontem manteve uma conferência com o Sr. Afonso Arinos Filho na Assembleia, afirmou que somente naquele momento estava tomando conhecimento do documento.

O incidente foi apenas iniciado, uma vez que a interpretação sobre a hipótese de o Sr. Venâncio Igrejas não explicar suficientemente a posição do Sr. Eurípedes Cardoso de Menezes.

A CARTA

Esta é parte principal da carta do Sr. Afonso Arinos Filho:

INOMINAVEL DESFRUTE

"O Deputado Eurípedes deuse, ao inominável desfrute de pretender que Deus atuou através dele, sobre a política nacional. Ex-protestante, parece não ter ainda aprendido que o representante de Nosso Senhor na terra é o Papa, o Vigário de Cristo, e não um Eurípedes qualquer. E foi Sua Santidade quem disse, na Encíclica Mater et Magistra, datada de 15 de maio de 1961: 'Ha, em nossa época, uma questão, talvez a maior, que é a das relações entre Estados economicamente adiantados e outros, cujo desenvolvimento ainda está se fazendo; os primeiros de alto teor de vida, os outros, sofrendo duríssima indigência'. Mais adiante: — 'principalmente porque cresce de dia para dia a interdependência entre as nações, é impossível que se conservem por muito tempo uma paz proveitosa quando as condições econômico-sociais são diferentes demais'. E ainda: 'Mas, ao prestarem as nações mais florescentes seu auxílio às menos favorecidas, não só é necessário que reconheçam e respeitem sua individualidade, mas tenham todo o cuidado para que, ao ajudá-las, não queiram constrangê-las a limitar sua forma de vida. Além disso, os países economicamente desenvolvidos devem precaver-se especialmente para que, ao ministrarem auxílio aos menos prósperos, não tenham em vista aproveitar-se da situação para exercer planos de predomínio. Se isso vier a dar-se, deve-se declarar explicitamente que nesse caso se procura, na verdade, instaurar uma forma de colonialismo que, embora disfarçada sob um nome aceitável, representa a antiga dominação da qual nos tempos recentes muitos povos se libertaram e que, prejudicando as

relações entre os povos, constitui um perigo para a paz mundial. E, portanto, de absoluta necessidade e justiça que as nações que prestam o auxílio técnico ou econômico façam-no sem nenhum interesse político, de maneira que os países menos adiantados economicamente possam vir a realizar por si mesmos seu progresso econômico-social'.

"Foi esta política preconizada pelo Santo Padre, eminentemente cristã porque apoiada na paz e na justiça e executada pelo Chanceler Afonso Arinos. Mas ela não poderia agradar a golpistas e reacionários com alma de escravo, como o Deputado Eurípedes.

"Na expectativa de uma resposta sobre se o Deputado Eurípedes prestou as referidas declarações em nome pessoal ou como Presidente em exercício do Diretório Regional da UDN da Guanabara, e certo de que, em virtude de haver infringido as recomendações expressas e vigentes das últimas Convenções nacional e regional, que prescrevem a linha de ação a ser adotada pelo partido, não mais tem ele condições políticas e morais para continuar exercendo a Presidência do Diretório Regional, mesmo em caráter interino, subscrevo-me, atentamente, (A) Afonso Arinos Filho — Deputado Estadual."

COISAS DA POLÍTICA

Manutenção da política externa de Jânio com restrições a seu método

As grandes linhas da política externa posta em prática pelo Sr. Jânio Quadros deverão ser mantidas. Mas o Governo não lhe dará, no plano interno, o mesmo caráter que lhe emprestava o ex-Presidente da República, a cujos métodos pessoais, ou personalísticos, são feitas pelo Conselho de Ministros, de modo geral, algumas restrições severas. Como resultante das consultas que precederam a constituição do Ministério e das conversações que se sucederam, entre o Primeiro-Ministro Tancredo Neves e o Sr. João Goulart, de um lado, e de outro entre o Chanceler e as representações parlamentares, foi dado como pacífico que a política internacional do Governo anterior, no que tinha de fundamentalmente característico, é a que convém realmente ao País, que precisa de afirmar-se soberanamente no concerto das nações, ampliando as bases externas de sua economia, valorizando a sua voz nos organismos internacionais e contribuindo, na medida de sua importância e de suas possibilidades, para a consolidação da paz mundial.

Todas as restrições feitas à ação do Sr. Jânio Quadros são dirigidas à maneira pessoal como ele ditava a política internacional ao Itamarati, quebrando, inclusive, as regras da disciplina para antecipar, sistematicamente, em memorandos ou bilhetes divulgados previamente pela imprensa e pelo rádio, o que o Ministério das Relações Exteriores deveria passar a fazer normalmente, com a naturalidade, o decore e as cautelas que sempre orientaram as negociações diplomáticas. Acima da ação e dos pronunciamentos adequados do Itamarati, ouvia-se, entretanto, a estridência dos ditames presidenciais, aos quais se emprestava, freqüentemente, um sentido que não tinham, mas que passavam a ter diante da opinião mundial. O Sr. Jânio Quadros não desejava fazer do Brasil um membro do bloco neutralista, muito menos pretendia romper as ligações estabelecidas por instrumentos oficiais entre o nosso País e a comunidade das nações do Ocidente. Mas dava a entender que era esta a sua intenção, ou que seria esta a consequência da ação do Governo brasileiro, caso não fossem revistas as bases do intercâmbio econômico entre o Brasil e os Estados Unidos. Muitos pronunciamentos pessoais seus deveriam ter sido evitados e muitos atos poderiam ter deixado de ser praticados (como a condecoração do Comandante Ernesto Guevara), em benefício mesmo da evolução harmoniosa e firme de sua política de entendimento com todos os povos.

Em síntese, é o que pensam as figuras dominantes do atual Governo, que pretendem manter as linhas mestras da política externa, fazendo-as recuar, entretanto, dos efeitos teatrais para o plano da normalidade, da naturalidade e da disciplina que caracterizam o trabalho diplomático.

União UDN-PSD

Nas conversações mantidas aqui até ontem, quando voltou a Brasília

co do nosso povo, Cordiais saudações. Carlos Lacerda."

Reassumiu Mazzilli sob palmas

Brasília (Succursall) — O Sr. Ranieri Mazzilli reassumiu a Presidência da Câmara dos Deputados ontem, sob as palmas do plenário e recebeu, através de discursos, congratulações de todos os representantes partidários. Falaram os Srs. Pinheiro Chagas, Benjamin Parah, Geraldo Guedes, Bocaliva, Cunha, João Mendes, Plínio Salgado, Osvaldo Lima Filho, Miguel Bahuri e outros.

O Sr. Pedro Aleixo, em nome do bloco UDN-PL, exaltou a atuação do Sr. Mazzilli na Presidência da República, terminando por dizer que "somos capazes de todos os sacrifícios pela Pátria comum. O maior de todos os sacrifícios é, sem dúvida, o de ser incompreendido".

Agradeceu as homenagens, o Senhor Ranieri Mazzilli, declarando que "sua conduta naquelas horas difíceis fora sempre ditada pelo seu desejo de honrar o Parlamento brasileiro, demonstrar fidelidade às nossas instituições, prezar a democracia, evitar a guerra civil e agir com destemor, constância e serenidade à Pátria brasileira".

Lacerda diz a Tancredo que já não há presos por causa da crise no Rio

O Governador Carlos Lacerda afirmou, ontem, em telegrama endereçado ao Ministro Tancredo Neves, que já não há no Estado nenhuma pessoa detida em decorrência da recente crise brasileira.

O telegrama do Governador foi motivado por outro que o Primeiro-Ministro lhe endereçara pedindo-lhe a libertação de possíveis presos políticos.

OS TELEGRAMAS

O telegrama recebido pelo Governador, do Ministro Tancredo Neves, foi o seguinte: "De acordo com resolução tomada na primeira reunião de ministros no sentido da pacificação completa da família brasileira, venho transmitir a V. Ex.ª caloroso apelo para que sejam postos em liberdade os líderes sindicais, operários, estudantes e quaisquer outros cidadãos porventura tenham sido detidos por motivos vinculados à crise que acabamos emergir, com as renovadas esperanças de capacidade de trabalho e maturidade política de nosso povo. Cordiais saudações. Tancredo Neves, Ministro da Justiça."

Por sua vez o Governador enviou ao Ministro Tancredo Neves o seguinte telegrama: "Agradeço a comunicação de V. Ex.ª informando e peço transmitir ao Conselho de Ministros que não existe nenhum detido neste Estado por motivo da crise que abalou recentemente o País. As detenções feitas aqui, como em muitos outros Estados, visaram apenas a prevenir os efeitos das provocações e incitamentos que visavam a ensanguentar o País e levar o povo ao desespero. Formulou em nome do Estado os votos para que possa V. Ex.ª realizar a obra real de pacificação de espíritos, visando à segurança nacional, para progresso ininterrupto das instituições democráticas e elevação do nível cultural e econômico.

com o Sr. Tancredo Neves, o Sr. Ernani do Amaral Peixoto admitiu sem nenhuma reserva uma união efetiva entre as bancadas da UDN e do PSD no Congresso. Esse processo natural de fusão dos dois partidos, repellido até pouco tempo por alguns representantes de um e de outro que continuavam a raciocinar segundo as diferenças exteriores estabelecidas pelas disputas eleitorais nos primeiros anos após a queda da ditadura em 1945, já vinha amadurecendo nas reflexões dos seus líderes mais atentos ao fenômeno político brasileiro; e com a instituição inesperada do sistema parlamentar de governo sofreu uma precipitação na Câmara, onde as duas bancadas passaram a agir de comum acordo desde a constituição do Ministério até à previsão do índice de apotamento de que necessitaria o novo Governo para se consolidar.

Os dirigentes do PSD não falam ainda em fusão, no sentido da uniificação das duas legendas, mas admitem que o entendimento entre os dois partidos evolua rapidamente para uma união virtual, reclamada por um governo que precisa de estabilidade para enfrentar as suas responsabilidades excepcionais e ditada principalmente pelas afinidades ideológicas que aproximam naturalmente socialistas e udenistas no conjunto das forças parlamentares.

Enquanto não se fizer uma reforma eleitoral que promova a limitação do fenômeno da fragmentação partidária, o funcionamento normal do sistema de gabinete determinará, sem grande esforço de ninguém, a aglutinação das bancadas segundo as tendências políticas e ideológicas mais acentuadas na Câmara. O PSD e a UDN tendem a fundir-se num bloco suficientemente numeroso para imprimir ao Governo a orientação moderada que udenistas e socialistas, individualmente, desejam ver prevalecer.

O Sr. Ernani do Amaral Peixoto sustentou essa tese, francamente, durante as conversas que manteve em Brasília e no Rio; inclusive com a imprensa.

Juscelino contra "impeachment"

Pouco antes do seu embarque para os Estados Unidos, ontem à noite, o Sr. Juscelino Kubitschek foi consultado sobre a questão do impeachment no Estado da Guanabara e declarou-se absolutamente contrário a qualquer ato da Assembleia que resulte no afastamento do Sr. Carlos Lacerda do Governo.

— Por princípio, sou contra toda ação política tendente a limitar de qualquer forma o mandato conquistado nas urnas, conferido pelo povo, disse o ex-Presidente da República. No caso, não posso ver no Sr. Carlos Lacerda a pessoa de um adversário político. Vejo nele o cidadão a quem a maioria necessária do eleitorado carioca confiou um mandato, em cujo exercício tem ele o direito de permanecer até o último dia.

SEM MEDO

Procurado pelos jornalistas, o Sr. Arinos Filho disse que fez todo o esforço possível para impedir que o caso fosse posto em evidência, acrescentando que nunca dirigiu um insulto pessoal a quem quer que seja, nem mesmo ao Governador. Disse mais que não dá importância ao fato, por saber que não é a primeira vítima do Sr. Lacerda.

— Não sou homem de bravata, não pretendo tirar carta de valente, mas não tenho medo. O assunto foi trazido à baila à minha revelia, mas uma vez que se tornou público, quero expor meus pontos de vista pela legalidade constitucional e absoluta independência da política externa do País e do progresso social, internamente.

— Acho — prosseguiu o deputado — que a maior e mais eficiente arma política, na luta contra o comunismo, é a socialização da democracia ou a democratização do socialismo, dentro dos princípios cristãos da política social da Igreja, nos termos da Encíclica Mater et Magistra. Se o Papa não tivesse assinado a Encíclica, certamente o Sr. Eurípedes Cardoso de Menezes a consideraria comunista.

PRECAUÇÃO

O Deputado Lopo Coelho esclareceu que o Sr. Afonso Arinos Filho não lhe solicitou qualquer garantia e que tanto ele como o Governador haviam dado o incidente por encerrado.

Entretanto, considerando que a Rua Embaixador Morgan, onde reside o deputado, é um logradouro bastante ermo, mandara policiais para lá à fim de evitar algum imprevisto, partido de algum admirador exaltado do Sr. Carlos Lacerda.

NÃO ERA PRECISO

Depois de encerrados os trabalhos de ontem, o Sr. Arinos Filho, aparentemente calmo, seguiu para sua residência, onde desceu de sua camioneta Opel, chapa GB 10-91-16, de cor cinza, às 18h30m, sendo recebido por um policial.

Antes de entrar, o deputado disse ao JORNAL DO BRASIL que a medida de segurança havia sido determinada pelo Sr. Lopo Coelho, contra a sua vontade, porque "não havia necessidade disso".

VIOLENTO

Segundo foi apurado, após a reunião no Gabinete do Presidente da Assembleia, a atitude do Governador foi motivada pelo discurso que, na véspera, o Sr. Arinos Filho pronunciara a respeito do pedido de impeachment.

A versão dominante diz que, muito cedo, o Sr. Carlos Lacerda telefonou para a residência do Sr. Arinos Filho e, mal ele atendeu, passou a tratá-lo por termos impróprios, ameaçando-o, inclusive, de partilhá-lo a cara.

SEM MEDO

Procurado pelos jornalistas, o Sr. Arinos Filho disse que fez todo o esforço possível para impedir que o caso fosse posto em evidência, acrescentando que nunca dirigiu um insulto pessoal a quem quer que seja, nem mesmo ao Governador. Disse mais que não dá importância ao fato, por saber que não é a primeira vítima do Sr. Lacerda.

— Não sou homem de bravata, não pretendo tirar carta de valente, mas não tenho medo. O assunto foi trazido à baila à minha revelia, mas uma vez que se tornou público, quero expor meus pontos de vista pela legalidade constitucional e absoluta independência da política externa do País e do progresso social, internamente.

— Acho — prosseguiu o deputado — que a maior e mais eficiente arma política, na luta contra o comunismo, é a socialização da democracia ou a democratização do socialismo, dentro dos princípios cristãos da política social da Igreja, nos termos da Encíclica Mater et Magistra. Se o Papa não tivesse assinado a Encíclica, certamente o Sr. Eurípedes Cardoso de Menezes a consideraria comunista.

PRECAUÇÃO

O Deputado Lopo Coelho esclareceu que o Sr. Afonso Arinos Filho não lhe solicitou qualquer garantia e que tanto ele como o Governador haviam dado o incidente por encerrado.

Entretanto, considerando que a Rua Embaixador Morgan, onde reside o deputado, é um logradouro bastante ermo, mandara policiais para lá à fim de evitar algum imprevisto, partido de algum admirador exaltado do Sr. Carlos Lacerda.

NÃO ERA PRECISO

Depois de encerrados os trabalhos de ontem, o Sr. Arinos Filho, aparentemente calmo, seguiu para sua residência, onde desceu de sua camioneta Opel, chapa GB 10-91-16, de cor cinza, às 18h30m, sendo recebido por um policial.

Antes de entrar, o deputado disse ao JORNAL DO BRASIL que a medida de segurança havia sido determinada pelo Sr. Lopo Coelho, contra a sua vontade, porque "não havia necessidade disso".

VIOLENTO

Segundo foi apurado, após a reunião no Gabinete do Presidente da Assembleia, a atitude do Governador foi motivada pelo discurso que, na véspera, o Sr. Arinos Filho pronunciara a respeito do pedido de impeachment.

A versão dominante diz que, muito cedo, o Sr. Carlos Lacerda telefonou para a residência do Sr. Arinos Filho e, mal ele atendeu, passou a tratá-lo por termos impróprios, ameaçando-o, inclusive, de partilhá-lo a cara.

SEM MEDO

Procurado pelos jornalistas, o Sr. Arinos Filho disse que fez todo o esforço possível para impedir que o caso fosse posto em evidência, acrescentando que nunca dirigiu um insulto pessoal a quem quer que seja, nem mesmo ao Governador. Disse mais que não dá importância ao fato, por saber que não é a primeira vítima do Sr. Lacerda.

— Não sou homem de bravata, não pretendo tirar carta de valente, mas não tenho medo. O assunto foi trazido à baila à minha revelia, mas uma vez que se tornou público, quero expor meus pontos de vista pela legalidade constitucional e absoluta independência da política externa do País e do progresso social, internamente.

Lacerda diz a Tancredo que já não há presos por causa da crise no Rio

O Governador Carlos Lacerda afirmou, ontem, em telegrama endereçado ao Ministro Tancredo Neves, que já não há no Estado nenhuma pessoa detida em decorrência da recente crise brasileira.

O telegrama do Governador foi motivado por outro que o Primeiro-Ministro lhe endereçara pedindo-lhe a libertação de possíveis presos políticos.

OS TELEGRAMAS

O telegrama recebido pelo Governador, do Ministro Tancredo Neves, foi o seguinte: "De acordo com resolução tomada na primeira reunião de ministros no sentido da pacificação completa da família brasileira, venho transmitir a V. Ex.ª caloroso apelo para que sejam postos em liberdade os líderes sindicais, operários, estudantes e quaisquer outros cidadãos porventura tenham sido detidos por motivos vinculados à crise que acabamos emergir, com as renovadas esperanças de capacidade de trabalho e maturidade política de nosso povo. Cordiais saudações. Tancredo Neves, Ministro da Justiça."

Por sua vez o Governador enviou ao Ministro Tancredo Neves o seguinte telegrama: "Agradeço a comunicação de V. Ex.ª informando e peço transmitir ao Conselho de Ministros que não existe nenhum detido neste Estado por motivo da crise que abalou recentemente o País. As detenções feitas aqui, como em muitos outros Estados, visaram apenas a prevenir os efeitos das provocações e incitamentos que visavam a ensanguentar o País e levar o povo ao desespero. Formulou em nome do Estado os votos para que possa V. Ex.ª realizar a obra real de pacificação de espíritos, visando à segurança nacional, para progresso ininterrupto das instituições democráticas e elevação do nível cultural e econômico.

com o Sr. Tancredo Neves, o Sr. Ernani do Amaral Peixoto admitiu sem nenhuma reserva uma união efetiva entre as bancadas da UDN e do PSD no Congresso. Esse processo natural de fusão dos dois partidos, repellido até pouco tempo por alguns representantes de um e de outro que continuavam a raciocinar segundo as diferenças exteriores estabelecidas pelas disputas eleitorais nos primeiros anos após a queda da ditadura em 1945, já vinha amadurecendo nas reflexões dos seus líderes mais atentos ao fenômeno político brasileiro; e com a instituição inesperada do sistema parlamentar de governo sofreu uma precipitação na Câmara, onde as duas bancadas passaram a agir de comum acordo desde a constituição do Ministério até à previsão do índice de apotamento de que necessitaria o novo Governo para se consolidar.

Os dirigentes do PSD não falam ainda em fusão, no sentido da uniificação das duas legendas, mas admitem que o entendimento entre os dois partidos evolua rapidamente para uma união virtual, reclamada por um governo que precisa de estabilidade para enfrentar as suas responsabilidades excepcionais e ditada principalmente pelas afinidades ideológicas que aproximam naturalmente socialistas e udenistas no conjunto das forças parlamentares.

Enquanto não se fizer uma reforma eleitoral que promova a limitação do fenômeno da fragmentação partidária, o funcionamento normal do sistema de gabinete determinará, sem grande esforço de ninguém, a aglutinação das bancadas segundo as tendências políticas e ideológicas mais acentuadas na Câmara. O PSD e a UDN tendem a fundir-se num bloco suficientemente numeroso para imprimir ao Governo a orientação moderada que udenistas e socialistas, individualmente, desejam ver prevalecer.

O Sr. Ernani do Amaral Peixoto sustentou essa tese, francamente, durante as conversas que manteve em Brasília e no Rio; inclusive com a imprensa.

Juscelino contra "impeachment"

Pouco antes do seu embarque para os Estados Unidos, ontem à noite, o Sr. Juscelino Kubitschek foi consultado sobre a questão do impeachment no Estado da Guanabara e declarou-se absolutamente contrário a qualquer ato da Assembleia que resulte no afastamento do Sr. Carlos Lacerda do Governo.

— Por princípio, sou contra toda ação política tendente a limitar de qualquer forma o mandato conquistado nas urnas, conferido pelo povo, disse o ex-Presidente da República. No caso, não posso ver no Sr. Carlos Lacerda a pessoa de um adversário político. Vejo nele o cidadão a quem a maioria necessária do eleitorado carioca confiou um mandato, em cujo exercício tem ele o direito de permanecer até o último dia.

SEM MEDO

Procurado pelos jornalistas, o Sr. Arinos Filho disse que fez todo o esforço possível para impedir que o caso fosse posto em evidência, acrescentando que nunca dirigiu um insulto pessoal a quem quer que seja, nem mesmo ao Governador. Disse mais que não dá importância ao fato, por saber que não é a primeira vítima do Sr. Lacerda.

— Não sou homem de bravata, não pretendo tirar carta de valente, mas não tenho medo. O assunto foi trazido à baila à minha revelia, mas uma vez que se tornou público, quero expor meus pontos de vista pela legalidade constitucional e absoluta independência da política externa do País e do progresso social, internamente.

— Acho — prosseguiu o deputado — que a maior e mais eficiente arma política, na luta contra o comunismo, é a socialização da democracia ou a democratização do socialismo, dentro dos princípios cristãos da política social da Igreja, nos termos da Encíclica Mater et Magistra. Se o Papa não tivesse assinado a Encíclica, certamente o Sr. Eurípedes Cardoso de Menezes a consideraria comunista.

PRECAUÇÃO

O Deputado Lopo Coelho esclareceu que o Sr. Afonso Arinos Filho não lhe solicitou qualquer garantia e que tanto ele como o Governador haviam dado o incidente por encerrado.

Entretanto, considerando que a Rua Embaixador Morgan, onde reside o deputado, é um logradouro bastante ermo, mandara policiais para lá à fim de evitar algum imprevisto, partido de algum admirador exaltado do Sr. Carlos Lacerda.

NÃO ERA PRECISO

Depois de encerrados os trabalhos de ontem, o Sr. Arinos Filho, aparentemente calmo, seguiu para sua residência, onde desceu de sua camioneta Opel, chapa GB 10-91-16, de cor cinza, às 18h30m, sendo recebido por um policial.

Antes de entrar, o deputado disse ao JORNAL DO BRASIL que a medida de segurança havia sido determinada pelo Sr. Lopo Coelho, contra a sua vontade, porque "não havia necessidade disso".

VIOLENTO

Segundo foi apurado, após a reunião no Gabinete do Presidente da Assembleia, a atitude do Governador foi motivada pelo discurso que, na véspera, o Sr. Arinos Filho pronunciara a respeito do pedido de impeachment.

A versão dominante diz que, muito cedo, o Sr. Carlos Lacerda telefonou para a residência do Sr. Arinos Filho e, mal ele atendeu, passou a tratá-lo por termos impróprios, ameaçando-o, inclusive, de partilhá-lo a cara.

SEM MEDO

Procurado pelos jornalistas, o Sr. Arinos Filho disse que fez todo o esforço possível para impedir que o caso fosse posto em evidência, acrescentando que nunca dirigiu um insulto pessoal a quem quer que seja, nem mesmo ao Governador. Disse mais que não dá importância ao fato, por saber que não é a primeira vítima do Sr. Lacerda.

— Não sou homem de bravata, não pretendo tirar carta de valente, mas não tenho medo. O assunto foi trazido à baila à minha revelia, mas uma vez que se tornou público, quero expor meus pontos de vista pela legalidade constitucional e absoluta independência da política externa do País e do progresso social, internamente.

— Acho — prosseguiu o deputado — que a maior e mais eficiente arma política, na luta contra o comunismo, é a socialização da democracia ou a democratização do socialismo, dentro dos princípios cristãos da política social da Igreja, nos termos da Encíclica Mater et Magistra. Se o Papa não tivesse assinado a Encíclica, certamente o Sr. Eurípedes Cardoso de Menezes a consideraria comunista.

PRECAUÇÃO

O Deputado Lopo Coelho esclareceu que o Sr. Afonso Arinos Filho não lhe solicitou qualquer garantia e que tanto ele como o Governador haviam dado o incidente por encerrado.

Entretanto, considerando que a Rua Embaixador Morgan, onde reside o deputado, é um logradouro bastante ermo, mandara policiais para lá à fim de evitar algum imprevisto, partido de algum admirador exaltado do Sr. Carlos Lacerda.

NÃO ERA PRECISO

Depois de encerrados os trabalhos de ontem, o Sr. Arinos Filho, aparentemente calmo, seguiu para sua residência, onde desceu de sua camioneta Opel, chapa GB 10-91-16, de cor cinza, às 18h30m, sendo recebido por um policial.

Antes de entrar, o deputado disse ao JORNAL DO BRASIL que a medida de segurança havia sido determinada pelo Sr. Lopo Coelho, contra a sua vontade, porque "não havia necessidade disso".

VIOLENTO

Segundo foi apurado, após a reunião no Gabinete do Presidente da Assembleia, a atitude do Governador foi motivada pelo discurso que, na véspera, o Sr. Arinos Filho pronunciara a respeito do pedido de impeachment.

A versão dominante diz que, muito cedo, o Sr. Carlos Lacerda telefonou para a residência do Sr. Arinos Filho e, mal ele atendeu, passou a tratá-lo por termos impróprios, ameaçando-o, inclusive, de partilhá-lo a cara.

SEM MEDO

Procurado pelos jornalistas, o Sr. Arinos Filho disse que fez todo o esforço possível para impedir que o caso fosse posto em evidência, acrescentando que nunca dirigiu um insulto pessoal a quem quer que seja, nem mesmo ao Governador. Disse mais que não dá importância ao fato, por saber que não é a primeira vítima do Sr. Lacerda.

— Não sou homem de bravata, não pretendo tirar carta de valente, mas não tenho medo. O assunto foi trazido à baila à minha revelia, mas uma vez que se tornou público, quero expor meus pontos de vista pela legalidade constitucional e absoluta independência da política externa do País e do progresso social, internamente.

Lacerda diz a Tancredo que já não há presos por causa da crise no Rio

O Governador Carlos Lacerda afirmou, ontem, em telegrama endereçado ao Ministro Tancredo Neves, que já não há no Estado nenhuma pessoa detida em decorrência da recente crise brasileira.

O telegrama do Governador foi motivado por outro que o Primeiro-Ministro lhe endereçara pedindo-lhe a libertação de possíveis presos políticos.

OS TELEGRAMAS

O telegrama recebido pelo Governador, do Ministro Tancredo Neves, foi o seguinte: "De acordo com resolução tomada na primeira reunião de ministros no sentido da pacificação completa da família brasileira, venho transmitir a V. Ex.ª caloroso apelo para que sejam postos em liberdade os líderes sindicais, operários, estudantes e quaisquer outros cidadãos porventura tenham sido detidos por motivos vinculados à crise que acabamos emergir, com as renovadas esperanças de capacidade de trabalho e maturidade política de nosso povo. Cordiais saudações. Tancredo Neves, Ministro da Justiça."

Por sua vez o Governador enviou ao Ministro Tancredo Neves o seguinte telegrama: "Agradeço a comunicação de V. Ex.ª informando e peço transmitir ao Conselho de Ministros que não existe nenhum detido neste Estado por motivo da crise que abalou recentemente o País. As detenções feitas aqui, como em muitos outros Estados, visaram apenas a prevenir os efeitos das provocações e incitamentos que visavam a ensanguentar o País e levar o povo ao desespero. Formulou em nome do Estado os votos para que possa V. Ex.ª realizar a obra real de pacificação de espíritos, visando à segurança nacional, para progresso ininterrupto das instituições democráticas e elevação do nível cultural e econômico.

com o Sr. Tancredo Neves, o Sr. Ernani do Amaral Peixoto admitiu sem nenhuma reserva uma união efetiva entre as bancadas da UDN e do PSD no Congresso. Esse processo natural de fusão dos dois partidos, repellido até pouco tempo por alguns representantes de um e de outro que continuavam a raciocinar segundo as diferenças exteriores estabelecidas pelas disputas eleitorais nos primeiros anos após a queda da ditadura em 1945, já vinha amadurecendo nas reflexões dos seus líderes mais atentos ao fenômeno político brasileiro; e com a instituição inesperada do sistema parlamentar de governo sofreu uma precipitação na Câmara, onde as duas bancadas passaram a agir de comum acordo desde a constituição do Ministério até à previsão do índice de apotamento de que necessitaria o novo Governo para se consolidar.

Os dirigentes do PSD não falam ainda em fusão, no sentido da uniificação das duas legendas, mas admitem que o entendimento entre os dois partidos evolua rapidamente para uma união virtual, reclamada por um governo que precisa de estabilidade para enfrentar as suas responsabilidades excepcionais e ditada principalmente pelas afinidades ideológicas que aproximam naturalmente socialistas e udenistas no conjunto das forças parlamentares.

Enquanto não se fizer uma reforma eleitoral que promova a limitação do fenômeno da fragmentação partidária, o funcionamento normal do sistema de gabinete determinará, sem grande esforço de ninguém, a aglutinação das bancadas segundo as tendências políticas e ideológicas mais acentuadas na Câmara. O PSD e a UDN tendem a fundir-se num bloco suficientemente numeroso para imprimir ao Governo a orientação moderada que udenistas e socialistas, individualmente, desejam ver prevalecer.

O Sr. Ernani do Amaral Peixoto sustentou essa tese, francamente, durante as conversas que manteve em Brasília e no Rio; inclusive com a imprensa.

Juscelino contra "impeachment"

Pouco antes do seu embarque para os Estados Unidos, ontem à noite, o Sr. Juscelino Kubitschek foi consultado sobre a questão do impeachment no Estado da Guanabara e declarou-se absolutamente contrário a qualquer ato da Assembleia que resulte no afastamento do Sr. Carlos Lacerda do Governo.

— Por princípio, sou contra toda ação política tendente a limitar de qualquer forma o mandato conquistado nas urnas, conferido pelo povo, disse o ex-Presidente da República. No caso, não posso ver no Sr. Carlos Lacerda a pessoa de um adversário político. Vejo nele o cidadão a quem a maioria necessária do eleitorado carioca confiou um mandato, em cujo exercício tem ele o direito de permanecer até o último dia.

SEM MEDO

Procurado pelos jornalistas, o Sr. Arinos Filho disse que fez todo o esforço possível para impedir que o caso fosse posto em evidência, acrescentando que nunca dirigiu um insulto pessoal a quem quer que seja, nem mesmo ao Governador. Disse mais que não dá importância ao fato, por saber que não é a primeira vítima do Sr. Lacerda.

— Não sou homem de bravata, não pretendo tirar carta de valente, mas não tenho medo. O assunto foi trazido à baila à minha revelia, mas uma vez que se tornou público, quero expor meus pontos de vista pela legalidade constitucional e absoluta independência da política externa do País e do progresso social, internamente.

— Acho — prosseguiu o deputado — que a maior e mais eficiente arma política, na luta contra o comunismo, é a socialização da democracia ou a democratização do socialismo, dentro dos princípios cristãos da política social da Igreja, nos termos da Encíclica Mater et Magistra. Se o Papa não tivesse assinado a Encíclica, certamente o Sr. Eurípedes Cardoso de Menezes a consideraria comunista.

PRECAUÇÃO

O Deputado Lopo Coelho esclareceu que o Sr. Afonso Arinos Filho não lhe solicitou qualquer garantia e que tanto ele como o Governador haviam dado o incidente por encerrado.

Entretanto, considerando que a

Salário e custo de vida nos planos de Montoro

Gestões para o reatamento com a URSS prosseguem em ritmo normal, diz Bernardes

O Ministro Carlos Alfredo Bernardes, Encarregado de Negócios do Brasil em Washington, informou, ontem, momentos após chegar ao Rio, que continuam normalmente as negociações para o reatamento das relações diplomáticas com a União Soviética, que estão sendo feitas através das Embaixadas dos dois países, nos Estados Unidos.

O Ministro Carlos Alfredo Bernardes, que é apontado como o futuro Secretário-Geral da Política Exterior, foi recebido, no Itamarati, pelo Chanceler San Tiago Dantas, mas nada quis comentar com a imprensa sobre os objetivos de sua viagem.

CONTATOS

Explicou o Ministro Carlos Alfredo Bernardes que as negociações com a Embaixada soviética para o futuro reatamento estão ainda numa fase de contatos e que a mudança de Governo não suspendeu as gestões iniciadas.

O Ministro Bernardes será, brevemente, promovido a embaixador, com o aumento

de quadros propiciado pela Reforma do Serviço Diplomático e deverá ocupar, na nova estrutura do Itamarati, a Secretaria-Geral de Política Exterior, ao lado de cinco subsecretários. O plano de execução da reforma já foi entregue ao Ministro San Tiago Dantas pelo Embaixador Pena Marinho e deverá entrar em vigor, nos últimos dias deste mês.

Juscelino aniversariou, condenando Jânio e o regime parlamentarista

O Senador Juscelino Kubitschek gravou, ontem, dia do seu aniversário, uma entrevista que será apresentada às 23 horas de hoje na TV-Rio, onde critica o Sr. Jânio Quadros, a adoção do parlamentarismo e o Marechal Denis, mas elogia a posição do Sr. João Goulart.

Sobre o parlamentarismo, diz o Sr. Juscelino Kubitschek que a adoção do regime significa um retrocesso de vários anos no processo democrático do Brasil e lembra o fracasso do sistema quando adotado durante o Império, argumentando que o povo ficará fora das grandes decisões nacionais.

LACERDA QUIS ACORDO

Na entrevista, que foi gravada em vídeo-tape (processo de filmagem com som), o antigo Presidente da República criticou a defeição do Sr. Jânio Quadros renunciando a Presidência da República. Disse que, ao assumir o seu Governo, enfrentou uma crise terrível, mas preferiu a pacificação dos ânimos ao abandono do posto.

O Sr. Juscelino Kubitschek criticou severamente a política externa do Presidente Jânio Quadros, dizendo que ela apenas visava a publicidade. Confirmou ter sido procurado para uma reconciliação com o Governador Carlos Lacerda, mas disse que não aceitou tal reconciliação. Confirmou também uma conversa com o Marechal Odom Denis, no fim da qual estava convencido que o desejo dos militares era evitar, de qualquer forma, a posse do Sr. João Goulart.

Dizendo que não achava o governo do Sr. Quadros comunista, o Senador Kubitschek

Hoteleiros dizem de quem gostam

São Paulo, (SUCURSAL) — Os delegados sindicais hoteleiros declararam, durante a reunião do Conselho Sindical Pleno de São Paulo, ontem, que "são dignos da confiança dos trabalhadores os Ministros Franco Montoro e Gabriel Passos", mas excluíram dessa confiança o Ministro Vitor Moreira Sales, "reconhecidamente entreguista", e o Brigadeiro Clóvis Travassos, "representante dos golpistas".

Na reunião, que se prolongou até a madrugada de hoje, foram lembradas pelas representantes dos hoteleiros as arbitrariedades cometidas pelos três Ministros Militares, "implantado no País o estado de sítio de fato, o que implicou na emissão da fabulosa quantia de Cr\$ 30 bilhões para o deslocamento de tropas".

Goulart diz a Kennedy que Brasil e EUA podem ativar a liberdade e o progresso

Brasília (SUCURSAL) — O Presidente João Goulart respondeu ontem à mensagem que lhe foi enviada pelo Presidente John Kennedy, dos Estados Unidos, com um telegrama em que manifesta "a certeza de que os nossos dois países muito poderão fazer para acelerar o desenvolvimento econômico e promover as reformas sociais que não de unir os benefícios da liberdade democrática aos da erradicação da pobreza".

Agradecendo os votos de êxito formulados pelo Presidente norte-americano, diz o Sr. João Goulart que os propósitos de cooperação por ele manifestados, em nome do Governo e do povo dos Estados Unidos, "encontram perfeita correspondência por parte do Governo e do povo brasileiros". O telegrama tem cerca de cem palavras.

A MENSAGEM

É o seguinte o texto da mensagem do Presidente Goulart: "Sr. Presidente. Sou particularmente agradecido aos bons augúrios com que V. Exa. me distinguiu por ocasião de minha investidura na Presidência de meu País. Os propósitos de cooperação manifestados por V. Exa. em nome do Governo e do povo dos Estados Unidos da América, encontram perfeita correspondência

por parte do Governo e do povo brasileiros.

Nos quadros da cooperação continental, tenho a certeza de que os nossos dois países muito poderão fazer para acelerar o desenvolvimento econômico e promover as reformas sociais que não de unir os benefícios da liberdade democrática aos da erradicação da pobreza.

Permita-me, Sr. Presidente, emprestar a V. Exa. o povo dos Estados Unidos da América a segurança da amizade da nação brasileira."

Revisão dos níveis de salário mínimo em todo o País, medidas para a contenção do custo de vida, descentralização dos serviços médicos da Previdência Social, reorganização do Ministério do Trabalho e exame metódico do decreto do ex-Presidente Jânio Quadros regulamentando a profissão de jornalista, serão as primeiras providências que o Ministro do Trabalho, Sr. Franco Montoro, encaminhará ao Conselho de Ministros, para um pronunciamento do Parlamento.

Na entrevista ontem concedida à imprensa, a primeira desde que assumiu o Ministério do Trabalho, o Sr. Franco Montoro lembrou que, no regime parlamentarista, o essencial é o programa; e, para fixar as bases de um programa de ação imediata, já começou a entrar em entendimentos com os órgãos especializados.

SALÁRIOS

Sobre os novos níveis do salário mínimo, afirmou que a revisão deverá ser feita nos termos da lei, após estudos objetivos da elevação do custo de vida, em cada região do País. Depois desses estudos, o Ministério procurará entrar em entendimento com empregadores e empregados, para a fixação dos novos níveis.

— Posso acrescentar — disse — que, de ambas as partes, já existe um entendimento a esse respeito. Acredito mesmo que não haverá problemas, desde que as novas bases se fundamentem em dados objetivos da elevação do custo de vida.

Além disso, afirmou que a adoção de uma política "apenas de figuração no âmbito externo e, no interno, de grande sacrifício para o povo".

Declarou-se certo de que seu sucessor preparava realmente um golpe branco nas instituições do País.

Admitiu o esvaziamento de seu slogan JK-65 e salientou a importância e papel histórico de Brasília na presente crise, afirmando que, se fosse o Rio ainda a sede do Governo, a simples aparição de tanques nas ruas enfraqueceria psicologicamente o Congresso e esse capitularia.

Não quis mencionar nomes de participantes dos movimentos da crise, e concluiu dizendo que não acha oportuna uma campanha, agora, pelo plebiscito em torno do parlamentarismo.

Estado paga risco de vida

O Governador Carlos Lacerda sancionou, ontem, projeto de lei abrindo o crédito de Cr\$ 2 milhões e 600 mil para atender a pagamento dos funcionários lotados no isolamento do Hospital Jesus.

Esse crédito destina-se ao pagamento do risco de vida devido aos exercícios de 1960 e 1961.

Impostos do leite sob fiscalização

As firmas que exploram o comércio de leite no Rio terão inspeccionadas, por uma comissão designada ontem pelo Diretor do Departamento de Renda Mercantil, as suas contribuições, no que se refere ao pagamento do Imposto de Vendas e Censagens.

A comissão — composta pelos agentes-fiscais Mário de Lima Campos, Joel de Medeiros Cunha e Carlos Alberto Soares — terá o prazo de 45 dias para apresentar relatório.

REGIÕES

Acha, no entanto, o Ministro, que, nos levantamentos dos dados para a fixação dos novos níveis mínimos, sejam levadas em conta as diferenças regionais. Não quis adiantar, porém, como será feito o zoneamento, uma vez que isso depende dos estudos a serem realizados pelos órgãos técnicos.

— Todos os estudos sobre o problema deverão ser aproveitados, mas é evidente que a base só poderá ser uma: a divisão do Brasil em suas regiões geo-econômicas, adotadas pelo IBGE. Se necessário, não deixaremos de adotar também as subdivisões.

Até ontem, o Sr. Montoro recusava-se a antecipar o montante e o prazo do novo mínimo. "Seria temerário de minha parte uma afirmação nesse sentido. Só o levantamento dos dados levará algum tempo, uma vez que o Brasil é um verdadeiro continente. Mas a minha disposição é resolver o problema com a maior rapidez."

Lembrou que os estudos para a revisão já estão sendo feitos, em várias unidades da Federação, com base em acordos coletivos. "Nos acordos coletivos já se estabelece uma cláusula prevenindo o eventual aumento do salário mínimo: a rigor, a revisão está em marcha."

PREVIDÊNCIA

Na Previdência Social, o Ministro está estudando os problemas urgentes e importantes: a manutenção, ou não, dos representantes do Governo nos colegiados e a unificação dos serviços médicos.

Sobre os representantes do Governo, diz que existe uma controvérsia relativa à permanência ou não daqueles que foram nomeados pelo Sr. Juscelino Kubitschek e substituídos pelo Sr. Jânio Quadros. Quer o Ministro saber se prevalece, ou não, o mandato em relação a esses representantes. Sua disposição é respeitar as decisões que vierem a ser tomadas pela Justiça, já que a matéria está nos Tribunais.

Considera, porém, a assistência médica o ângulo mais importante da Previdência Social. Por isso, quer a unificação dos serviços. "Em lugar de cada Instituto, cada setor ter os seus serviços — acrescenta — promover entendimentos para que cada município, cada distrito, tenha a presença da Previdência a serviço da população."

Entende que a Previdência atende, hoje, quase exclusivamente, aos grandes centros, com sacrifício das populações mais afastadas.

Para que essa descentralização se realize, preconiza um entendimento entre todos os órgãos. "Darei inteiro apoio aos estudos, trabalhos e sugestões que já existem no Ministério, uma vez que não pretendo fazer inovações nesse sentido."

ESTUDOS

Disse o Ministro que, no momento, não pretende fazer alterações nos órgãos do Fundo Sindical — CIS e CTOS — mantendo nos cargos seus atuais responsáveis.

"A minha preocupação — afirma — é manter a continuidade das atividades no Ministério do Trabalho. As substituições que terão de ser feitas, inclusive pelo aspecto da confiança pessoal nos diversos setores, o serão sem nenhuma precipitação, uma vez que considero magnífica a equipe que aqui encontrei."

Atendendo a uma sugestão da Associação dos Servidores dos Ministérios do Trabalho e Indústria e Comércio (ASTIC), disse ter tomado as primeiras providências para a escolha imediata da comissão encarregada de estudar a reorganização administrativa do Ministério do Trabalho.

DNT

Até ontem à noite, o Sr. Franco Montoro não havia escolhido o novo Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, tido como o órgão mais importante do Ministério, uma vez que iria lidar diretamente com empregados e empregadores, apresentando soluções para reivindicações, descontentamentos e greves. Até aquele momento, só havia cuidado da nomeação dos auxiliares do seu gabinete, Srs. Paulo Lacerda, Cícero Sandroni, Nel Castro Alves, Romeu Montoro e Sérgio Kautzmann.

A linha que pretende adotar na política sindical é de rigoroso respeito à liberdade sindical e às causas defendidas pelos dirigentes dos trabalhadores.

Para atender às necessidades do Ministério, já elaborou um calendário. Segundas-feiras estará em São Paulo; terças e quartas na Guanabara, quinta em Brasília, sexta e sábado, de acordo com as necessidades, em qualquer ponto do País.

DECRETO

Declarou o Ministro que ainda não estudou o decreto do Presidente Jânio Quadros que regulamentou a profissão de jornalista, permitindo apenas o registro profissional aos formados em faculdades e cursos especializados. No seu entender, não é razoável a proibição definitiva, "porque isso seria condenar toda uma classe ao desaparecimento".

Hoje, quando estará em Brasília, procurará resolver o seu primeiro problema ministerial: a data da eleição dos presidentes de Conselhos Administrativos e Fiscais dos órgãos de Previdência Social. A eleição, que deveria ter sido realizada a 5 de setembro, foi adiada para dezembro, pelo Ministro Segadas Vianna, por não haver clima nem condições durante a crise política do País naquele dia.

INQUÉRITOS

Fixou o Ministro Montoro novo critério sobre as sindicâncias e inquéritos que envolvem o Ministério e órgãos subordinados. Denúncias anônimas e suspeitas sem fundamentação não mais serão levadas em consideração. Seria, no entender do Ministro, gastar tempo e dinheiro.

Os casos comprovados, porém, serão apurados em seus mínimos detalhes e os responsáveis punidos.

Gaúchos não louvam o novo regime

Pôrto Alegre (Do Correspondente) — A Assembleia Legislativa, reafirmando sua posição anterior sobre a intangibilidade do mandato presidencial, recusou um voto de louvor ao parlamentarismo e ao Gabinete, através de moção, na qual se mereceram elogios as nomeações do Sr. Antônio Balbino e Oliveira Brito.

Parlamentares, operários e estudantes legalistas realizaram um comício, amanhã, na Praça da Sé, pela imediata realização do plebiscito, através do qual o povo dirá se é a favor ou contra o novo regime.

Engenheiro do Distrito de Edificações é preso em flagrante de suborno

O engenheiro-auxiliar do Distrito de Edificações 10-D. D-1, Sr. Mário Ferreira Bartolo, foi preso ontem, em flagrante no corredor da repartição, pelos detetives Guimarães e Coutinho, do 6.º Distrito Policial, na presença do Sr. Geraldo Moneratt, Oficial-de-Gabinete do Governador do Estado, e do Sr. Mário Bernardo, engenheiro civil que, naquele instante, acabara de lhe dar a importância de Cr\$ 15 mil de propina, contra-proposta de 50 mil, para que o seu projeto de reconstrução fosse despachado favoravelmente.

A prisão do engenheiro decorreu de um telegrama que o Sr. Mário Bernardo deu ao Sr. Geraldo Moneratt, o qual, após intervir-se do que estava acontecendo, solicitou do 6.º DP o concurso de dois detetives para registrarem um flagrante. O Sr. Mário Bernardo queixara-se de estar sendo vítima de um golpe, alegando que o Sr. Mário Bartolo, para despachar favoravelmente um projeto apresentado no dia 4 do corrente, lhe exigia a soma de Cr\$ 50 mil.

FLAGRANTE

Por volta de 14 h conforme fora combinado, o Sr. Geraldo Moneratt chegou ao Distrito de Edificações, em companhia dos dois detetives, encontrando-se naquela ocasião com o engenheiro Mário Bernardo, que tinha acabado de chegar. Na seção onde trabalha o engenheiro Mário Bartolo, foram informados que o mesmo não se encontrava no momento, mas que ali estaria de volta às 16 horas. Enquanto esperavam, os policiais, em companhia do Sr. Geraldo Moneratt, articularam um plano, de maneira que o Sr. Mário Bartolo, quando chegasse, não desconfiasse de nada.

Conforme estava previsto, o Sr. Mário Bartolo chegou por volta das 16 h, assim que o Sr. Mário Bernardo o reconheceu, dirigiu-se para ele, mostrando-se disposto a fechar o negócio. Encaminharam-se, então, os dois para o banheiro, onde o Sr. Mário Bartolo procurava lavar as mãos. A porta do banheiro foi deixada aberta para que o policial que estava na espreita pudesse presenciar a entrega e o recebimento do dinheiro.

Tão logo os Srs. Mário Ferreira Bartolo e Mário Bernardo saíram do banheiro, ainda no corredor, os dois detetives e o Sr. Geraldo Moneratt registraram o flagrante e, após uma revista, comprovaram que o Sr. Mário Bartolo estava com a quantia de Cr\$ 15 mil no bolso da calça. Os números das notas coincidiam com os relacionados na lista do Sr. Mário Bernardo.

DEPOIMENTO

No depoimento prestado no 6.º DP, o Sr. Geraldo Moneratt declarou que o Sr. Mário Bernardo lhe havia dito que a mesma coisa tinha acontecido com um seu colega e seu vizinho, responsável por uma obra de reconstrução ao lado da sua, que também tinha sofrido um incêndio, mas já estava sendo erguida, graças a uma propina de Cr\$ 40 mil, que esse colega pagara ao Sr. Mário Bartolo, pelo despacho favorável. O detetive Coutinho, que se fazia passar como o proprietário do

Imóvel, afirmou que viu quando o Sr. Mário Bartolo recebeu do Sr. Mário Bernardo um maço de notas e colocou no bolso da calça.

O engenheiro Mário Bernardo, em seu depoimento, confirmou tudo que os dois detetives e o Sr. Geraldo Moneratt haviam dito, não declarando, porém, o que tinha acontecido com o seu vizinho, a respeito dos Cr\$ 40 mil.

Reportando-se à origem do ocorrido, o Sr. Mário Ferreira Bartolo disse que, na segunda-feira, fora procurado pelo Sr. Mário Bernardo, que lhe exigia, com urgência, o deferimento do projeto, mas que não pudera atendê-lo naquele momento, porque o expediente já estava quase encerrado e o projeto tinha que ser apreciado com mais calma, no dia seguinte.

O Sr. Mário Bartolo será encaminhado ao Quartel da Polícia Militar, em prisão especial. O crime é inafiançável.

Aplausos de jornalistas a Tancredo

O Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, Sr. Luís Guimarães, enviou telegrama ao Presidente João Goulart, ontem, congratulando-se com a escolha do Sr. Tancredo Neves para a Presidência do Conselho de Ministros.

Diz o Sr. Luís Guimarães, na mensagem, que a indicação assegurará "progresso moral, social e político à Pátria que muito espera de sua capacidade, bravura e patriotismo".

APENAS UM APELO

O discurso do Sr. Amaral Neto estava sendo aguardado com grande expectativa, pois dizia-se que seria um violento pronunciamento contra o Sr. Carlos Lacerda, versando sobre entrevista concedida ao Jornal Tribuna da Imprensa.

O Deputado Amaral Neto, porém, fez um pronunciamento ponderado, no qual lembrou que havia advertido, pessoalmente, o Governador de que não concordaria com críticas injustas à Assembleia. Frisou que o Governador tem direito de se defender das críticas que lhe façam, mas não concorda com as expressões injustas contidas na sua entrevista, e disse que o Legislativo carrega não desmerecer da tarefa que o povo lhe confiou, afirmando ter fé em bons, maus, sofríveis, regulares e ótimos deputados, qualidades existentes no Se-cretariado do Estado, na mesma proporção.

CONTRADITÓRIO

Chamando de contraditório a entrevista do Sr. Carlos Lacerda, o Deputado Amaral Neto disse que, a certa altura de sua entrevista, o Governador afirmou que não acreditava na aprovação do impeachment, porque reconhecia existirem homens honrados na Assembleia.

Quanto ao impeachment, a Deputada Adalgisa Neri disse que, em sua opinião pessoal, não deve ser votado, pois "apresenta para muitos o atrativo do feitiço voltado contra o feitiço". Disse, ainda, que não deseja fazer do Sr. Carlos Lacerda uma vítima, e chamando maior castigo deixá-lo no posto de Governador.

GOULART PREFERIU O ÚLTIMO



Ao chegar a Pôrto Alegre, quando a crise estava em seu auge, o Presidente João Goulart soube que tinha quatro caminhos a seguir: um de luta, dois de luta e um de prudência. Goulart, tranqüilo, preferiu o último, para evitar uma guerra entre irmãos.

Silêncio de Goulart, dois telefonemas e um não, em um dia, evitaram guerra civil

Texto de Olavo Luz
Fotos de Walter Firmo
1.ª de uma série

O silêncio do Sr. João Goulart ao desembarcar no Aeroporto de Carrasco, em Montevideu, a passagem de 24 horas, dois telefonemas e a negativa de um pronunciamento imediato que acompanhasse o impulso das emoções que dominavam o Rio Grande do Sul e contagiavam todo o resto do País, no último dia de agosto, foram os fatores decisivos para o término, sem derramamento de sangue, da crise político-militar que abalou o Brasil durante 12 dias.

Isto porque, ao mesmo tempo em que o Sr. João Goulart chegava a Montevideu, centenas de milhares de gaúchos, aliados a brasileiros vindos de todas as regiões, aguardavam apenas a sua palavra para marchar rumo a Brasília, com o propósito de garantir com o próprio sangue a manutenção da Constituição. A resolução era firme e diante dela, comungando da mesma opinião, estavam, além do povo, o Governador Leonel Brizola e o General José Machado Lopes, que se mantinham intransigentes na decisão de não permitir o rompimento das instituições democráticas.

EXPECTATIVA

As tropas estavam em posição de combate, e o povo nas ruas disposto a caminhar para Brasília, aguardando somente a voz de comando que viria de Montevideu, determinando o caminho a ser seguido. O ambiente era de grande expectativa, quando, pouco depois das 19 horas, a Rádio Nacional da Legalidade levava ao ar a palavra do Sr. João Goulart, anunciando:

— Estou disposto a aceitar qualquer decisão do Congresso, desde que não seja ferida a Constituição.

Era a decisão do Presidente, depois de manter contatos telefônicos, de Montevideu, com o Governador Leonel Brizola e com o Sr. Tancredo Neves. Chegava-se, praticamente, ao fim da crise, mas para insatisfação de grande parte do povo gaúcho, que — aquela altura dos acontecimentos — esperava uma ordem para caminhar a "ferro e fogo" em direção à Capital do País.

CONSULTAS

Enquanto milhares de pessoas, postadas diante do Palácio Piratini e nas imediações do Aeroporto Salgado Filho, aguardavam a chegada do Sr. João Goulart, em Pôrto Alegre, ele permanecia no interior da Embaixada do Brasil, no Uruguai, esperando que as coisas se definissem melhor, pois, logo que desembarcou no Aeroporto de Carrasco, fora informado de que sua viagem para a Capital gaúcha era insegura e sem nenhuma garantia.

Diante disso, o Sr. João Goulart preferiu pernoitar em Montevideu, aproveitando toda a noite de 31 para 1 para uma série de consultas e contatos com representantes do Governador Leonel Brizola, que foram informados da situação política do País e, principalmente, das decisões tomadas pelo Governo do Rio Grande do Sul.

Dos debates participaram, além do Sr. João Goulart, o Senador Barros de Carvalho e os Srs. Dirceu de Paiva, Lisboa Carrion — ambos vieram de Buenos Aires, acompanhados pelo Sr. João Goulart — e Adalberto Lemos, que foi recebido pelo Presidente em Montevideu, em nome do Governador Leonel Brizola.

Pai do colega de Mason diz que a imprensa de Londres "distorceu fatos da morte"

O Sr. Henry Harold Hemming, jornalista e Coronel do Exército inglês — pai do estudante John Hemming, companheiro de expedição de Richard Mason, morto pelos índios carajás às margens do Rio Iriri, na região do Xingu — chegou ontem ao Rio, tendo declarado que a imprensa de Londres "distorceu a verdade dos fatos sobre a morte de Mason", e informou que vai hoje para a cidade de Cachimbo, no Pará, ao encontro do seu filho.

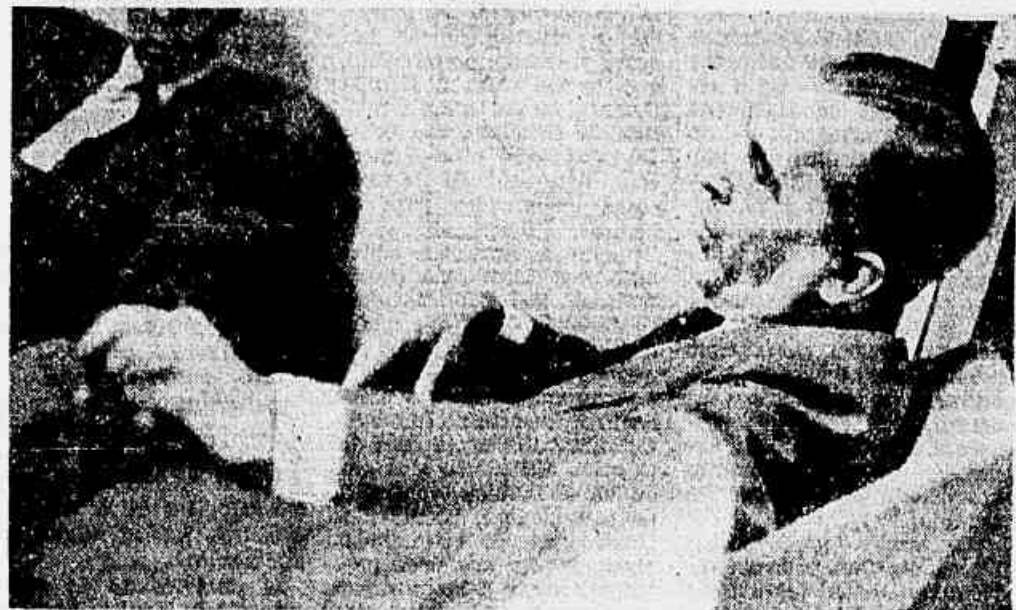
O Serviço de Buscas e Salvamento da FAB informou ontem que uma sua equipe terrestre — que procura os despojos de Mason e das primeiras pessoas que foram procurar o seu corpo, e resultaram vítimas de desastre do taxi-aéreo que os conduzia — continuará avançando hoje rumo ao Iriri, enquanto aviação, partindo de Jacareacanga e de Cachimbo, irão sobrevolar o local onde presumem tenha caído o taxi-aéreo.

DESTINO

O Sr. HHM, no último contato mantido com os jornalistas no Galvão, admitiu que "o destino de Mason estava sob o signo da tragédia". O seu pai foi vítima de um desastre de avião e, recentemente, a sua única irmã morreu ao cair de uma montanha na Bahia, durante uma prova de alpinismo. Informou o Sr. Henry Harold Hemming, Dias que se o corpo de Mason for encontrado, ele o levará para Londres.

Nôvo Prefeito de Niterói assume sem saber qual seu futuro

À JUSTIÇA, EM DEFESA DO LAR



O Sr. Prestes diz que irá à justiça defender a inviolabilidade de seu lar, que a Polícia invadiu, na crise, para procurá-lo.

Prestes critica Goulart e diz que parlamentarismo é regime de cambalacho

O líder comunista Luís Carlos Prestes afirmou, ontem, durante uma entrevista coletiva concedida em sua casa, que a crise provocada pela renúncia do Sr. Jânio Quadros só será superada quando "for desarmados e presos todos os oficiais golpistas, além do Governador Carlos Lacerda", e criticou o Sr. João Goulart por ter aceito o regime parlamentarista, cuja aprovação pelo Congresso classificou de "cambalacho".

Quando a renúncia do Sr. Jânio Quadros, declarou que ainda não se pode tirar uma conclusão exata, em face das informações contraditórias que tem a respeito. Mas afirma que Jânio "foi vítima das próprias contradições do seu Governo" e que ele foi "pressionado pela reação em consequência da sua política externa".

NA JUSTIÇA

O Sr. Prestes anunciou que irá à justiça para que sejam punidos os responsáveis pela invasão à sua casa no dia seguinte à renúncia do Presidente Jânio Quadros.

Arrombaram a porta da nossa casa e prenderam o motorista e um jovem de 17 anos que mora conosco. Ambos foram espancados e trancafiados num cômodo imundo e úmido. Os autores do atentado, policiais e membros das Forças Armadas, só queriam saber onde eu estava.

Desmentiu que tivesse ido para o Rio Grande do Sul comandar milícias populares ou destacamento da Força Pública.

Evidentemente, isso é uma bobagem — comentou.

DEMONSTRAÇÃO

Com a posse do Sr. João Goulart, ficou provado que os golpistas não estão mais em condições de impor o Governo que eles queiram — disse.

Por outro lado, o Exército reafirmou as suas tradições democráticas. Quando os Ministros militares assinaram aquele manifesto contra a posse do Sr. João Goulart e o inconsciente Mazzilli o enviou para o Congresso, os parlamentares reagiram bem e, pode-se dizer, o Congresso reabilitou-se. Foi nesse momento que os setores mais reacionários, notadamente do PSD e da UDN, movimentaram-se para ser aprovada a emenda parlamentarista, o que a caracteriza como um cambalacho, pois foi aprovada às costas do povo. Daí, a posição dos comunistas favoravelmente a um plebiscito no mais breve tempo possível para que o povo diga se é favorável ao Parlamentarismo.

Depois surgiu esse go-

Guardas serviram de babá

Os guardas da Polícia Rodoviária do Rio Central, desde segunda-feira e até ontem, serviram de babá a um menino apenando-se três anos e que foi encontrado às 13 horas daquela dia na Favela Sete, no Grajaú. Embora aparentemente aquela idade, o menino não sabe falar e apenas articula as palavras "mãe" e "papai". Alargaram os quadras que retiveram o menino das mãos da esperança de localizar sua mãe, que entretanto não apareceu. Apesar dos avisos divulgados pelos jornais e emissoras de rádio, a criança já se encontra no Juízo de Menores.

Protesto português recusado

Nota Dell, Índia, 13 (AP-JB) — O Governo indiano rejeitou uma nota de protesto, enviada por Portugal, contra a fusão da Índia com os territórios portugueses de Dáquia e Nagar-Aveli.

Devido à ausência de relações diplomáticas entre a Índia e Portugal, o protesto fora encaminhado através da Embaixada brasileira, a 14 de agosto.

Em breve resposta ao Governo de Lisboa, disse a Índia: "Dáquia e Nagar-Aveli tornaram-se parte da Índia, a 11 de agosto e, dessa forma, não tem fundamento a questão levantada em sua nota de protesto".

Com efeito, por decreto do Parlamento, esses antigos territórios portugueses fundiram-se a Índia, a 11 de agosto.

Copeg em plenário amanhã

A Comissão de Finanças da Assembleia Legislativa aprovou por unanimidade, ontem, o parecer do Deputado Gerson Bergher ao projeto de criação da Cia. Progresso do Estado da Guanabara (Copeg), que entrará amanhã na ordem do dia, para discussão imediata, e poderá ser aprovado no início da próxima semana.

O parecer do Sr. Gerson Bergher atendeu aos pontos de vista do Líder da Maioria, que participou dos trabalhos da bancada do PTB, que ofereceu emendas, e do Deputado Afonso Arnau Filho (UDN), relator da matéria na Comissão de Justiça. A Copeg teria como objetivo o fomento da produção industrial do Rio e não financeira sem autorização legislativa, a instalação de nenhuma empresa destinada a prestar serviços públicos atualmente executados pelo Estado.

Von Brentano partiu para Washington

Bona, 13 (FP) — O Ministro das Relações Exteriores, Von Brentano, partiu para Washington a fim de assistir a uma conferência dos Ministros do Exterior que amanhã se inicia naquela Capital.

Diretor do DLU não sabe o que acontecerá se a coleta do lixo for suspensa agora

O novo Diretor do Departamento de Limpeza Urbana, engenheiro Angelo Viváqua, confessou, ontem, que não sabe "o que vai acontecer" se os proprietários dos 140 caminhões alugados pelo Estado resolverem suspender, amanhã, a coleta de lixo na Cidade, de acordo com a ameaça que fizeram, por falta de pagamento desde abril.

O Sr. Angelo Viváqua lamenta não poder fazer, já que a solução do problema — segundo disse — depende de um crédito de Cr\$ 60 milhões, cuja liberação o Secretário de Viação está tentando obter junto ao Secretário das Finanças. O antigo Diretor do DLU, Sr. Gregório de Sa, prometera pagar o aluguel dos veículos até 25 de agosto, "impreterivelmente".

Além de adiar, por falta de meios, o pagamento do aluguel dos caminhões que recolhem o lixo, o engenheiro Angelo Viváqua pretende adiar também a concessão de aposentadoria aos burros do Estado, porque a entrega dos novos veículos adquiridos pelo Governo está atrasada.

É LAMENTÁVEL



O engenheiro Viváqua lamenta não poder fazer para evitar o colapso iminente na coleta do lixo.

Niterói (Socreal) — Convocado para o pólo pela Câmara Municipal — que aprovava de madrugada o impedimento do Prefeito Wilson de Oliveira — o Vice-Prefeito de Niterói, Sr. Dalmiro Oberlander, assumiu às 12h17m de ontem a Prefeitura da Capital, comprometendo-se, no discurso de posse, a cumprir seu dever com dignidade, embora não saiba como será o futuro.

O Sr. Dalmiro Oberlander chegou ao receber a notícia de que era o sucessor constitucional do Sr. Wilson de Oliveira — cujo impedimento foi votado pelos vereadores em menos de duas horas — ontem mesmo assinou seus três primeiros atos e se apresentou à mesa do antecessor com uma frase teatral, repetindo Cícero: "Consumatum est".

O IMPEDIMENTO

Os vereadores decidiram votar o impedimento do Sr. Wilson de Oliveira após informados de que a Assembleia Legislativa do Estado levaria cinco dias para decretar intervenção na Prefeitura de Niterói e que a intervenção se estenderia inclusive à Câmara Municipal. A 1h de ontem, os vereadores convocaram uma sessão extraordinária e em menos de duas horas foi aprovado o requerimento de impedimento, formulado pelo cidadão Hail de Oliveira Rodrigues, Presidente do PSP de Niterói. A decisão foi anunciada às 2h15m, entre aplausos de centenas de servidores da Prefeitura, que acompanharam atentamente, desde as primeiras horas da véspera, a marcha do processo de impedimento.

Dos 18 vereadores presentes à sessão, quinze votaram pela destituição do Prefeito Wilson de Oliveira, que teve apenas os votos dos Srs. José Ramos (PTB) e Valdemiro Cruz (PTB). O Presidente da Câmara não tinha direito a voto, enquanto o Vereador Afonso Oberlander não compareceu à sessão, alegando ausência para consumir o impedimento: é irmão do Sr. Dalmiro Oberlander, beneficiário da medida.

A NOTÍCIA

Entre lágrimas, o Sr. Dalmiro Oberlander recebeu os vereadores, quando estes lhe comunicaram a notícia, que não pretendia assumir o Governo da Cidade nas atuais circunstâncias. Aceitava o encargo, porém, para cumprir "um dever cívico, controlado com o povo", ao se eleger Vice-Prefeito. Ao chegar à Câmara, para prestar o juramento constitucional, o Sr. Dalmiro Oberlander foi ovacionado pelos servidores e sob forte emoção fez uso da palavra, num discurso em que solicitou a cooperação da Câmara e dos governos da União e do Estado, para poder administrar.

Saudando o novo Prefeito, em nome da Câmara, o Vereador Onoré Pereira da Silva (UDN) prometeu apoio da Casa a todas as medidas que ele solicitou e anunciou que a partir daquele instante não mais havia bancadas de oposição e situação, mas "um bloco unido de vereadores bem intencionados, dispostos a colaborar na solução de todos os graves problemas da Capital do Estado".

A POSSE

O novo Prefeito chegou à rede da Municipalidade às 12h17m,

em um auto da Secretaria de Segurança do Estado e em companhia do Sr. Egberto Cecchetti, líder dos servidores municipais, e do Delegado Custódio de Melo. Um auxiliar do ex-Prefeito acompanhou-o com bandeira de "quienens receber os dois meses atrasados agora" e, por isso, foi vaiado por servidores presentes e preso por guarda municipal, que o conduziu ao Gabinete do Diretor da DOPS. Às 12h40m, o Sr. Dalmiro Oberlander sentou-se à mesa do Sr. Wilson de Oliveira, repetiu as palavras finais de Cícero e ouviu uma advertência do Vereador Jorge Curti, então presente: não deve ceder, como o antecessor, às tentações do poder.

Assim, o Sr. Dalmiro Oberlander insistiu em afirmar que não criará uma situação de calamidade pública para alcançar o Poder — ele até quis colaborar com o ex-Prefeito, mas não foi atendido — e disse que não fugirá a sua responsabilidade, porque é filho de Niterói. Pedindo a colaboração do funcionalismo, das classes conservadoras e dos órgãos do Estado, declarou que cumprirá o dever com dignidade. Manifestou incerteza quanto a seu futuro e encareceu aos poucos políticos presentes a posse, que não lhe façam solicitações de emprego. O apelo foi seguido de um gesto dramático.

Um servidor — o Sr. Eládio Nogueira Fontes, que trabalha há 30 anos para a Municipalidade — rompeu os cordões de isolamento, guardados por 60 soldados da Polícia Militar do Estado, para atingir o local em que se encontrava o Prefeito e lhe fazer um apelo: sua equipe deve ser formada por técnicos justos e honestos, para que o funcionalismo não passe às mesmas privações da gestão anterior.

A VOLTÀ

A Prefeitura voltou a funcionar logo após a posse do Sr. Oberlander, que viu seu apartamento depois de funcionários burocráticos. O novo Diretor do Hospital Antônio Pedro — que continuava fechado — encerrou todos os servidores a voltar ao trabalho. Embora a Associação Médica Fluminense condicionasse esse retorno à aquisição de Cr\$ 2 milhões e 500 mil em medicamentos, a volta os funcionários do HAP resolveram voltar ao trabalho, sob nova condição: dentro de 72 horas devem ser pagos os vencimentos atrasados. A resolução foi adotada.

tada após um encontro com o Prefeito.

O Sr. Dalmiro Oberlander ontem mesmo foi ao Palácio do Inga, como Prefeito, para solicitar auxílio do Governador Celso Picanha, que lá não se encontrava na ocasião. Pelos seus cálculos, a Prefeitura precisa de Cr\$ 150 milhões, no mínimo, para pagar compromissos inadimplidos da Municipalidade e colocar em dia o pagamento dos servidores e dos integrantes do Corpo de Bombeiros, que ainda não receberam os vencimentos de julho e agosto. A abertura de um crédito desse valor já foi proposta à Assembleia Legislativa pelo Deputado Palmir Silva (PTB), em projeto apresentado ontem.

Os primeiros atos do novo Prefeito foram os seguintes: 1) prorrogação do prazo de intervenção na empresa de industrialização do lixo de Niterói; 2) nomeação do Sr. Sebastião de Almeida para Diretor do HAP; 3) extinção do Diário Municipal.

O OUTRO

O ex-Prefeito Wilson de Oliveira apresentará hoje ao Tribunal de Justiça recurso contra o ato de impedimento, sob o fundamento, segundo seu patrono, advogado José Luis Sales, de que o processo está elevado de irregularidades e não obedeceu aos prazos legais.

Sursan vai aprender higiene

A Associação Interamericana de Engenharia Sanitária, numa promoção da SURSAN, vai realizar um curso sobre problemas de águas e esgotos no Rio de Janeiro. O primeiro desses cursos refere-se a aspectos biológicos.

Há 60 vagas para o curso, sendo 25 para técnicos da SURSAN, 15 para os do Departamento de Águas e 20 para os demais, que não pertencem a nenhuma dessas instituições. As aulas serão ministradas entre 8h30m e 10h e 30 minutos.



um produto da COMPANHIA BRASILEIRA DE PETROLEO IPIRANGA

EM LUGAR DE ELOÁ



A mulher do ex-Presidente Quadros foi substituída como madrinha do Campo Grande pela mais antiga funcionária da Comissão de Marinha Mercante.

Ishikawajima lança ao mar navio da Marinha Mercante homenageando J. Quadros

Com o nome de *Campo Grande* — em homenagem à terra natal do ex-Presidente Jânio Quadros — a Ishikawajima do Brasil S. A. lançou ao mar, ontem, nos seus estaleiros em Inhauma, o segundo navio cargueiro da série de cinco encomendados pela Comissão de Marinha Mercante.

A mais antiga funcionária da Comissão, Sr.ª Jandira Pinheiro — em virtude de a Sr.ª Eloá Quadros, que seria a madrinha, estar ausente do País — foi escolhida pela Ishikawajima para batizar o *Campo Grande*. A cerimônia contou com a presença dos Almirantes Aires Pinto da Fonseca Costa e Lúcio Meira, e do Embaixador do Japão.

NAVIOS

O navio, orçado em Cr\$ 670 milhões, é de 5.600 toneladas deadweight. O primeiro dos cinco encomendados à Ishikawajima pela Comissão de Marinha Mercante foi batizado com o nome de *Campo Grande*. Os próximos a serem lançados ao mar se denominarão *Marília* e *Nôvo Hamburgo*.

O Presidente da Ishikawajima, Almirante Aires Pinto, antes da abertura das comportas do dique de construção, informou, em rápido discurso, que o *Campo Grande* teve o casco montado em apenas três meses. Ele será um dos

motivos de orgulho para a grande indústria brasileira.

O Almirante Aires Pinto, apresentado pelo Almirante Lúcio Meira, Presidente do Grupo Executivo da Indústria da Construção Naval, e o Embaixador do Japão, Sr. K. Tatsuoka, construiu-se com a Comissão de Marinha Mercante e com a companhia construtora do navio pelo rulo do empreendimento. O *Campo Grande*, para entrar no tráfego marítimo, depende apenas do equipamento encomendado ao Japão, em virtude de não ter ainda a sua fabricação nacionalizada.

perimente uma
ova dimensão de conforto

com o **Super DC-8 jet**

ALITALIA

Um céu aberto...

**BRASIL
EUROPA
11.50 hs.**

num vôo sereno e confortável com o requintado tratamento italiano.

Saída do Rio (Galeão) às 3h. sábados PARA INFORMAÇÕES e PASSAGENS: dirija-se a seu agente de viagens, ou à Avenida Rio Branco, 50-A - Telefone: 43-9770

SALÁRIO ETC.

Antes da crise gerada pela renúncia tinhamos advertido às autoridades sobre o grave risco a que estaria sujeita a política econômica-financeira do Governo, caso viessem a prevalecer pressões no mercado de trabalho forçando a alta geral dos salários. Divulgamos em primeira mão o anteprojeto para implantação do salário móvel, em substituição ao mínimo e chegamos, inclusive, a tecer alguns comentários a respeito. Sentimos que desde alguns meses vêm sendo criadas condições convenientes à campanha em prol do reajustamento dos níveis mínimos, enquanto esparsamente se processavam reajustamentos de classes, prevalecendo via de regra o acordo. Agora, porém, parece que a campanha recebe os últimos retoques e poderá ser desencadeada a qualquer momento. Sob o ponto-de-vista social, cumpre reconhecer que não são fáceis os dois próximos meses, quando expirarão numerosos contratos de trabalho, os quais deverão ser objeto de novas negociações. As bases de acordo para aumento de salário, no ano em curso, têm flutuado em torno de trinta por cento.

Em entrevista coletiva à imprensa, ontem, o Sr. Franco Montoro, Ministro do Trabalho e Previdência Social, abordou uma série de problemas que, pelo visto, constituem pontos de programa do Governo. O primeiro deles diz precisamente do reajustamento dos níveis de salário mínimo, o qual se processaria, pelo visto, sem levar em conta a instituição do salário móvel. Outro ponto é o da contenção do custo da vida. Os dois têm múltiplas conexões: a prática tem mostrado ser impossível conter o custo de vida simultaneamente com uma política de reajustamentos salariais. Não vamos voltar à prática de fatos ou ao uso de critérios sabidamente irreconciliáveis. Mas, por outro lado, o desencadeamento de um movimento de revisão salarial da envergadura do que se faz entrever por aí em perigo todos os resultados colhidos até agora pela política realista inaugurada em fevereiro e cujos objetivos, conquanto ainda distantes, já podem ser perfeitamente entrevistados.

A contenção do custo da vida não é conquista de medidas executivas, mas decorre de um estado econômico. Este não é um País de especuladores e a especulação não é privilégio de alguns, aqui, porém um mal que todo o mundo conhece. Somente a organização da produção e a racionalização dos meios de distribuição podem, efetivamente, concorrer para a contenção do custo da vida. O aumento da produção agropecuária, a eliminação dos atravessadores pela prática de franquias que permitam o acesso do produtor ao mercado, seja através do crédito, da rede de silos e armazéns e dos transportes regulares, são em todo o mundo as práticas convenientes e próprias para forçar a redução dos preços dos gêneros de primeira necessidade. No ano em curso foram tomadas muitas providências visando a mobilização de tais recursos, porém seus resultados somente se farão sentir no ano vindouro. É importante que tais providências não sejam abandonadas, é necessário, mesmo, que sejam incrementadas, inclusive, pelo que elas representam, direta e indiretamente, na ampliação do mercado interno, especialmente para os produtos manufaturados, possibilitando maior uso da capacidade instalada a custos menores que os atualmente verificados.

Acreditamos que o problema seja objeto de apreciação no programa do Governo, quando então teremos oportunidade de melhor apreciação.

Contenção

O Sr. Carlos Lacerda afirmou, ontem, que defenderá o seu mandato a bala, que não se entregará vivo e que os seus adversários, se decretarem o impeachment, terão de retirar da Guanabara um governador morto. Em seguida, telefonou para um deputado estadual, o Sr. Afonso Arinos Filho, dizendo-lhe desaforos e ameaçando-o de agressão. Tudo isso — segundo o próprio Sr. Carlos Lacerda, que está justificando a sua conduta com a apresentação deste único argumento — porque prefere morrer lutando do que viver num País dominado pelo comunismo. É fantástico ver-se um homem da inteligência e das responsabilidades do Sr. Carlos Lacerda, ex-jornalista famoso, antigo deputado, hoje governador, fazer tais coisas a pretexto de lutar contra o comunismo. Das duas, uma: ou ele está agindo friamente, para obter vantagens de natureza política, ou perdeu — pura e simplesmente — a tramontana.

A primeira hipótese parece-nos a mais viável. A agressividade do Sr. Carlos Lacerda se tornou maior no momento exato em que os seus adversários começavam a desistir do impeachment. É curioso notar-se que o Governador concentrou o seu ataque no Sr. Afonso Arinos Filho, que, no discurso da véspera, se pronunciara contra a medida. Temos a impressão de que o Sr. Carlos Lacerda deseja que os seus adversários se precipitem e se lancem, de corpo e alma, à luta pelo impeachment. O Governador poderá fazer um acordo com algum grupo político mais oportunista e conseguir uma vitória. Se perder a parada, poderá apresentar-se como uma vítima — a primeira grande vítima da ação dos comunistas no Brasil.

Se os seus adversários cometerem o erro de insistir na ideia do impeachment, estarão fazendo o jogo do Governador, que deseja valorizar-se, nacional e internacionalmente, como o campeão da luta anticomunista não só no Brasil, como também na América Latina. Qualquer que seja o resultado, ele será conveniente para o Sr. Carlos Lacerda. É possível que aos comunistas também interesse a deflagração da luta pelo impeachment, uma vez que a eles, como ao Sr. Carlos Lacerda, interessa tudo que contribua para provocar agitação e para enfraquecer o governo parlamentarista que se instalou no País como fórmula de composição para impedir a guerra civil. Afinal, a coincidência dos interesses dos extremistas da esquerda e da direita nunca foi tão grande no Brasil.

Os verdadeiros democratas devem, nesta hora, agir de cabeça fria e preferir o mal menor. No caso, o mal menor é a permanência do Sr. Carlos Lacerda no cargo de Governador. Se os democratas se mantiverem vigilantes, o Sr. Carlos Lacerda não poderá voar tão alto quanto pretende e estará condenado a administrar o Estado. Todo mundo já deve ter percebido que o maior medo do Governador é o de ver-se obrigado a governar. A fórmula da contenção do Sr. Carlos Lacerda nos seus devidos limites poderá, também, livrar a Nação do mais inepto e desastrado adversário do comunismo que já surgiu no Brasil. Essa ineficiência, em nossa opinião, vem do fato de o Sr. Carlos Lacerda confundir a defesa do País contra a subversão comunista com os seus objetivos pessoais de político.

Se há uma coisa que favorece o Partido Comunista é a confusão que faz com que se pense que ele tem mais adeptos do que, na realidade, possui. O Sr. Carlos Lacerda ajuda muito o Partido Comunista quando insinua, por exemplo, que vários dirigentes de partidos democráticos são comunistas, quando diz que o Exército está minado pelos comunistas, quando afirma que toda a grande imprensa democrática está sob infiltração, quando levanta a suspeita sobre todas as forças que podem enfrentar, com êxito, o comunismo. O Sr. Carlos Lacerda deve ser mantido em quarentena política, desempenhando o mandato que a maioria simples do eleitorado lhe confiou. O povo da Guanabara irá, assim, sacrificar-se para que haja paz no Brasil. E quem sabe se a experiência não será útil ao próprio Sr. Carlos Lacerda? É possível que alguns anos de laboratório, à frente da administração estadual e dos problemas da água, da luz, do telefone, do lixo, das favelas etc., conduzam o Governador aos caminhos da democracia, que ele nunca aprendeu a trilhar.

CONCLAP E A POLÍTICA

O Conselho Superior das Classes Produtoras vai realizar a reunião plenária do mês, com o fim de serem examinados os últimos acontecimentos políticos, suas consequências e as diretrizes que deverão ser seguidas pelas forças da produção. O Conclap, na verdade, devia ater-se especificamente aos problemas que dizem respeito às classes produtoras, e não imiscuir-se no terreno político. A vida brasileira anda tão tumultuada e tão fora dos seus focos naturais que, para infelicidade nossa, todos os órgãos e todas as agremiações, indistintamente, opinam sobre tudo e principalmente sobre política. E note-se que não é um opinamento acessório, mas alguma coisa que se coloca como atributo principal, como norma, como se essas entidades fossem realmente aparelhos oraculares para orientar e dirigir o País.

O Conclap, opinando como vem fazendo, sobre política em geral (até sobre política externa já opinou), não está, evidentemente, servindo ao setor da produção que pretende representar. Apenas concorrerá para tumultuar, ainda mais, a vida brasileira. É claro que todos os cidadãos tem o direito de emitir sua opinião sobre os itens mais importantes da atividade política nacional, mas fazem-no sem a responsabilidade de uma representação, sem a competência de arrastar toda uma classe. Não assim com as entidades, inferiores ou superiores: aqui já se nota uma precedência indebita, em prejuízo do exame dos problemas específicos, que poderiam ser formulados a partir de uma conjuntura política concreta. Nada disso pesa hoje em dia — todos querem opinar e influir, dando a impressão de uma irreversível falta de propriedade e de senso de medida.

SUDENE

Do Gabinete esperamos tudo, menos catástrofes. E, no entanto, correm rumores de que há uma em preparo: Fala-se na nomeação do Sr. Apolônio Sales para substituir o Sr. Celso Furtado na Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste. É o caso de se perguntar se o Nordeste terá que suportar mais esse flagelo. A nossa opinião é a de que é melhor acabar com a Sudene, de uma vez por todas, do que entregá-la à sanha dos grupos políticos nordestinos, que têm, como um dos seus mais expressivos representantes, o ex-Ministro da Agricultura e ex-Senador, Sr. Apolônio Sales. A Sudene representa uma esperança. É uma coisa nova. Baseia-se no planejamento econômico racional. E, ao mesmo tempo, um órgão de estudos. Ela quer a industrialização do Nordeste e, também, a mudança da estrutura agrícola da região. Apesar de ter sido criada recentemente, a Sudene já possui uma tradição de integridade moral e técnica, conquistada graças à conduta irrepreensível do Sr. Celso Furtado e da sua equipe de jovens, que sempre se mantiveram a cuidadosa distância das tricas e futilidades da política nordestina.

Agora, para o nosso espanto, os proceres do PSD já começam a querer transformar a Sudene num boio de mil fatias. Estão de olho nas eleições de 1962, para a renovação do Congresso. E a Sudene ali está, à vista de todos, pronta para ser capturada, retalhada, dividida. O Sr. Apolônio Sales é o primeiro candidato que se apresenta. Mas se a sua candidatura for queimada, outras surgirão. Esperamos que o Sr. Tancredo Neves, chefe do Gabinete, perceba o perigo que a Sudene corre e que procure salvá-la das garras da política. A melhor coisa que o Sr. Tancredo Neves pode fazer é confirmar o Sr. Celso Furtado na Sudene e não permitir que o Nordeste volte a estar zero e a véspera da revolução.

LEGALISMO PRESTISTA

Na entrevista que o líder comunista Sr. Luis Carlos Prestes concede, hoje, a este Jornal, há realmente uma série de coerências a registrar: o parlamentarismo é repudiado como um "cambalachão", mas no fundo pelo fato de consistir esta experiência numa tentativa e uma barreira para que o País não caia no caos. O caos, ou a subversão revolucionária, serve como uma luva ao PC, comandado por controle remoto pelo Sr. Luis Carlos Prestes, que assim terá uma chance de derrubar de vez "segundo o pensamento do líder comunista" o regime democrático representativo entre nós. Esta cadeia de raciocínio, implícita na entrevista, evidentemente que já não engana a ninguém. O amor do Sr. Prestes à pureza legal — regime presidencialista puro e simplesmente, após uma das maiores crises brasileiras — não leva em conta, felizmente, a opinião do povo brasileiro. O entrevistado discorre largamente sobre as soluções que aponta, fala exaustivamente sobre a necessidade do plebiscito, mas como a raposa que aconselha o corvo a entoar o seu belo canto. Acontece, porém, que o corvo tem, no bico, um magnífico queijo, que é exatamente o objetivo da mesma raposa. Para felicidade nossa, o povo brasileiro — sem precisar de ter lido La Fontaine — conhece de sobre os meandros da manobra. Não se trata, evidentemente, de amor ao processo democrático, mas — como frisamos — de uma técnica para provocar mais uma convulsão no País.

É bom salientar, como fazíamos no dia de ontem, que a coincidência de interesses, no Brasil, entre direita e esquerda comunista é um fato. Ambas as extremidades querem acabar com o regime democrático, com o elenco de liberdades públicas de que usufruíamos com sacrifícios enormes e com a penosa elaboração que o tempo vai corrigindo e dando o feição mais legítima. Nada disso os impressiona — são ambos os movimentos fanáticos do espírito da história ou mandatários de um progresso de correção dos nossos erros. São, ambos, movimentos contra a mentalidade e a formação moral e histórica do povo brasileiro, posições fora da nossa realidade mais ressaltada.

COMENTÁRIO ECONÔMICO

Com vistas a Genebra

As primeiras manifestações que se fizeram ouvir no seio da Conferência Internacional do Açúcar, inaugurada terça-feira, em Genebra, foram de pessimismo: o Acordo vigente não tem sido o instrumento estabilizador desejável, os países produtores ampliam suas safras, notando-se que desde 1954 a produção mundial progrediu em 41% enquanto que o consumo aumentou apenas 29%. Vários países, até agora considerados importadores, pretendem ser reconhecidos como exportadores, aumentando e agravando o problema da competição, quando a tendência é a da contração dos mercados importadores que lutam, com todas as forças, pela auto-suficiência, total ou parcial. Há, porém, outros fatos que toldam o ambiente açucareiro, dos quais dois se destacam pelo tom político de que se revestem. De fato, a estrutura da economia açucareira mundial está sofrendo profundas mudanças, o que pode conduzir a reunião iniciada terça-feira em Genebra a um impasse ou mesmo a um insucesso; será impossível, ou pelo menos muito difícil, aditar protocolos e tomar medidas, no Acordo atual, sem que se tenha uma visão

global das novas dimensões da conjuntura. O primeiro dos dois fatos a que fazemos menção é o do desconhecimento dos rumos da política açucareira americana, os quais somente serão definidos — se a situação atual de statu quo não for prorrogada — no primeiro semestre do ano vindouro. Enquanto Washington não rezer a lei açucareira que rege seu mercado preferencial, continuará vigente o estímulo à produção gerado pela perspectiva de participação regular nesse mercado, abrangendo praticamente todos os produtores do Hemisfério Ocidental. Há, aí, por conseguinte, um elemento de expansão quando o quadro bosquejado já é de excesso mundial.

Abstraindo o problema político, este fato pode ser dividido, e o que decorre da divisão está configurado nas relações de Cuba com o bloco socialista. Este bloco tornou-se, por singular circunstância, num dos comandantes do mercado livre mundial, concorrendo para a depressão dos preços. A primeira metade do fato, fruto de um entendimento imposto por assim dizer unilateralmente, independe do Acordo. A segunda me-

tade, porém, repercutirá fortemente em Genebra, onde os cubanos, chefiados pelo Presidente do Banco Nacional, Raúl Castro, vão defender a constituição de um outro mercado preferencial, que ligaria Cuba à Europa Oriental ou então a alternativa de desconto, nas cotas de exportação para o mercado livre mundial de açúcares embarcados para os Estados Unidos, em substituição a açúcares cubanos, procedendo-se a transferência das parcelas descontadas a Cuba, que assim alargaria sua posição no mercado livre mundial.

O segundo fato é a crescente influência do Mercado Comum Europeu na área do açúcar. Utilizando dos recursos de política econômica ao seu alcance, promove a curto prazo o estímulo à produção em sua área metropolitana, e a longo prazo este esforço se refletirá nos territórios associados de ultramar. Alguns países, fornecedores tradicionais, não conseguiram vender açúcar, em 1961, para países do Mercado Comum Europeu. Este segundo fato, que deverá ser afluído na Conferência do Açúcar, desbordará, forçosamente, para a Sessão do GATT que a ela se seguirá, também em Genebra.

Liderança bamboleante — II

(De um observador em Washington)

Os republicanos, entretanto, não demonstraram maior unidade e caíram na mais lamentável politicagem. O próprio Nelson Rockefeller, que a princípio endossara com entusiasmo o programa de Kennedy, acabou recusando para uma posição não muito distante das emendas Byrd e Saund, isto é: autorização a longo prazo, mas retendo o Congresso o poder de rever anualmente o auxílio a ser concedido. O New York Times censurou o governador ao comentar que Rockefeller agiu mais como um político do que como um estadista. Nixon também procurou tirar partido da controvérsia; só o velho Eisenhower sublinhou com sinceridade a atitude negativa da Câmara dos Deputados.

A decisão final, em que se cortava quase um bilhão de dólares do programa inicial e se negava o assalto ao Tesouro, foi surpreendentemente considerada pela Casa Branca como "satisfatória". O impacto político, porém, está sendo bastante violento e o Presidente Kennedy deve ter agradecido mentalmente a Nikita Krushchev haver decidido renovar as experiências atômicas em momento tão apropriado para desviar a atenção do público norte-americano. Não dramatizemos, entre-

tanto, os efeitos da derrocada democrática. Realmente, não havia necessidade de o Presidente ter subido nesse galho seco para cair tão fragorosamente. A liderança de Kennedy foi bamboleante, mas o princípio essencial do auxílio a longo prazo foi aceito pelo Congresso e anualmente haverá obrigação moral de renovar as autorizações prometidas. A largata talhada ao programa será proximamente restabelecida. Pelo menos em parte.

A pressão da opinião pública já fez Passman prometer reexaminar a questão e o Senado certamente colaborará com o Presidente. Consequência imediata será a revisão do sistema de assessoramento parlamentar que a Casa Branca vem recebendo. Ademais, urge a reorganização da liderança democrática na Câmara dos Deputados, agora que o velho Sam Rayburn está alquebrado e diminuído de sua autoridade.

A longo prazo, portanto, o maior perdedor foi o próprio Congresso. O Comitê de Apropriações deu uma exibição desalentadora de irresponsabilidade e estreiteza de vistas. Não sou eu quem o diz, mas sim os principais jornais deste país. Cortar 21% do programa presidencial, neste momen-

to de crise gravíssima internacional, foi prova de chocante indiferença. Não era necessário aprovar tão drástica redução para que o Subcomitê desse uma demonstração de força contra a Casa Branca. Se objetavam ao cheque em branco, e nisso estava em jogo o direito de controle do Congresso, pelo menos deveriam ter aprovado a quantia total solicitada pelo Executivo.

Assim como foi aceita, a lei de auxílio ao exterior subordina a concessão de ajuda a três condições essenciais: 1) eficiente distribuição por parte do Governo norte-americano, a fim de evitar o desperdício e os escândalos que se verificaram nos últimos anos; 2) verdadeira colaboração dos países ajudados mediante a realização de reformas fundamentais que favoreçam a justiça social e o desenvolvimento econômico; e 3) verificação anual e avaliação de seus resultados pelo Congresso. Embora este requisito possa afogar a continuidade do auxílio ao exterior, é de se supor que a boa aplicação das verbas concedidas favoreça a renovação e, quicá mesmo, a ampliação do programa. A última palavra ficará, portanto, com os países a serem beneficiados pela ajuda financeira.

O Letes e o Rubicon — I

Tristão de Athayde

Como o tempo, histórico e psicológico, difere profundamente do tempo cronológico! No curso desse último, foi de ontem a desercão ou a cartada do Sr. Jânio Quadros. Histórica e psicológicamente já foi de um século atrás... Tudo já parece tão longe, em outras eras, com outros personagens, em circunstâncias tão diversas, que confirmam a fragilidade constante de nossas estruturas políticas. E essa, outra lei de nossa sociologia histórica, junto à da evolução inerte. Paga a moeda o benefício dessas mutações sem sangue, com o perigo evidente da falta de estruturação política. Colônia (1822), Império (1889), 1ª República (1930), talvez o próprio Presidencialismo (1961) — tudo ruíu de repente, sem deixar vestígios aparentes, como castelos de cartas. Como se fossem apenas vestuários diferentes do mesmo espetáculo contínuo, que é a nossa evolução real e profunda, como povo, mais ou menos indiferente a essas mutações de indumentária! Mudamos de regime político como trocamos de roupa... Somos uma civilização de fragil índice institucional. E o homem aqui que faz as instituições. Não as instituições, o homem, como nos Estados Unidos, onde a democracia mais autêntica é de fundo institucional. Já sem falar nos Estados totalitários, onde o homem é esmagado pelas instituições. Outro aspecto do nosso caráter nacional, extremamente delicado, mas também extremamente perigoso. Prova do nosso subterrâneo humanismo político, traço diferencial de nossa civilização.

Mas tudo ao mesmo tempo, pois não são de modo algum incompatíveis. Foi deposto, acima de tudo, por seu próprio temperamento neotético, por sua audácia exagerada de jogador político e por suas inclinações personalísticas na ocasião exata em que podia começar a colher os frutos da política acertada que vinha mantendo, salvo os erros "do varejo", como, entre outros, a desastrosa condecoração a Che Guevara, provocação inútil e contraproducente.

Foi deposto, em seguida, não pelas Forças Armadas, apesar das delicadas advertências que estas lhe teriam feito, segundo o relato acima, mas pelas forças assustadas, que tanto se assombraram com a Reforma Agrária, ou com o cruzamento diplomático e comercial da Cortina de Ferro. Pois uma das contradições ou dos imprevistos do seu governo relâmpago foi ter sido eleito pelas elites e classes médias e por estas abandonado ao passo que já começava a conquistar as massas e os elementos das classes médias e das elites que não o haviam apoiado.

Até que ponto essas forças da direita o arrastaram agora à extrema esquerda, e a interrogação que nos fica de sua estranha aventura. Até que ponto poderá vir a ser um novo Vargas na mente popular? Até que ponto o espírito messiânico poderá levá-lo a converter-se em um extremista? São perguntas a que só o futuro responderá. De qualquer modo não creio que seja um homem ao mar, como se diz, apesar das águas desmembrantes do nosso Letes...

Faltam médicos na Antártida

Cambridge, Inglaterra, 13 (UPI) — A direção das dependências das Ilhas Falkland experimenta dificuldades para conseguir médicos que se decidam a trabalhar na Antártida, segundo W. S. Sloan, encarregado de contratação dos médicos.

Sloan se encontra aqui com 35 cientistas e técnicos que estudam a Universidade local, antes de transferirem-se à Antártida. Declara Sloan que os médicos jovens não se oferecem para trabalhar na Antártida apesar de que em dois anos poderão receber um salário de 1.500 libras esterlinas (4.300 dólares).

Os 65 novos cientistas começaram a sair para as Ilhas Falkland em fins de maio. A maioria deles passará ali dois anos.

Bandeira terrorista em Argel

Argel, 13 (FP) — Apareceu esta manhã no telhado da municipalidade desta Capital uma bandeira da Organização Armada Secreta, tida como responsável do recente atentado frustrado contra o Presidente de Gaulle.

Don Juan ficou noivo de Sofia

Madril, 13 (FP) — Don Juan de Borbón, Conde de Barcelona, pretendeu ao trono espanhol, comunicou oficialmente ao General Franco e ao Ministro das Relações Exteriores, o compromisso matrimonial de seu filho, Don Juan Carlos, com a Princesa Sofia da Grécia.

O velho Medeiros

Josué Montello

Outro dia, em conversa com um jovem dado a letras, perguntei-lhe se conhecia alguma coisa de Medeiros e Albuquerque. — Nada — respondeu-me.

É interessado: — Dê, que é que veio ler?

É só então me dei conta de que Medeiros e Albuquerque, espírito essencialmente novidadeiro, perenemente em dia com as ciências e as letras, envelheceu depressa, na ordem dos valores literários.

Ele, como homem de letras, nascera mais para o jornal que para o livro. E no jornal ninguém o excedia na clareza da exposição, na variedade da cultura, na agilidade do raciocínio.

A curiosidade do estudioso não tinha fronteiras. Daí a variadíssima erudição de alguns de seus livros, sobretudo os de conferências literárias. Ele tinha a memória pronta para a anedota apropriada, a última novidade científica, o livro estrangeiro acabado de chegar ao Brasil. Nada lhe escapava a sofreguidão de leitura. O estudo de folclore e o tratado de ciências ocultas, a monografia sobre o sabão e a tese sobre o soneto, a biografia de Napoleão e as miudezas históricas sobre os bobos da Corte. Tudo ele conhecia. Ficou famosa a pilhéria de Emílio de Meneses, ao chamá-lo de prédio da Avenida, com esta justificativa:

— Tem muita fachada e pouco fundo.

Mas não é isso que os seus livros nos deixam sentir. O que ele sabia, sabia bem. Cada setor do conhecimento para o qual orientava a sua curiosidade era meticulosamente esmiuçado. A clareza de sua exposição reflete a profundidade desse saber. Ele dominava os problemas de maior complexidade e os reduzia à explanação objetiva, de modo a coordenar o essencial de cada tema ou assunto no rigor da síntese fiel. Haja vista o seu estudo sobre a doutrina de Freud, incluído no volume Graves e Fúteis. E o trabalho sobre a natureza dos direitos autorais, que figura nos Pontos de Vista.

As Memórias de Medeiros, postumamente reditadas com o título Quando eu era Vivo, não tiveram força para levar muito além da morte a graça de seu espírito. Cedo esse livro desapareceu. Com o desaparecimento dos demais em que o admirável homem de letras deixou o documento de seu saber e de seu talento.

No entanto, ainda hoje, nas horas de aborrecimento ou enjoo, esses seus livros envelhecidos nos ajudam a passar o conto da vida...

Faltam médicos na Antártida

Cambridge, Inglaterra, 13 (UPI) — A direção das dependências das Ilhas Falkland experimenta dificuldades para conseguir médicos que se decidam a trabalhar na Antártida, segundo W. S. Sloan, encarregado de contratação dos médicos.

Sloan se encontra aqui com 35 cientistas e técnicos que estudam a Universidade local, antes de transferirem-se à Antártida. Declara Sloan que os médicos jovens não se oferecem para trabalhar na Antártida apesar de que em dois anos poderão receber um salário de 1.500 libras esterlinas (4.300 dólares).

Os 65 novos cientistas começaram a sair para as Ilhas Falkland em fins de maio. A maioria deles passará ali dois anos.

Bandeira terrorista em Argel

Argel, 13 (FP) — Apareceu esta manhã no telhado da municipalidade desta Capital uma bandeira da Organização Armada Secreta, tida como responsável do recente atentado frustrado contra o Presidente de Gaulle.

Don Juan ficou noivo de Sofia

Madril, 13 (FP) — Don Juan de Borbón, Conde de Barcelona, pretendeu ao trono espanhol, comunicou oficialmente ao General Franco e ao Ministro das Relações Exteriores, o compromisso matrimonial de seu filho, Don Juan Carlos, com a Princesa Sofia da Grécia.

JÂNIO DEIXA A FRONDIZI LIDERANÇA DO CONTINENTE

Eleições alemãs — I

Parlamento, sua missão e os partidos políticos

Adam Jacobson

Especial para o JORNAL DO BRASIL

No domingo, 17 de setembro de 1961, será eleito na República Federal da Alemanha, o quarto Bundestag, em eleições gerais, diretas, livres e secretas. Possui o direito eleitoral ativo todo cidadão alemão que tenha completado 21 anos.

Os deputados eleitos, que deverão ter 25 anos, no mínimo, são, segundo o artigo 38 da Lei Fundamental, "representantes de todo o povo, não estão ligados a ordens ou instruções e estão subordinados unicamente à sua consciência".

A LEI FUNDAMENTAL

O Bundestag é eleito por quatro anos. É a suprema assembleia legislativa da República Federal. A República Federal da Alemanha é um Estado Federal democrático e social. Todo o poder estatal emana do povo. É exercido pelo povo em eleições e plebiscitos e por órgãos especiais legislativos, executivos e judiciais, segundo o artigo 20 da Lei Fundamental de 23 de maio de 1949. No lugar de uma Constituição formal, que deve incumbir à futura Alemanha unida, foi criada, expressamente, uma Lei Fundamental. O caráter e a particularidade da Lei Fundamental alemã ficam assinalados nos termos do artigo 25:

"Os preceitos gerais do Direito das Gentes formam parte do Direito Fundamental. Tem prioridade sobre as leis e são uma fonte direta de direitos e obrigações para os habitantes do território federal".

Direito das Gentes, Direito Constitucional e Legislativa têm sido assim coordenados nessa hierarquia nos anos 1949 pelos criadores da Lei Fundamental reunidos no Conselho Parlamentar ou Assembleia Constituinte. Além disso, o artigo 26 declara anticonstitucionais a súbeitas a sanção:

"Ações susceptíveis de perturbar a tranquilidade pacífica dos povos ou executadas com essa intenção, principalmente os preparativos de uma guerra de agressão".

Manifesta-se aqui, como igualmente em várias outras tendências da democracia alemã, desde 1945, o sério propósito de tirar uma lição política de amargas experiências.

O CHANCELER

O Bundestag, como instância suprema da vida constitucional, escolhe seu chefe, o chanceler federal, por maioria. A Lei Fundamental estabelece a posição do chanceler.

celer como forte, tendo também em conta as experiências da República de Weimar, com suas contínuas crises e seu desamparo frente à coalizão das forças antidemocráticas.

Os ministros federais são propostos pelo chanceler federal. "O chanceler federal fixa as diretrizes da política." (art. 65 GG.) Frente ao Bundestag não são os ministros os responsáveis, mas sim o chanceler federal.

O BUNDESTAG E OS LAENDER (ESTADOS)

A República Federal é, como seu nome indica, um Estado Federal. Na legislação e administração do território federal co-participam também os Laender, que têm parlamentos e governos próprios e leis eleitorais próprias. Aos Laender estão reservados, principalmente, as tarefas culturais.

Em nível federal esta co-participação na legislação se efetua através do Bundestag (art. 56 GG). O Bundestag é também instância legislativa e tem diversas faculdades legislativas para fazer valer seu direito de veto. O Bundestag é constituído de membros designados pelos Governos dos Laender, do que deriva uma certa matização política segundo a respectiva composição partidária dos Governos dos Laender. Todo Laender tem, no mínimo, três votos, e os Laender de maior importância têm votos suplementares. Na presidência do Bundestag reúnem-se os ministros-presidentes dos Laender.

O PRESIDENTE

O Presidente Federal é eleito sem debate por cinco anos pela Assembleia Federal. Consta esta de membros do Bundestag em proporção às forças dos partidos e de um número igual de membros enviados pelos Parlamentos dos Laender segundo os princípios da eleição proporcional. Também aqui tem-se procurado eliminar as perigosas interferências durante a República de Weimar pela eleição direta do Presidente do Reich pelo povo.

O Presidente Federal, que presta juramento perante o Presidente do Bundestag, representa legalmente o Estado Federal, nomeia os juizes federais, os funcionários federais e os oficiais das Forças Armadas e exerce no seu caso o direito do indulto. Suas faculdades, sobretudo a que se refere a Forças Armadas, são consideravelmente menores que as que competiam ao Presidente do Reich na República de Weimar.

EUA colocam um autômato em órbita

Cabo Canaveral, 13 (UPI-AP-JB) — Os Estados Unidos colocaram em órbita hoje um "astronauta autômato", em um voo que durou exatamente uma hora e 49 minutos antes de a cápsula ser trazida de volta, finalizando a prova que os cientistas norte-americanos, jubilosos, consideraram "muito satisfatória".

Embora tivessem surgido problemas no espaço, como um vazamento de oxigênio e fumaça na transmissão pelo rádio, os cientistas disseram que um homem poderia ter sobrevivido à viagem orbital e fizeram conjecturas quanto à possibilidade de um astronauta norte-americano tentar voo similar dentro de três meses.

RESERVA

O Diretor de Operações do Projeto Mercury, Walter C. Williams disse que o escape de oxigênio não teria sido grave se houvesse um astronauta a bordo, porque existe um sistema de reserva. "Continuamos nos esforçando para colocar um astronauta em órbita ainda este ano", disse Williams, mas a impressão geral é de que as probabilidades são para o início do próximo ano.

A cápsula de uma tonelada, contendo o manequim que "fala e respira", completou sua viagem de 40 mil quilômetros à velocidade de 28 mil quilômetros, alcançando a altitude de 232 mil metros, e desceu de pára-quedas no Oceano, a 257 quilômetros das Bermudas, onde foi recolhida uma hora e vinte minutos depois de haver tocado a superfície, pelo contratorpedeiro Decatur.

A nave, impulsionada por um foguete Atlas, é do tipo da que foi pilotada pelos astronautas Alan Shepard e Virgil Grisson, em seus breves vãos suborbitais. Será utilizada em uma nave da mesma classe na viagem tripulada que está sendo estudada para os próximos meses.

A PROXIMA

Um Atlas já está sendo preparado em San Diego, Califórnia, para o próximo lançamento. Depois que for trazido para Cabo Canaveral, será ainda preciso um certo período para completar um exame.

Roberto Gilruth, Diretor do Programa espacial para por um homem em órbita, mostrou-se evidentemente satisfeito com a precisão alcançada e disse que a prova de hoje foi "por muitas razões a mais difícil da série Mercury".

Pontos bem informados disseram que os diretores do projeto Mercury continuam seu trabalho sob pressão do governo. O Presidente Kennedy para atingir seu objetivo antes do fim do ano.

Em vista do sucesso do lançamento de hoje, surgiu a possibilidade de que seja enviada nova experiência, empregando um chimpanzé, devendo em lugar disso ser ordenada a prova com um astronauta.

"Teremos que estudar a cápsula e esses problemas surgidos durante o voo de hoje", para determinar o que faremos agora — declarou Gilruth, negando-se a comentar o novo passo a dar. — Anslamos por experimentar uma escotilha de "abertura rápida" a bordo antes do voo do astronauta".

"Possivelmente, portanto", afirmou — o próximo disparo da série Mercury não terá tripulante, ou se o tiver será um animal".

A CAPSULA

A nave espacial levava um manequim em lugar do tripulante, com dois gravadores que transmitiram para as estações Mercury ao longo do itinerário.

Pelo segundo dia, aviões retiram asilados cubanos de Havana

Maiquetia, Venezuela, 13 (AP-JB) — Pelo segundo dia consecutivo, uma ponte aérea entre Havana e o aeroporto venezuelano de Maiquetia transportou 69 exilados cubanos a este país, os primeiros refugiados trazidos da Embaixada da Venezuela em Cuba.

Ontem à noite, 62 outros exilados cubanos, que permaneceram nas Embaixadas em Havana por períodos variáveis de dois meses até um ano, desembarcaram no México. Partirão, amanhã, com destino ao Brasil, Argentina e Venezuela, que lhes concederam asilo.

DESEMBARQUE

Velhos, homens, mulheres e crianças integraram o primeiro contingente de refugiados chegado à Venezuela, de um total de 283 que pediram asilo, buscando a proteção diplomática desse país, nas horas dramáticas que se registaram ao fracasso da invasão da Baía de Cochinos.

O asilo que faz a ponte-aérea, da Linha Aérea Venezolana, aterrissou pouco depois das três horas da manhã, ante um grupo de quase 100 cubanos, que aguardavam membros de suas famílias. No México, os exilados foram também recebidos por cubanos, bem como representantes da Frente Revolucionária Democrática e outros grupos de refugiados.

DENÚNCIAS

Informaram os cubanos que, há aproximadamente 600 exilados em ambas as cidades, mas que cerca de 200 deverão chegar ao México.

França pode sair de Bizerta

Tunes, 13 (UPI-JB) — A

França está disposta a retirar suas tropas em Bizerta para as posições originais desde que o Governo tunisino assegure a livre circulação dentro da base, segundo revelaram hoje fontes fidedignas. Mas as autoridades tunisinas se negaram a formular declarações sobre o assunto e nem sequer indicaram que o oferecimento francês foi recebido pelo Governo.

Informou-se igualmente que a França propôs o estabelecimento de controles franceses que assegurem a livre passagem pelo canal de Bizerta e a circulação de patrulhas francesas na zona ocupada, mas alguns círculos tunisinos prevêem que estas proposições serão rejeitadas porque constituem violação à soberania da Tunísia.

NENHUM ACORDO

Soubese igualmente que as reuniões quase diárias realizadas pelo Ministro do Exterior, General Tahleb Sahbani, com o Cônsul-Geral da França, M. Ryeres, não permitiram chegar a nenhum acordo. Acredita-se que o Governo da Tunísia, em breve, formulará contrapropostas.

O oferecimento francês de retirar suas tropas para as posições que ocupavam antes das hostilidades iniciadas no dia 20 de julho confirma a declaração anterior do Presidente Charles de Gaulle, de que esta disposto a negociar com a Tunísia, mas que não pretende aceitar a exigência de que os franceses evacuem totalmente a base, enquanto subsista a crise de Berlim.

TENSÃO DIMINUI

Em Bizerta, a tensão foi atenuada consideravelmente nos últimos dias. A barreira de cercas de arame farpado, colocada pelas forças francesas, foi removida com a finalidade de permitir a livre circulação do trânsito.

AUTÔMATO EM ÓRBITA



O foguete Atlas, pesando cinco toneladas e meia, é lançado no espaço com o astronauta autômato, dos Estados Unidos. A cápsula Mercury foi recuperada depois de permanecer pouco menos de duas horas em órbita. (Radiotele UPI)

Nova Iorque, 13 (AP-PP-JB)

— A renúncia de Jânio Quadros pode ter deixado o Presidente Arturo Frondizi na posição de se converter no "porta-voz número um da América Latina diante do mundo", disse em seu último número a revista Time.

Esta "orgulhosa convicção", diz a revista, surgiu entre os argentinos, enquanto o Brasil se debatia na crise política causada pela renúncia de Frondizi, segundo o Time, desenvolveu um agudo "instinto de autopreservação" depois de sufocar 31 levantes na Argentina, nos últimos três anos.

MANOBRAS

O periódico assinala, entre as recentes manobras feitas por Frondizi para se manter no poder, que ao "ter finalmente recebido e falado com o líder comunista cubano Guevara, depois da conferência da Aliança para o Progresso, em Punta del Este, Frondizi provocou a mesma espécie de protesto que contribuiu para a renúncia de Quadros".

Mas Frondizi, — comenta o Time, "lançou sem piedade a responsabilidade da renúncia sobre o Ministro das Relações Exteriores Adolfo Mujica, e em seguida pediu a Mujica que renunciasse".

"Teve o cuidado de dar as costas ao Vice-Presidente brasileiro João Goulart quando este passou por Buenos Aires — continua o comentário — substituiu Mujica pelo impecável conservador Miguel Ángel Cárcano... de há muito tempo um amigo decidido do Ocidente".

A revista faz a seguir a seguinte apreciação sobre a nova posição de Frondizi, como líder da América Latina:

"Primeiro (Frondizi) votou a Santiago para uma conversação de estadistas com o Presidente chileno Jorge Alessandri... Mais tarde, este mês, voará a Nova Iorque para falar na Assembleia-Geral das Nações Unidas como porta-voz latino-americano a favor da "civilização ocidental democrática cristã". Em seguida passará em Washington, para falar, de líder para líder, com o Presidente Kennedy sobre os problemas da Aliança para o Progresso, para logo viajar ao Canadá e possivelmente à Índia."

IDEIAS AMERICANAS

Assumir hoje, suas funções, o novo Chanceler argentino, Miguel Ángel Cárcano, disse que o Presidente Frondizi, repetidamente, definiu a política exterior da República, assinalando uma orientação assente em reais e fundamentais interesses, inspirados na história nacional, no modo de vida de seu povo, sua religião, sua economia e composição social, orientação que se harmoniza com os melhores ideais americanos.

Disse o Ministro que se criou um sistema político interamericano reconhecido pela Carta das Nações Unidas e que cada dia melhora, com novos elementos e o arbitramento e as negociações que excluem a coação e a ameaça; a autodeterminação dos povos; o respeito pelos tratados e pela soberania do Estado; o princípio da não-intervenção nos assuntos de jurisdição interna dos países; instituições democráticas republicanas garantidas por eleições livres e periódicas e os princípios que definem e caracterizam a civilização ocidental, são temas fundamentais que a chancelaria argentina se empenhará em manter.

MILHARES DE DOMINICANOS NUMA PROCISSÃO FÚNEBRE

Cidade Trujillo, 13 — (AP-UI-JB) — Tropas fortemente armadas reforçaram a Polícia, no patrulhamento das ruas desta cidade, enquanto o Governo anunciava sua decisão de não permitir serviços fúnebres na Catedral, em memória dos mortos nos sangrentos choques de ontem. As vítimas foram levadas diretamente ao cemitério.

Em sinal de protesto, quase todos os estabelecimentos comerciais fecharam suas portas e milhares de dominicanos se reuniram numa dramática procissão fúnebre, desfilando ordenadamente pelo centro da cidade, entoando hinos religiosos. Exército e Polícia presenciaram o desfile sem intervir, embora prontos para sufocar qualquer desordem.

As autoridades não explicaram o motivo da medida adotada. A Catedral se encontrava lotada e milhares de pessoas enchiam, ainda, o Parque da Independência, frente à Catedral, bem como as ruas próximas, à espera de que se iniciassem os serviços fúnebres.

Entretanto, a chegada dos cadáveres, o sacerdote a cargo dos serviços anunciou estar cancelada a missa. A multidão, homens e mulheres de luto, partiu pela rua principal rumo ao cemitério.

O cortejo foi enfiado, gradualmente, durante a marcha atingindo, no final, a quase dois quilômetros de extensão. Segundo alguns, a procissão e o fechamento do comércio constituíram a primeira manifestação aberta de protesto de que se tem notícia neste país, em 32 anos de dominação pela família Trujillo.

Continuam circulando rumores de que mais cinco pessoas morreram nos distúrbios de ontem e que o Governo obrigou as famílias a sepultá-las em segredo. Não foram confirmados, porém.

OPOSIÇÃO

O principal grupo de oposição, a União Cívica Nacional (UCN), encareceu ontem a noite, que se decretem três dias de luto nacional. Por sua vez, o jornal El Caribe denunciou, em editorial, que a UCN caiu sob o controle comunista, e pediu aos líderes da oposição o expurgo dos comunistas de suas fileiras.

De um modo geral, é voz corrente que a UCN compreende os setores cívicos e profissionais do país. Embora o Governo tenha proscrito as atividades comunistas, ainda existe um grupo em atividade, considerado extremista — o Movimento Popular Dominicano — de que é Presidente Máximo López Molina.

Ministros da Comunidade Britânica contra ingleses no Mercado Comum Europeu

Acra, Gana, 13 (AP-JB) — Sucessivamente, os delegados presentes à segunda sessão da Conferência dos Ministros das Finanças da Comunidade Britânica expressaram temores de que a entrada da Inglaterra para o Mercado Comum Europeu resultaria em sério enfraquecimento da organização.

Ante quase cem delegados de treze países, um dos representantes afirmou: "A geral desaprovção expressada quanto à entrada da Inglaterra para o Mercado Comum é a mais eloquente expressão dos temores que a decisão nos causa."

DEBATES

De acordo com o que ficou estabelecido, as negociações para a adesão da Inglaterra ao grupo econômico europeu começaram em outubro. Preocupado, um dos delegados afirmou: "Nas negociações vindouras, a Grã-Bretanha deverá tomar o máximo cuidado para proteger seus interesses, segundo nos foi prometido pelo Governo de Londres." O Canadá, Gana, Índia, Ceilão, Paquistão, Austrália e as Índias Ocidentais pediram, unânimemente, que a Inglaterra salvaguardasse seus interesses, durante as negociações, com o Mercado Comum, que encloba a França, Holanda, Bélgica, Luxemburgo, Alemanha Ocidental e Itália.

Conquanto se saiba que os países da Commonwealth expressariam seus temores quanto à medida, a atitude tomada por seus delegados causou funda impressão em Lord Home, Chanceler do Tráfego e Chefe da Representação Britânica na Conferência desta capital.

George Hees, Ministro do Comércio de Gana, foi o delegado que, mais francamente falou, advertindo a Inglaterra a que tenha cautela, e acrescentando: "Sua entrada para o Mercado Comum constituiria, talvez, o maior golpe jamais sofrido pela Comunidade Britânica, em toda sua longa história".

Citou exemplos, afirmando que o mercado britânico representa para os fabricantes

casimenses seu maior consumidor. "E fica perfeitamente claro que os danos causados a nós poderão ser enormes ou, mesmo, irreparáveis, se perdemos qualquer parcela do mercado britânico". Além dessas advertências, certos países subdesenvolvidos da Comunidade expressaram apreensão, dizendo que seriam profundamente afetados pela entrada da Inglaterra para o Mercado Comum.

Um observador afirma que os delegados africanos e asiáticos destacaram o valor que a liderança britânica representa na situação econômica, especificamente, "E isso será substituído pela liderança europeia, que representa para nós um claro perigo", disse, acrescentando: "Tememos que ela seja menos liberal do que a seguida pelo Reino Unido". Todavia, recorda-se que o Chanceler Selwyn Lloyd reafirmou que a entrada da Inglaterra para o Mercado Comum só seria concretizada após completas consultas aos elementos da Commonwealth.

Morreu o tio da Rainha

Londres, 13 (FP) — Morreu, numa crise cardíaca, Sir David Bowes Lyon, tio materno da Rainha Elizabeth. Tinha apenas 83 anos, mas estava doente desde algum tempo, sob o cuidado do médico da Rainha.

Milhões em prêmios! Divertimento máximo! É você quem escolhe o prêmio!

ASSISTA E PARTICIPE DA

GRANDE CANASTRA ROYAL

TODAS AS 2as. FEIRAS, AS 21.20 HORAS, PELA TV-TUPI CANAL 6

Não espere mais: todos estão ganhando prêmios fabulosos e divertindo-se a valer com a Grande Canastra Royal, o programa de sensações do ano. Você também pode ganhar — o duplamente: 1.º) Saboreando as deliciosas Sobremesas Royal — Pudins e Gelatinas — em gostosíssimos sabores que agradam a grandes e pequenos; 2.º) Concorrendo a prêmios sensacionais — automóveis Volkswagen, geladeiras, eletrodomésticos e muitos outros — que são distribuídos todas as segundas-feiras, às 21.30 h. através da TV-TUPI (Canal 6). E mais: é você quem escolhe o prêmio!

VEJA COMO É FÁCIL CONCORRER!

Envie para a TV-TUPI, ex-Cassino da Urca, ou deposite na uma mais próxima de sua casa, 1 caixinha vazia de qualquer Sobremesa Royal (Pudins e Gelatinas) escrevendo no verso seu nome e endereço. Você pode também trazê-las aos Estúdios da TV-TUPI, assistindo pessoalmente ao programa e concorrendo como parte do auditório.

Premie o seu paladar com as Sobremesas Royal — e as caixinhas vazias premiarão você na

GRANDE CANASTRA ROYAL

GELATINA • PUDIM • PUDIM DE TAPIOCA

LEMBRE-SE: quanto mais caixinhas você mandar, maiores serão as chances de ganhar!

UMA OFERTA DAS SOBREMESAS ROYAL

Carta Folante n.º 153, da S.A. Rádio Tupi

(REQUISITOS DE QUALIDADE DA STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.)

JB EM SOCIEDADE

A Sra. João Goulart, amanhã, no Brasil

Pedro Müller

O Sr. Paulo Sampaio, Presidente da Panair do Brasil, partiu ontem para a Europa, com a finalidade de trazer ao Brasil a Sra. Maria Teresa Goulart, esposa do Presidente da República.

Para tanto, o avião que faz o trajeto Paris-Rio se desviará da rota para pegá-la em Barcelona, onde se encontra. Amanhã, estará desembarcando em Brasília, em escala especial.

HOJE, NO MANHÃ

Hoje, às 17h 30m, será feita a inauguração da exposição de gravadores do Museu de Arte Moderna, com perto de cem obras expostas, sendo que alguns dos artistas são participantes da Bienal de São Paulo. A mostra se recomenda pelo alto nível artístico dos trabalhos.

CAFÉ VAI BEM

Cafeticultores paraenses procuraram o Governador Carvalho Pinto, sugerindo modificações no Instituto Brasileiro do Café. Receberam do Governador a resposta de que "a política do café é a que convém e sendo encaminhada de maneira correta pelo homem certo", numa evidente alusão ao Senhor Sérgio Fraga.

DIPLOMATAS DE LUVAS

A Embaixada de Viena está merecendo os cuidados dos dirigentes do Itamarati, preocupados com as desavenças dos Secretários Alcazar e Hélio Bittencourt. É possível que a briga tenha eco no Congresso.

ANIVERSÁRIO DE JK

Na noite de terça-feira a residência do Senador Juscelino Kubitschek recebeu mais de trezentas pessoas que foram levar-lhe um abraço pelo transcurso de seu aniversário. O primeiro e segundo andares de seu apartamento no Leblon estiveram superlotados de políticos e amigos do ex-Presidente. As onze horas foi servida uma ceia aos presentes e durante todo o tempo coquetel. Comentava-se a elegância de D. Sara e a disposição da Sr. Ivete Vargas que fez grandes elogios à recente conduta do Governador Leonel Brizola.

Entre as pessoas que lá estiveram pudemos anotar a presença do Sr. Pedro Ludovico Teixeira Júnior que foi centro das atenções e conversas em torno do Governador de Goiás, Mauro Borges, muito citado, Sr. Odorico Santana, Deputado Doute de Andrade, Sr. e Sr.ª Lucas Lopes, Sr. e Sr.ª Sebastião Pais de Almeida, Ministro Ulisses Guimarães, Sr. Gabriel Passos, Senador Victorino Freire, Sr. Edgar Magalhães (Sub-chefe da Casa Civil), Sr. Geraldo Carneiro, Sr. e Sr.ª Gustavo Capanema, Primeiro-Ministro Tancredi Neves. Todos os seus ex-ministros lá estiveram e quase todos os auxiliares de seu Governo também foram abraçar o Senador.

O Senador Kubitschek seguiu ontem para os EUA acompanhado de sua família, médico e seu secretário particular. Após permanecer até o dia 20 na América do Norte, o Senador deverá seguir para o Japão, Honolulu e Tóquio.

CARGO DE IMPORTÂNCIA

Podemos assegurar com absoluta segurança que um dos elementos de inteira confiança do Governo João Goulart é o Sr. Odorico Santana, que receberá importante cargo.

GOVERNADOR ESCOLHERA PREFEITO

O Presidente João Goulart incumbiu o Governador Mauro Borges, de Goiás, de escolher o futuro Prefeito de Brasília, uma vez que é o Governador um grande conhecedor dos homens do Estado.



Aspecto parcial do casamento Castro-Capnema, vendendo entre outros o Primeiro-Ministro Tancredi Neves, Ministro Amador Peixoto e o Senador Juscelino Kubitschek.

JANTAR

O Encontro de Negócios de Portugal e a Sr.ª Pinto de Mesquita ofereceram um jantar em sua residência, a que assistiram o Embaixador Pascoal Carlos Magno, Ministro e Sr.ª Navarro da Costa, Conselheiro e Sr.ª Viadimir Murtinho, Sr.ª Moltman e Sr.ª Sabôla Pontes.

CASAMENTO

Será realizado no próximo dia 21, às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, o casamento de Marlene e Luis Celso, filhos do Sr. e Sr.ª Teobaldo Peuckert e da Sr.ª Júlia Level de Avelar.

BEM INFORMADA

É extraordinário o volume de notícias que a jornalista Hilda Mendonça publica na sua coluna semanal. Tem de tudo, em todos os setores. De vez em quando, são boas entrevistas que ela faz.

IMPRATICÁVEL

Nestes seus dois primeiros dias de Chanceler, foi impossível para o Sr. San Tiago Dantas despachar com os diplomatas, ocupado em atender parlamentares. E não pode ser diferente, pois no atual regime, os políticos estão com a razão.

CONTATO

O Sr. Eugênio Carlos, que já fazia contato de estranhos com a Presidência da República, continua a faz-lo neste Governo. Foi ele quem aproximou o Sr. Jorge (Lito e Time) Carvalho do Sr. Tancredi Neves.

BOA ESCOLHA

Vai ser difícil para o Sr. João Goulart selecionar, entre os que o ajudam, bons auxiliares. Por isso mesmo, repercutiu a melhor maneira a escolha do Sr. Pinto de Góes para uma das subchefias da Casa Civil desse seu correligionário que há muitos anos o acompanha, sem usufruir vantagens, sem ambição pessoal, com diligência e correção.

GRAVADOR

O Sr. João Goulart ganhou um presente precioso: a gravada das conversas de parlamentares que eram contra a sua posse e que, nesse sentido, telefonaram para o Marechal Denis e para o Governador Carlos Lacerda.

Porteiro criminoso tentou matar-se

SAMDU de Caxias só dispõe de duas ambulâncias para atender a 200 mil pessoas

O Posto do SAMDU de Duque de Caxias dispõe apenas de duas ambulâncias para atender a 200 mil habitantes. Procurado diariamente por mais de 200 enfermos, conta apenas com 14 médicos e 21 acadêmicos, trabalhando em equipes de 24 por 72 horas. Com a deficiência de veículos e pessoal (são necessários mais oito médicos ou acadêmicos), as reclamações vão até a agressão física do pessoal.

Esta revelação foi feita pelo médico Cícero Ferreira Peçanha, Chefe do Posto, quando mostrou que, além daquelas dificuldades, o SAMDU de Caxias só tem três salas de curativos, duas de repouso, um consultório geral, salas de repouso para o pessoal em serviço e dependência para guarda de material e sanitários.

SOCORROS

Atendemos, em agosto, a 6.861 doentes, e só no dia 11 deste mês socorremos 256. No Posto e cinco nas residências. Efeitos de onze remoções. Acrescenta-se um pequeno: os pacientes não chegam até em carros e caminhões e diversos vezes trazidos pela Polícia, em seu jipe — acrescentou.

Além dos médicos e acadêmicos, o Posto dispõe de 14 enfermeiros, mas só cinco deles são diplomados. Enfermos de toda a sorte são ali atendidos, sendo os casos mais graves remediados para os hospitais da Previdência Social ou, em se tratando de indigentes, para o Hospital Getúlio Vargas, na Penha Circular, que, embora sem que a isso seja obrigado, interna-os.

TOXICOSE

Acrescentou o Sr. Cícero Peçanha que além dos trabalhos de parto, a toxicode é a enfermidade de maior incidência nas crianças, por falta de educação dos pais, que possibilitam a ingestão de querosene, álcool e água sanitária pelos seus filhos. Além disso, a maioria dos pacientes só procura o Posto tardiamente, depois de recorrer a remédios caseiros, a curandeiros ou a curandeiros.

A ignorância, a subnutrição e a falta de dinheiro para a compra de medicamentos são as principais causas de óbitos além da impossibilidade de socorro domiciliar em locais de difícil acesso. A construção de pocas junto a fossas, a falta de esgotos e valas, acrescentou o Sr. Válder Inácio da Silva, administrador do Posto — são outros fatores sérios que propiciam enfermidades.

AGRESSORES

Quelxam-se os médicos — diz ainda o Sr. Válder da Silva.

Est. do Rio matará pólio em massa

Niterói (Sucursal) — O Secretário da Saúde, Sr. Nelson Rocha, pretende vacinar contra poliomielite, até o fim do ano, todas as crianças do Estado, entre quatro meses e seis anos.

A vacinação será iniciada dia 1 de outubro em Caxias, com vacina Sabin, de aplicação oral, e deverá ser efetuada num prazo de dois dias, em cada município. Serão vacinados, em seguida, os municípios de Niterói, São Gonçalo e Campos.

AO DESABRIGO

São inculcáveis os prejuízos ao longo das costas do Texas e Louisiana. Na cidade de Port O'Connor, por exemplo, apenas uma igreja ficou de pé. A população, de 250 habitantes, está inteiramente ao desabrigo.

As inundações impediram que a maioria dos fugitivos regressasse a suas casas, a fim de reanudar suas atividades cotidianas. Milhares de refugiados continuam hospedados em hotéis, albergues para viajantes, escolas e outros edifícios, aguardando ordem das autoridades para voltar a seus pontos.

1 — O Presidente Alberto Lima não fez qualquer declaração com referência à Sociedade Interamericana de Imprensa.

2 — Na cerimônia realizada na Ilha de Paqueta, o Presidente Alberto Lima se dirigiu ao Governador do Estado da Guanabara tão somente na qualidade de repórter fotográfico e apenas para solicitar-lhe certa cooperação no sentido de complementar o trabalho dos profissionais.

A Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro distribuiu nota à imprensa informando que o seu Presidente, Sr. Alberto Lima, não fez qualquer declaração com referência à Sociedade Interamericana de Imprensa.

Esclarece a nota que o Sr. Alberto Lima dirigiu-se ao Sr. Carlos Lacerda "tão somente na qualidade de repórter fotográfico e apenas para solicitar-lhe certa cooperação no sentido de complementar o trabalho dos profissionais."

1 — O Presidente Alberto Lima não fez qualquer declaração com referência à Sociedade Interamericana de Imprensa.

2 — Na cerimônia realizada na Ilha de Paqueta, o Presidente Alberto Lima se dirigiu ao Governador do Estado da Guanabara tão somente na qualidade de repórter fotográfico e apenas para solicitar-lhe certa cooperação no sentido de complementar o trabalho dos profissionais.

Esclarece a nota que o Sr. Alberto Lima dirigiu-se ao Sr. Carlos Lacerda "tão somente na qualidade de repórter fotográfico e apenas para solicitar-lhe certa cooperação no sentido de complementar o trabalho dos profissionais."

Esclarece a nota que o Sr. Alberto Lima dirigiu-se ao Sr. Carlos Lacerda "tão somente na qualidade de repórter fotográfico e apenas para solicitar-lhe certa cooperação no sentido de complementar o trabalho dos profissionais."

O porteiro do edifício 155 da Rua Benjamin Constant, Antônio Teixeira Marques — que na tarde de segunda-feira desceram toda a carga de seu revólver contra o menor Paulo Sérgio, de 12 anos, ao ser chamado pelo apelido de Mariana, e que vinha sendo caçado por 10 guardas do 5.º DP — tentou matar-se, ontem pela manhã, no Engenho Novo, dando um tiro no umbigo.

O cronista esportivo Pilar Drumond, avô de Paulo Sérgio — que foi operado no Hospital dos Servidores do Estado, onde ainda se encontra — informou que ele está praticamente fora de perigo, devendo deixar o hospital amanhã ou depois.

O CRIME

O porteiro Antônio Teixeira Marques, que é português, mora em Niterói, e é conhecido por Mariana desesperava-se toda vez que os garotos do bairro da Glória o chamavam pelo apelido. Na tarde de segunda-feira, os garotos Paulo Sérgio e Antônio Carlos, moradores no edifício ao lado do em que trabalhava, passaram correndo à sua frente, gritando o seu apelido.

Sacando do seu revólver, o porteiro saiu em perseguição dos garotos, atingindo Paulo Sérgio com três tiros nas costas e nos braços. Antônio Carlos entrou no primeiro edifício que encontrou, livrando-se de ser baleado. Perseguido por uma turma de policiais do 5.º DP, o porteiro foi para a casa de um seu amigo, Sr. Antônio Silvestre Batista, na Rua Bela Vista, 208, no Eng. Novo, onde tentou matar-se.

O porteiro Antônio Teixeira Marques foi levado para o Posto de Assistência do Méier e como o seu estado era grave foi transferido para o Hospital Souza Aguiar. Os médicos do Souza Aguiar informaram que o porteiro tem poucas possibilidades de sobreviver.

Não adianta apelo: viúvas vão morrer

Niterói (Sucursal) — O extermínio das viúvas-negras na Praia de Piratininga, em Niterói — que havia sido interrompido, a pedido do Instituto Butantan — será reiniciado, de qualquer maneira, na próxima semana.

Os técnicos do Instituto Butantan desejavam coletar alguns exemplares da aranha para preparar o soro antivenenoso que não é fabricado no Brasil. A Praia de Piratininga é o último lugar do Estado onde ainda existem viúvas-negras.

Sentença de Zezé sai em dezembro

Está marcado para o dia 4 de dezembro o pronunciamento da sentença do técnico Zezé Moreira, acusado de ter agido o fotógrafo gaúcho José Abraham, mutilando-lhe, também, a máquina.

O sumário de culpa do Sr. Alfredo (Zezé) Moreira encerrou-se ontem, com os depoimentos dos Srs. Rúben Seix e Hagi Frantziski, que confirmaram ter visto o Sr. Zezé Moreira invadir o campo, durante o jogo Fluminense x Grêmio de Porto Alegre, e dar um pontapé nas costas, no final da partida. José Abraham tentou fotografar o pontapé, sendo, também, agredido.

Virá para o Rio o corpo do naturalista Egler, morto na Cachoeira de Macacuera

Belém (Especial para o JB) — Um helicóptero da FAB foi, ontem, para o Território do Amapá, de onde se dirigirá para o Rio Jari, a fim de tentar recolher o corpo do naturalista Válder Alberto Egler, morto num acidente de barco na Cachoeira de Macacuera, quando regressava à frente de uma expedição do Museu Goeldi e do Jardim Botânico de Nova Iorque.

O naturalista Egler, que dirigia o Museu Goeldi, desta capital, foi Diretor do Museu Nacional no Rio de Janeiro, para onde o seu corpo será trasladado por via aérea. Era apontado como um dos maiores naturalistas do País e deixa, em livros, uma vasta contribuição aos estudos zoológicos, resultante das expedições que empreendeu às selvas das várias regiões do País.

O ACIDENTE

O naturalista Egler, dirigindo uma expedição do Museu Goeldi e do Jardim Botânico de Nova Iorque para o levantamento da flora do Amapá até a Guiana Francesa, foi surpreendido, ao regressar Rio Jari abaixo, rumo a Macapá, por um defeito no motor do barco em que viajava.

Estudantes combatem deputados

Niterói (Sucursal) — A União Fluminense dos Estudantes vai se reunir, hoje, para decidir que medidas deverão ser tomadas em sinal de protesto contra o aumento de subsídios votado em benefício próprio pelos deputados do Estado do Rio.

É opinião dos estudantes que os parlamentares, em época de crise, deveriam estar mais preocupados com o estado do País do que com o de suas próprias finanças.

VOLTA EM CARTAZES



Esta foto (de Alberto Ferreira), publicada na primeira página do JORNAL DO BRASIL, — no dia em que o candidato João Quadros deu por inabaliada sua renúncia —, durante a campanha Adote Uma Criança Neste Natal, será reproduzida em milhares de cartazes da próxima Semana do Trânsito.

Olhos de uma criança em foto do JB vão ajudar a Semana do Trânsito

A foto dos olhos de uma criança, publicada na primeira página do JORNAL DO BRASIL, durante a campanha Adote Uma Criança Neste Natal, será reproduzida em milhares de cartazes que serão espalhados por toda a Cidade por ocasião da Semana do Trânsito. As bases da campanha foram lançadas, ontem, pelo Coronel Antônio Ferreira Marques, Diretor do Serviço de Trânsito, com o apoio de várias entidades.

Além de cartazes, faixas, anúncios e flâmulas a serem afixados nos pontos de maior movimento, aeroportos, estações rodoviárias, ferroviárias e vitrinas das lojas comerciais, haverá exposições, nas praças públicas do Estado da Guanabara, de veículos sinistrados. A Semana do Trânsito será de 24 a 30 do mês em curso.

CONVOCAÇÃO

A reunião da Diretoria de Trânsito para o estudo urgente de uma campanha de apoio à Semana do Trânsito, teve a presença do Sr. Caio Domingues, Presidente da Associação Brasileira de Propaganda e de outros técnicos em propaganda.

Entre as entidades e repartições convocadas para colaborar na Semana do Trânsito, figuram o Automóvel Clube do Brasil, Departamento de Estradas de Rodagem do Estado da Guanabara, a Câmara Municipal do Rio de Janeiro, o Touring Club, Lions Club, o Rotary Club, a Federação e o Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários. Participarão ainda da campanha cerca de 200 integrantes do Grupo dos Colaboradores de Trânsito.

"CUIDADO, PAPAI"

Durante a reunião de ontem, a ABP sugeriu que a campanha tenha como centro de interesse o fator sentimental. A foto de uma criança, publicada na primeira página do JORNAL DO BRASIL, durante a campanha Adote Uma Criança Neste Natal, será aproveitada para cartazes, e divulgação na imprensa e televisão, sob o slogan: "Cuidado, papai; eu preciso de você."

Os cartazes serão, também, colocados em todos os campos de futebol da Guanabara e no Estádio do Maracanã, e ainda nas escolas públicas, colégios e universidades. Além de um cartaz maior medindo 50 por 70 centímetros, será produzido um modelo proporcionalmente menor para as vitrinas de lojas, interior dos trens, bondes, ônibus e lotações. Por sugestão do Diretor do Serviço de Trânsito, será feita uma dramática exposição nas praças públicas, de veículos sinistrados. Cada um desses displays deverá ser acompanhado de um cartaz elucidativo, onde se revelará os motivos e consequências do acidente.

Segundo os seus promotores, a campanha visa não apenas a alertar, mas também premiar os bons motoristas. Para isso, será realizado um programa de televisão, durante o qual será apresentada a história de um motorista exemplar. Esse prêmio será uma condecoração do seu sindicato, por intermédio do Coronel Antônio Ferreira Marques. Os maiores pontos de multa, receberão talões de elogio aos motoristas que respeitarem as normas do trânsito.

Concurso do DASP para BNDE

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP informou ontem, que as provas do concurso de Auxiliar Administrativo do BNDE serão efetuadas de acordo com o seguinte esquema: Matemática, dia 15 de outubro; Dactilografia, dia 22; e Português, 29.

Os candidatos cuja inscrição vai de 1 a 1.220 deverão apresentar-se na Escola Nacional de Belas-Artes, na Rua Araújo Porto Alegre, às 8 horas; no mesmo local, às 12 horas, os de número 1.221 a 2.600, e às 16 horas, de 2.601 a 4.000. Os de número 4.001 a 5.500 deverão se apresentar às 8 horas, na Escola do Serviço, na Avenida Marechal Câmara, 350, onde, às 12 horas deverão comparecer os de número 5.501 a 5.500.

A vista das provas só será dada mediante apresentação, pelo candidato, do cartão de identificação.

Mais mortes na batalha da Argélia

Argel, 13 (UPI-JB) — Apesar das severas medidas das autoridades, outras três pessoas foram mortas hoje em Orã: um paracetista francês morto a tiros e dois mulçumanos que foram degolados.

O Governo albanês que se tenta pessoas foram presas por motivo das desordens de ontem em Orã e Argel, e que o Exército e a Polícia têm ordens de disparar no caso de os conflitos continuarem.

As autoridades afirmam que oito pessoas foram mortas e 17 feridas nessas desordens, mas outras fontes fidedignas asseguram que os mortos foram doze e os feridos uma vinte.

CONFLITOS

Forças do Exército e da Polícia foram colocadas hoje em grande número na parte ocidental de Argel, apesar das pressões, uma explosão de dinamite causou sérios danos no apartamento de um médico francês, e outras três bombas foram detonadas em um automóvel na Cidade de Bida.

Crescimento do transporte na EFNB

Nos primeiros cinco meses deste ano, a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil arrecadou Cr\$ 603.661.904,30, enquanto em igual período do exercício anterior a renda apurada foi de Cr\$ 413.389.377,00. Registrou-se, assim, um aumento de Cr\$ 190.272.527,30, que corresponde a um acréscimo global de 46,02%.

Essa elevação na receita resulta de melhorias administrativas e de medidas de aperfeiçoamento dos métodos de operação que a ferrovia vem adotando em harmonia com estudos da REFFB. Vem contribuindo também para o progresso observado nos serviços da estrada a execução do programa de dieselização pela sua influência imediata no crescimento dos transportes.

No mês de julho, a Nób recebeu da Rede Ferroviária Federal mais cinco locomotivas diesel-elétricas, devendo receber até o fim do ano mais 12 unidades.

Carla perdeu força

Galveston, Texas, 12 (AP-JB) — O furacão Carla perdeu hoje sua intensidade, na região central do Oeste dos Estados Unidos, depois de deixar, em sua passagem, destruição e danos materiais.

Em seus últimos momentos de vida ainda causou a morte de duas pessoas em Waverly, Kansas, vítimas de uma inundação. Agora, resta o perigo das epidemias, uma vez que, em muitas regiões, a água está contaminada.

AO DESABRIGO

São inculcáveis os prejuízos ao longo das costas do Texas e Louisiana. Na cidade de Port O'Connor, por exemplo, apenas uma igreja ficou de pé. A população, de 250 habitantes, está inteiramente ao desabrigo.

As inundações impediram que a maioria dos fugitivos regressasse a suas casas, a fim de reanudar suas atividades cotidianas. Milhares de refugiados continuam hospedados em hotéis, albergues para viajantes, escolas e outros edifícios, aguardando ordem das autoridades para voltar a seus pontos.



A Sr.ª Clóvis Trayvassos, esposa do Ministro da Aeronáutica, e o Sr. e Sr.ª Brigadeiro Benjamim Amante são vistos no Galvão, quando embarcaram com destino a Roma, atendendo ao convite da AITALIA para o voo de apresentação de seu DC-8.

Atenção para Genebra motiva queda nas cotações do algodão, na Bolsa de NY

Nova Iorque, 13 (UPI-AP-JB) — O açúcar mundial, número 8, para entregas futuras, fechou hoje entre um ponto de alta a três de baixa, sendo vendidos 38 lotes. O nacional, número 7, fechou entre inalterado a um ponto de alta, sendo vendidos 69 lotes.

As operações estiveram irregulares e, em sua maioria, foram de origem profissional, enquanto os comerciantes aguardavam as notícias de Genebra. No mercado de entrega imediata, os crus mundiais baixaram cinco pontos, enquanto que os nacionais estiveram inalterados. A Índia deverá anunciar amanhã o resultado de seu pedido de ofertas de cinco mil toneladas de açúcar branco para o mercado norte-americano, para embarque em setembro e outubro.

OUTRAS COTAÇÕES

As cotações do produto do mês, número sete, foram as seguintes:

MOEDAS

DÓLAR
Venda Cr\$ 285,00
Compra Cr\$ 277,00

LIBRA

Venda Cr\$ 801,00
Compra Cr\$ 779,00

LIVRE

O mercado do câmbio livre abriu ontem, em condições estáveis e com as taxas mais acessíveis. Os bancos particulares acaram a Cr\$ 285,00 por dólar e compraram a Cr\$ 277,00 e a libra a Cr\$ 801,00 e a Cr\$ 779,00, respectivamente. Assim, fechou inalterado.

BANCO DO BRASIL

DÓLAR - ABERT. - FECHAMENTO
Venda 280,00 240,00
Compra 281,00 281,00

DÓLAR
Fiscal 264,46 —

BANCOS PARTICULARES

ABERTURA

	Venda	Compra
Dólar	285,00	277,00
Libra	801,00	779,00
Francos belga	5,727	5,566
Francos francês	6,006	5,845
Francos suíço	6,006	5,845
Libra	0,439	0,446
Escudo	9,99	9,71
Schilling	11,06	10,75
Marco	71,32	69,32
Florim	78,86	76,85

FECHAMENTO

	Venda	Compra
Dólar	285,00	277,00
Libra	801,00	779,00

ESPECIAL

O Banco do Brasil, para compra relativas às exportações de café, forneceu as seguintes taxas:

	Cr\$
Libra	784,492
Dólar	279,909
Francos francês	5,727
Francos belga	5,601
Francos suíço	5,601
Libra	0,4406
Coroa sueca	53,853
Coroa dinamarquesa	38,452
Libra irlandesa	743,408
Escudo	9,765
Peso argentino	3,348
Peso uruguaio	25,1110

O Banco do Brasil, para compra de dólar-convenio do Chile, Argentina e Rússia a Cr\$ 281,00 para os demais convênios o dólar regulou a Cr\$ 285,00.

O Banco do Brasil forneceu para as exportações exclusivas de cacau as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Dólar	210,00	208,00
Escudo	7,250	7,000
Francos suíço	46,687	46,450
Peso uruguaio	18,900	19,000
Libra	590,478	583,360
Florim	58,107	55,440
Francos belga	4,218	4,028
Novo franco	42,714	40,780
Libra	0,338	0,324
Marco	52,348	50,146
Schilling	8,127	7,830
Coroa sueca	40,561	38,730
Coroa dinamarq	30,492	29,140

OFICIAL

O Banco do Brasil, operava no mercado de taxa oficial, exclusivamente para PVC, em circulação as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Dólar	18,36	18,82
Francos suíço	42,549	42,642
Escudo	0,6426	0,6672
Peso uruguaio	1,6524	1,7974
Libra	51,6246	51,2930
Florim	5,0602	5,2440
Francos belga	0,3689	0,3878
Novo F. francês	4,5942	4,7428
Libra	0,296	0,3038
Marco	4,5942	4,7428
Coroa sueca	3,5462	3,6039
Peso uruguaio	1,6524	1,7974
Coroa dinamarq	2,6619	2,7568
Schilling	0,7115	0,7426

CÂMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 11 de corrente:

MERCADO OFICIAL

Países: Cr\$

América do Norte — 18,91

América do Sul — 4,7442

MERCADO LIVRE

	Cr\$
América do Norte	290,43
América do Sul	72,79
Canadá — Dólar	282,30
Argentina — Peso	7,32
Austria — Schilling	11,36
Dinamarca — Coroa	40,50
Francia — Franco	59,28
Holanda — Florim	81,60
Bélgica — Franco Belga	515,45
Espanha — Pesta	4,85
Italia — Libra	4,4713
Portugal — Escudo	10,29
Suecia — Coroa	67,13
Suica — Franco	67,85
Islandia — Libra	782,340

MERCADO OFICIAL

MOEDAS

	Cr\$
América do Norte	293,15
América do Sul	73,51
Canadá — Dólar	240,00
Francia — N. Franco	72,09
Holanda — Florim	828,17

BÔLSAS E COTAÇÕES MERCADORIAS

CAFE

Sem cotação e paralizado permaneceu ainda ontem, o mercado de café disponível. O IBC, não forneceu os dados estatísticos referentes à existência e café despachado para embarques.

COTAÇÕES

Do tipo 2 ao tipo 8, sem cotação.

PAUTA SEMANAL

	Cr\$
Estado do Rio — Café comum	48,00
Minas Gerais — Café comum	30,00
Café fino	82,65
Estado do Rio — Café comum	62,00
Café fino	82,65

Liberação em 12 de corrente:

Extração de Rodagem

	Cr\$
Minas	6,410
São Paulo	310
E. Santo	460
E. do Rio	170
Total	7,350

Desde o 1 de mês 62,684

Desde o 1 de julho 240,444

Desde o 1 de agosto 310,008

Desde o 1 de setembro 7,350

Desde o 1 de outubro 237,240

EMBARQUES

Em 12 de corrente:

Europa 7,388

Total 7,388

Desde o 1 de mês 42,221

Desde o 1 de julho 664,177

Desde o 1 de agosto 714,398

ALGODÃO

Com as cotações mantidas na base anterior e em posição estável, funcionou ainda ontem, o mercado de algodão em rama. Entraram 292 fardos, sendo 268 de São Paulo e 24 do Ceará. Saíram 400 e ficaram em depósito 49,924 sacos.

COTAÇÕES

QUALIDADES Por 10 quilos

Fibra Longa Próx. Fut.

Serido — tipos 3-4 1.630 a 1.700

Fibra Média

Serido — tipos 3-4 1.540 a 1.560

Ceará — tipos 3-4 1.530 a 1.545

Fibra Curta

Matas — tipo 3 1.750 a 1.460

Paulista — tipo 5 1.560 a 1.580

AÇUCAR

O mercado de açúcar funcionou ainda ontem, estável e sem modificação na tabela de preços. Entraram 34,147 sacos do Estado do Rio e saíram 18,000, ficando em depósito nos armazéns 188,969 ditos.

COTAÇÕES

QUALIDADES Por 60 quilos

Branco Cristal Cr\$ 970,00

Mascavinho Cr\$ 915,00

Titulos

Estive, ontem, a Bolsa de Títulos, bastante trabalhada e acuada por notícias de desenvolvimento nas paradas mais em evidência. As aplicações da União, as Obrigações do Tesouro Nacional, de Guerra e do Resgate Econômico de importância e estabilidade, as estaduais e municipais regularam calma e inalteradas. As ações de bancos permaneceram sem modificação. Regularam firmes e em alta as ações da Beige-Mineira, União Brasil-Bolívia de Petróleo, Wila Overland, Ferro Brasileiro, Metal, Petrobrás e Brasmia. As ações da Arno e Clemente Araújo ficaram calmas e em baixa, com as demais sem alteração. Foram as negociações de câmbio das Cias. Brasil de Investimentos Gerais e Fincos S.A., no valor vendável de Cr\$ 13.575.233,50. As letras de importação do Banco do Brasil, pendidas em Bolsa, renderam Cr\$ 65.175,00. O total de títulos negociados durante o período somou 65.787, na importância de Cr\$ 39.169.250,00, como se verifica em seguida.

VENDAS EFETUADAS

Apólices da União Cr\$

	Cr\$
18 D. Emis. Nom.	610
12 D. Emis. port.	720
2000 Emis. port.	725
219 Emis. port.	700
834 D. Emis. pt. Caut. (400 não Pecuniária)	700
400 Resgateamento	720

Obrigações

170 Resgateamento (1933) 615

625 Emis. port. 620

139 Grau I — 7% 720

Resumo dos movimentos gerais nas Bôlsas de Londres e Nova Iorque

Nova Iorque, 13 (AP-JB) — A Bolsa de Valores esteve hoje ligeiramente mais ativa e as transações foram moderadamente ativas. O mercado abriu um pouco mais alto, registrando lucros significativos nas primeiras horas, mas as operações de agio, à base da boa recuperação de ontem, eliminaram a maioria dos lucros.

Em geral, os lucros flutuaram entre uns poucos centavos a um dólar, por ação e houve quase tantas perdas com a mesma proporção.

OSCILAÇÕES

A média de 500 ações da Standard and Poor subiu de modestos cinco centavos, 60,01 de dólares, o que o colocou somente a 45 centavos abaixo de seu histórico ponto mais alto da semana passada. Dos 1.279 documentos negociados, 512 tiveram altas, 509 sofreram baixas e 258 fecharam sem alterações. Houve 42 novos pontos altos para o ano e 15 baixas.

Os documentos dos produtos eletrônicos mantiveram seus lucros até o final, juntamente com certos produtos de caucho, empresas aéreas e de drogas. Os dois metais não ferrosos e produtos químicos tiveram baixas e outros grupos importantes tiveram oscilações.

NOSSO CAFÉ NA SUÉCIA



A bela jovem que aí aparece é recepcionista do pavilhão das Américas Unidas e América na Feira Internacional de St. Erika (Estocolmo). Exibe ela pacotinhos de café do Brasil que o IBC está distribuindo em seu pavilhão naquela cidade.

Deputado Nestor Jost foi convidado para Diretor da Carteira Agrícola do BB

Informava-se ontem no Gabinete do Ministro da Fazenda, que as entradas de dinheiro na caixa do Banco do Brasil continuavam em ritmo satisfatório. Por outro lado, prosseguia a recuperação da moeda, cuja taxa de conversão atingiu Cr\$ 295, por dólar, no auge da crise, sendo ontem já de Cr\$ 285,00 para venda.

O novo Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nei Neves Galvão, realizou ontem a primeira reunião com a diretoria do estabelecimento, quando cada um dos diretores fez um relato da situação das respectivas carteiras, acentuando-se a atuação do Banco do Brasil durante a crise político-militar.

ALTERAÇÕES

Após a reunião com os diretores, o Sr. Nei Neves Galvão afirmou à imprensa que o choque nos negócios bancários, durante a crise político-militar, foi apenas de ordem emocional, graças à presteza com que o Banco do Brasil assumiu todos os casos que chegaram ao seu conhecimento.

Informou que as diretorias do Banco, assim como as chefias dos setores importantes, não sofreram modificações, salvo num ou noutro caso, cujo afastamento não possa ser evitado.

Sabe-se, entretanto, que o Sr. Justo Plutino Fonseca, Diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, solicitou demissão e pretende regressar a São Paulo, onde exercia suas atividades, antes de assumir aquelas funções no Banco do Brasil. Para substituí-lo, foi convidado o Deputado gaúcho Nestor Jost, que confirmou o convite, admitindo-se que sua nomeação está na dependência da anuência do Presidente da República e do Ministro da Fazenda, já que teria sido convidado pelo Sr. Tancredo Neves.

DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS

O Sr. Nei Galvão confirmou que o Sr. Otávio Bulhões permanecerá na diretoria-executiva da Sumoc, informando, ainda, que deverá concluir dentro de poucos dias um estudo

Frigorífico no Piauí: GT fêz relatório

Mais um Grupo de Trabalho coordenado pela Comissão de Amparo à Produção Agropecuária (CAFA) acaba de concluir sua tarefa. Trata-se do GT de Matadouro de São Luís, criado em decorrência de aprovação de proposta pelo Presidente da República durante a Reunião de Governadores realizada em São Luís.

O Grupo teve a tarefa de examinar a conveniência ou não de ser construído um matadouro industrial, ou matadouro frigorífico, na Cidade de São Luís, ou em outra cidade maranhense, estendendo suas atividades ao Estado do Piauí, se julgar conveniente.

O Grupo foi presidido pelo Sr. Rui Brandão Caldas, do Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura; representantes dos Estados do Maranhão e Piauí, da Sudene, do BNDE, do SPUA e do Banco do Nordeste do Brasil.

A primeira reunião realizou-se no dia 18 de agosto e o GT encerrou seus trabalhos no último dia 9, segundo comunicação à CAFA. O relatório deverá ser enviado à Comissão de Amparo à Produção Agropecuária ainda esta semana.

BOLSA DE LONDRES

Londres, 13 (AP-JB) — A Bolsa de Valores de Londres mostrou-se novamente, tranquilizada, mas em condições mais estáveis e alentadoras, em relação ao início da semana.

Os industriais estiveram firmes mas com receios. Os títulos do Governo declinaram levemente, petróleo se manteve estável. O ouro e o estanho melhoraram, enquanto o cobre esteve irregular e mais baixo, logo após os acontecimentos de Catalunha.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTE E CARGAS

Edital de Concorrência Pública N.º 27/61

Chama-se a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Pública N.º 27/61, publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara de 5/9/61, Parte I, página 19.594, para conserto e fornecimento de aparelhos de cozinha, destinados ao Hospital do I.A.P.E.T.C. no Recife.

Diretor do D. A. C.

(P)

Colaboração internacional, reclama delegado de Cuba na Conferência do Açúcar

Genebra, 13 (FP) — Na sessão plenária da Conferência das Nações Unidas sobre o açúcar, que atualmente se realiza nesta Cidade, o representante de Cuba, Raúl Cepero Bonilla, declarou hoje que o melhor meio para superar a crise açucareira residia na colaboração internacional.

O delegado cubano sublinhou que a crise atual é um resultado direto da baixa dos preços e do notável aumento da produção mundial. Como consequência — acrescentou — o acordo sobre o açúcar deve prever as mesmas obrigações para todos os países, exportadores ou importadores.

JUSTIFICATIVA

Por outro lado, procurou justificar a política econômica do seu governo, que permitiu — disse o Sr. Bonilla — vender mais de 4 milhões de toneladas de açúcar anuais a preços superiores aos do mercado mundial.

O delegado britânico, por sua vez, salientou as variações importantes que registrou a tendência do comércio mundial do açúcar e afirmou que os preços se estabeleceram muito abaixo dos níveis mínimos previstos pelo acordo. Mas acrescentou que não se tratava de impor modificações demasiado rápidas e radicais.

O Delegado da Índia reivindicou para o seu país uma quota de exportação maior, "com

o objetivo de contribuir para o desenvolvimento econômico da Índia".

AJUDA

Por seu turno, o representante da Bélgica insistiu na necessidade de ajudar os países em processo de desenvolvimento mediante a valorização e estabilização das matérias-primas que esses países produzem. Terminou dizendo que a causa principal da situação castrófica atual do mercado de açúcar, parece, mais que o exagerado nível de certas quotas, previstas no Artigo 14, as 3 milhões de toneladas de tolerância que se concederam a Cuba quando esse país ficou privado do seu mercado tradicional, os Estados Unidos.

MAIOR INTEGRAÇÃO DO MIC
com órgãos subordinados,
deseja Ulisses Guimarães

O Ministro Ulisses Guimarães recebeu, na tarde de ontem, os presidentes de autarquias e diretores de órgãos subordinados ao Ministério da Indústria e do Comércio. Disse que esse seu primeiro contato era para conhecer os responsáveis pelos diferentes organismos integrados sob sua jurisdição, numa fase inicial de trabalhos.

Lembrou que agora, sob regime parlamentarista, caberá ao Gabinete de Ministros assentar a linha geral a ser seguida pelas entidades governamentais e que por isso, oportunamente, voltará a manter contato com todos os dirigentes do MIC, para fixar a orientação determinada pelo Governo.

INTEGRAÇÃO

Frison, ainda, o Ministro Ulisses Guimarães que há necessidade de uma perfeita integração

do Ministério da Indústria e do Comércio com todos os seus órgãos subordinados, a fim de que, em obediência ao sistema parlamentarista, possa o Ministério ou o Subsecretário de Estado prestar, de pronto, informações verbais que forem formuladas pela Câmara dos Deputados.

Terminou por afirmar que traz para a Pasta o desejo e a vontade de acertar.

SAI BORNHAUSEN

Na reunião do Ministro Ulisses Guimarães com os dirigentes das autarquias subordinadas ao Ministério da Indústria e do Comércio, o Sr. Paulo Konder Bornhausen, que vinha exercendo a presidência do Instituto Nacional do Pinho, solicitou permissão para transmitir, hoje, ao Secretário-Geral dessa autarquia o posto que ocupava desde o início do Governo do ex-Presidente Jânio Quadros.

Presidente da Rede Ferroviária

Afirmava-se, ontem, que o Sr. Abreu Schilling fora consultado sobre a possibilidade de sua nomeação para a Rede Ferroviária Federal. O Sr. Abreu Schilling é engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, há muitos anos, sendo diretor desta ferrovia, desde a administração do Governo Kubitschek, quando traçou vários planos de recuperação financeira da estrada, sobretudo na base do aumento de minério de ferro para a exportação.

Fábrica de estruturas da CSN

Informa a Companhia Siderúrgica Nacional que a sua fábrica de estruturas metálicas está capacitada para atender a qualquer programa de construção de edifícios, pontes, silos, tubulações, instalações hidráulicas, obras portuárias e quaisquer outros tipos de estruturas para fins industriais. Com o aumento da produção e a manutenção dos departamentos de projetos e de montagens, está a fábrica de estruturas metálicas apta a executar qualquer obra em nível técnico dos mais avançados países.

O aprimoramento da técnica de construções, pela Companhia Siderúrgica Nacional, de Volta Redonda, deveu-se ao desenvolvimento industrial brasileiro, que encontra nas estruturas metálicas as melhores condições para instalação dos galpões e edifícios, com menor tempo de construção, maior segurança, economia de espaço, grande adaptabilidade, menor risco contra incêndios e maior resistência ao tempo.

Transporte de minério na Suécia

Estocolmo (SIP) — A Companhia Grangesberg, os grandes produtores suecos de minério de ferro e aço, proprietários de uma grande frota para transporte de minério, anuncia uma renda bruta de 154 milhões e 400 mil coroas suecas em 1960, em comparação com 127 milhões e 100 mil coroas em 1959. A renda líquida subiu de 29 milhões e 50 mil a 38 milhões e 790 mil coroas.

As entregas de minério aumentaram de 1 milhão e 690 mil toneladas para 2 milhões e 170 mil toneladas para a exportação. As novas fábricas de aço em Oxelösund foram em parte postas em marcha durante o ano

Governo da Guanabara

O Governador assinou decretos apresentando os seguintes servidores: Francisco José Melchior, Augusto Teixeira Filho, Luis Antunes, Ovídio Jullio do Nascimento, Mário Muniz, Manoel de Almeida Costa, José Fernandes de Aquino, Saturnino Cabral Soares, Edmundo de Albuquerque Martins, José Hungria, Djalma dos Santos, Teófilo Coelho, Virgílio de Oliveira, Joaquim Rodrigues da Rocha, José Caetano dos Santos, Elydio Ramalho, Lourival Palha de Castro, Newton Batista de Magalhães, José Bonifácio Santos, Bernardo José Loureiro, Abelardo Rodrigues, Manuel Marques de Almeida, Macário José da Silva, Joviano Fernandes, Guimarães, Manuel Machado dos Santos, Orlando Ribeiro da Costa, Wladimir Monteiro Bentim, Edgar Tino de Carvalho, Gerlando Teixeira da Silva, Milton Nascimento Pereira, Elydio Cardoso Matos, Elydio de Jesus dos Santos, Carlos Alberto Braga Rinaldi, Cláudio José de Sena, Alino Flor do Azevedo, Aguiar, José Lourenço Correia do Lago, José Luis de Almeida, Antônio Benassi, Eugênio da Silva Maia, Celso Alina Costa, Arlindo Tomás de Azevedo, Carlos de Souza Correla e Ciro Lopes Domingues.

PROVENTOS DE INATIVIDADE

O Diretor do Departamento do Pessoal assinou apostilas fixando os proventos anuais de inatividade dos seguintes servidores: Maria Milia Marques de Oliveira, em Cr\$ 519.000,00; Bernardino Leite Pacheco, em Cr\$ 168.000,00; José Antonio, em Cr\$ 168.000,00; Neomila de Rocha Magalhães, em Cr\$ 324.000,00; Zaira Paganha Marques da Silva, em Cr\$ 600.000,00; Eudíades Tertuliano dos Santos, em Cr\$ 600.000,00; Maria Arizuma da Silva, em Cr\$ 600.000,00; Francisco Goulart de Magalhães, em Cr\$ 565.514,00; Decécio Vieira Coutinho, em Cr\$ 120.000,00; José Francisco Correia, em Cr\$ 517.600,00; Heloisa Jaques Pinto Ribeiro, em Cr\$ 192.000,00; Maurício Brunner, em Cr\$ 623.355,00.

Diretor do Instituto de Óleos desmente notícia do Ministério da Agricultura

O Sr. Joaquim Bertino de Moraes Carvalho, Diretor do Instituto de Óleos, do Ministério da Agricultura, e que presidiu o Grupo de Trabalho do Bábaco, em carta que endereçou ao JORNAL DO BRASIL, pediu que fosse desmentida a afirmação da CAPA, divulgada pelo SIA, de que a Comissão de Economia do Bábaco está sendo organizada "em decorrência das sugestões do Grupo".

"O Grupo de Trabalho — afirma — apresentou um estudo, cujos objetivos estão em completo desacordo com os do Decreto n.º 51.149, assinado em 5 de agosto de 1961 que cria a Comissão de Bábaco, ocasionando esse ato uma natural surpresa."

HISTÓRICO

O JORNAL DO BRASIL, em sua edição do dia 5 deste mês, sob o título "Em Organização da Comissão de Economia do Bábaco", conta com Cr\$ 173 milhões, divulgou nota distribuída pelo Serviço de Informação Agrícola sobre o assunto.

Tratando-se de reclamação de um servidor público que talvez desconhecasse a origem da notícia, no caso a sua própria reportagem, o JORNAL DO BRASIL, ao invés de divulgá-la, comunicou ao diretor do Instituto de Óleos que não divulgaria sua carta, mas a enviava ao próprio SIA para que a desmentisse ou confirmasse.

ASSUNTO SÉRIO

Não se conformando com a publicação, o Sr. Moraes Carvalho, justificando a cópia da carta anterior, enviou-nos mais a seguinte:

"Rio, 11-9-61.

Acabo de ler o Relatório-Secretário do JORNAL DO BRASIL, cujo conteúdo e envio a cópia da carta que escrevi a V. S.ª pedindo publicação, apesar de ter sido informado pelo seu substituto de que não seria publicado.

Trata-se de assunto sério, com o qual não se pode dar falsas impressões, mesmo em caráter oficial. Não se pode dizer que o

ofício dirigido ao Senhor Ministro foi escrito depois de 23-8 e, assim sendo, quando o redigi, estava e estou senhor das responsabilidades tomadas.

Agradecendo a sua atenção e a publicação da carta anexa, subcreverei-me atenciosamente (a) Joaquim Bertino de Moraes Carvalho, Diretor do I. O., e Presidente do Grupo de Trabalho do Bábaco.

A CARTA

"A seguinte a carta: 'Na sua edição de terça-feira, 5-9-61, 1.ª Cad. — 9, o vosso Jornal publicou uma nota intitulada — Em organização da Comissão de Economia do Bábaco: conta com Cr\$ 80 milhões e não existe essa afirmativa: "em decorrência das sugestões do Grupo de Trabalho coordenado pela Comissão de Amparo à Produção Agrícola" (CAPA) que, em função da qualidade de Presidente desse Grupo, cujos membros merecem elogios do Senhor Presidente, apressado por Vossa Excelência, venho afirmar-vos que essa informação carece de fundamento."

O Grupo de Trabalho apresentou um estudo, cujos objetivos estão em completo desacordo com os do Decreto n.º 51.149, assinado em 5 de agosto de 1961, que cria a Comissão de Bábaco, ocasionando esse ato uma natural surpresa.

Em defesa da valiosa cooperação dos meus companheiros do Grupo de Trabalho e do respeito que deve merecer os atos oficiais, principalmente quando se quer, direta ou indiretamente, sentir que foram emanados em consequência de estudos realizados com objetivos políticos ou outros quaisquer que não sejam em defesa da técnica de produção e de honrar a confiança depositada pelas autoridades superiores, oficiais, na qualidade de Presidente desse Grupo, ao Senhor Ministro da Agricultura, em 16 de agosto de 1961, solicitando:

"5. Na qualidade de Presidente do Grupo de Trabalho do Bábaco, peço a Vossa Excelência, se possível, obter que o Decreto n.º 51.149, de 5 de agosto de 1961, que cria a Comissão de Economia do Bábaco e dá outras providências, tenha suspensa a sua execução, até que seja novamente apreciada por Vossa Excelência e sua Excelência o Senhor Presidente da República, em face do Relatório aprovado, que está, em seus objetivos, em completo desacordo com os termos do decreto, e bastante serem apreciados os arts. 3.º e 4.º, 7.º no 2.º e 24 e o 25 que criam um órgão, contrariando a legislação em vigor, em alguns pontos, e os planos da SUPREMACIA DE PREÇOS, cuja execução ou sob apreciação do Congresso Nacional.

"6. Se o decreto for executado, em toda a sua plenitude, não tenho dúvida em afirmar a Vossa Excelência que, com a devida perscrutação, não beneficiará a política técnica do bábaco, por não suportar semelhante impacto administrativo e financeiro, e, possivelmente, os Estados Unidos, com o desvirtuamento de tão valiosas dotações."

Em consideração à verdade, peço-vos a fideles da publicação desta nota. Com a mais alta consideração, subcreverei-me vosso constante leitor. — Joaquim Bertino de Moraes Carvalho, Diretor do I. O."

Programas para sábado e domingo: Hipódromo da Gávea

1.º PAREO — As 13h 30m — 1.200 metros — Cr\$ 150.000,00 — (BETTING)

- 1-1 Borda, J. Silva... 2 56
- 2-1 Harmonious, J. March... 6 56
- 3-1 Gaiolota, A. Barros... 4 52
- 4-1 Bartok, J. Negro... 3 56
- 5-1 Hardy, M. Silva... 7 56
- 6-1 Blanchette, A. Santos... 1 56
- 7-1 Orestes, A. Ricardo... 5 56

2.º PAREO — As 14 horas — 1.200 metros — Cr\$ 150.000,00 — (BETTING)

- 1-1 Lagamar, A. Barros... 3 56
- 2-1 Xamete, J. Silva... 8 56
- 3-1 Balarico, M. Silva... 5 56
- 4-1 Coelho, P. Lima... 6 56
- 5-1 Beaujolais, J. March... 6 56
- 6-1 Baldo, A. Santos... 4 56
- 7-1 Ananias, A. Barros... 4 56
- 8-1 Sizudo, J. Cardozo... 2 56

3.º PAREO — As 14h 30m — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00 — (BETTING)

- 1-1 Clotilde, J. Ramos... 5 56
- 2-1 Don Levis, J. Silva... 4 56
- 3-1 Moqueita, W. Andr... 3 56
- 4-1 Betagardes, J. Souza... 3 56
- 5-1 Vitor, A. Silva... 6 56
- 6-1 Gato, A. Barros... 6 56
- 7-1 Brando, D. Silva... 1 56
- 8-1 Medlar, J. Portinho... 7 56
- 9-1 Zolito, M. Henrique... 3 56
- 10-1 Capito, A. Ricardo... 5 56

4.º PAREO — As 15h 05m — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00 — (BETTING)

- 1-1 Rir-Paf, R. Freitas... 1 56
- 2-1 Din-Paf, R. Freitas... 1 56
- 3-1 Zili, M. Henrique... 5 56
- 4-1 Xexu, D. Netto... 10 56
- 5-1 Perseus, O. Machado... 9 56
- 6-1 Kaban, A. Ricardo... 9 56
- 7-1 Bela Tama, C. Port... 8 56
- 8-1 Catilho, J. Portinho... 7 56
- 9-1 Palosavos, A. Cam... 6 56
- 10-1 Goyanito, não corre... 3 56

5.º PAREO — As 15h 35m — 1.600 metros — Cr\$ 150.000,00 — (PROVA ESPECIAL)

- 1-1 N. Dourado, J. Correia... 5 56
- 2-1 Grogio, A. Barros... 1 56
- 3-1 Zé Calamba, A. Santos... 3 56
- 4-1 Exchange, A. Bolino... 7 56
- 5-1 Love Affair, O. Mach... 2 56
- 6-1 Arlechino, M. Silva... 4 56
- 7-1 Expert, J. Silva... 6 56

6.º PAREO — As 16h 10m — 1.300 metros — Cr\$ 80.000,00 — (BETTING) — (GRAMA)

- 1-1 Montecito, A. Azevedo... 13 56
- 2-1 Ulpia, D. Netto... 6 56
- 3-1 Miss Elegante, J. San... 1 56
- 4-1 Passarela, W. Andrade... 12 56
- 5-1 Campara, A. Santos... 16 56

Nossos palpites para hoje

Amoureux — Jaoba

— Lagenária

Bon Vin — Doidinho

— Match

Florentina — Opolair — Águia

— Givenci — Dinar

— Zé Curiboca

Candoca — Margari

— Tá Boa

Maba — Gata Azul

— Viena

Big Boy — Cipó

— Logan

Dardowell — Lajão

— Deboche

1.º PAREO — As 13h 30m — 1.200 metros — Cr\$ 150.000,00 — (BETTING)

- 1-1 Fama, A. Azevedo... 2 53
- 2-1 Souda, A. Barros... 2 53
- 3-1 Bárbara, O. Machado... 4 61
- 4-1 Olívia, J. Negro... 3 59
- 5-1 Adria, A. Santos... 3 59
- 6-1 Arlechino, J. March... 1 53
- 7-1 Apertana, M. Silva... 3 53

2.º PAREO — As 14 horas — 1.400 metros — Cr\$ 150.000,00 — (BETTING)

- 1-1 Bela Alta, M. Silva... 10 56
- 2-1 Bojarda, D. Silva... 2 56
- 3-1 Biles, J. Portinho... 6 56
- 4-1 Troia, N. S. Teneira... 4 56
- 5-1 Furgalho, J. March... 3 56
- 6-1 Viçosa, O. J. Silva... 7 56
- 7-1 Exedra, O. Almeida... 5 56
- 8-1 Hisha, L. E. Castro... 5 56
- 9-1 Garganta, M. Nide... 1 56
- 10-1 rick... 54

3.º PAREO — As 14h 30m — 1.300 metros — Cr\$ 150.000,00 — (BETTING)

- 1-1 Atreia, A. Santos... 4 57
- 2-1 Nautilus, A. Portinho... 2 57
- 3-1 Ghost Wind, P. Mach... 7 57
- 4-1 Quiet Boy, O. Mach... 3 57
- 5-1 Garganta, M. Nide... 3 57
- 6-1 Furgalho, J. March... 6 56
- 7-1 Fruto, J. March... 6 56
- 8-1 Diablotin, H. Lima... 12 56
- 9-1 Zé Aranha, A. Car... 11 56
- 10-1 Huffy, J. Portinho... 2 56

4.º PAREO — As 15h 05m — 1.300 metros — Cr\$ 80.000,00 — (BETTING)

- 1-1 Epon, A. Bolino... 4 52
- 2-1 Excelsior, A. M. Cam... 2 60
- 3-1 Challenge, G. Almeida... 8 60
- 4-1 Cardan, A. Oliveira... 2 56

JORNAL DO BRASIL informa para hoje — retrospecto

1.º PAREO — 1.000 METROS — Cr\$ 80.000,00 — AS 20h 10m — RECORDE: BLAMELESS 60"3/5

ANIMAIS — JOQUEIS	St	Rg	POSSIBILIDADES	TRATADOR	ULTIMA "PERFORMANCE"	Dist.	Tempo	Pistá
1-1 Lagenária, P. Lima	9	60	Ligera e perigosa	J. Portinho	4.º para Cigarista-Eagles	1.500	99"3/5	A.L.
2-1 Córnea, J. A. Silva	3	54	Pule alta e possível	J.W/Viana	15.º para Jaoba-Eagles	1.300	85"1/5	A.L.
3-1 Mística, A. Santos	1	54	Muito falada nos batidores	F. Teixeira	3.º para Jamoy-Lagenária	1.300	85"4/5	A.P.
4-1 Amoureux, A. Ricar.	5	58	Pode largar e acabar	J.L/Pedrosa	3.º para Cigarista-Eagles	1.500	99"3/5	A.L.
5-1 Jamoy, A. Oliveira	8	60	Não acreditamos	P/Morgado	10.º para Dardowell-Lajão	1.400	89"1/5	L.L.
6-1 Bela Tama, C. Port	1	54	Não como surpresa	J/V/Silva	7.º para Cigarista-Eagles	1.300	99"3/5	A.L.
7-1 Jaoba, M. Silva	7	58	Pode ganhar: Melhor na distância	P/Morgado	5.º para Cigarista-Eagles	1.500	99"3/5	A.L.
8-1 Joneia, J. Santos	4	58	Difficil, não impossível	C/Souza	11.º para Savarin-Ranier	1.500	99"3/5	N.L.
9-1 Chapada, J. Baffica	5	50	Nada tem feito, Carreira indigesta	C/Morgado	9.º para Cigarista-Eagles	1.500	99"3/5	A.L.
10-1 Mística, P. Lima	1	54	Nada tem feito, Carreira indigesta	P/Pedrosa	10.º para Cigarista-Eagles	1.500	99"3/5	A.L.
11-1 Joneia, J. Santos	3	60	Não gostamos	P/Pedrosa	12.º para Cigarista-Eagles	1.500	99"3/5	A.L.
12-1 Exequirol, J. Quint.	6	60	Também não	P/Pedrosa	14.º para Cigarista-Eagles	1.500	99"3/5	A.L.

2.º PAREO — 1.000 METROS — Cr\$ 80.000,00 — AS 20h 40m — RECORDE: BLAMELESS 60"3/5

ANIMAIS — JOQUEIS	St	Rg	POSSIBILIDADES	TRATADOR	ULTIMA "PERFORMANCE"	Dist.	Tempo	Pistá
1-1 Match, J. Santos	3	60	Bem na turma e na distância	J. Lourenço	5.º para Hultier-Victor	1.500	99"2/5	N.L.
2-1 Tronante, F. Concel	1	52	Só como surpresa	A. Wolff	6.º para Vidvor-Bon Vin	1.600	64"	I.U.
3-1 Devanolo, A. M. Cam	6	58	Pule alta e possível	E. Coutinho	4.º para Vidvor-Bon Vin	1.600	64"	I.U.
4-1 Gerafão, E. Furgulim	12	50	NAO CORRE	W/Oliveira	3.º para Vidvor-Bon Vin	1.600	64"	I.U.
5-1 Valente, A. Azevedo	4	54	Ligado e perigoso, Viável	J. Coutinho	2.º para Vidvor-Bon Vin	1.600	64"	I.U.
6-1 Maroto, J. Cardozo	3	56	Pode chegar colocado	O. Gatti	7.º para Vidvor-Bon Vin	1.600	64"	I.U.
7-1 Castor, D. Silva	9	54	Não acreditamos	Exp. Cout.	13.º para Lobo-M. Own	1.300	84"	N.L.
8-1 My Own, A. G. Silva	8	58	Melhora se for na pesada	L. Gomes	6.º para Vidvor-Ranier	1.500	99"1/5	N.L.
9-1 Westpoint, A. Ramos	11	56	Maratona, E. difícil	J.L. Pedrosa	14.º para Vidvor-Bon Vin	1.600	64"	I.U.
10-1 Dardowell, F. Quint	1	52	Nada tem feito	W. Freitas	10.º para Match-Explosivo	1.600	65"3/5	N.P.
11-1 Bon Vin, J. Portinho	3	58	Mais agüitado, E. perigoso	Alv. Rosa	2.º para Vidvor-Garrafo	1.600	64"	I.U.
12-1 Doidinho, O. Mach.	13	60	Se confirmar, pode ameaçar	A. Monteiro	3.º para Vidvor-Ranier	1.500	99"1/5	N.L.
13-1 Suxek, L. Acuña	8	60	Firme no cânter, tem chance	D. Schneider	13.º para Procurador-Kerez	1.500	99"2/5	N.L.
14-1 Aguilá, A. Ricardo	1	56	Difficil, não impossível	F. Schneider	9.º para Vidvor-Bon Vin	1.600	64"	I.U.
15-1 Vidvor, (Excluido)	6	60	(EXCLUIDO)					

3.º PAREO — 1.000 METROS — Cr\$ 120.000,00 — AS 21h 10m — RECORDE: BLAMELESS 60"3/5

ANIMAIS — JOQUEIS	St	Rg	POSSIBILIDADES	TRATADOR	ULTIMA "PERFORMANCE"	Dist.	Tempo	Pistá
1-1 Florentina, A. Bolino	8	57	Chance positiva, Viável	C. Pereira	13.º para G. Star-Jamanta	1.000	81"3/5	A.L.
2-1 Sapitinho, não corre	9	57	NAO CORRE	J. Abreu	6.º para Vidvor-Bon Vin	1.600	64"	I.U.
3-1 Tachina, A. Azevedo	2	57	Estará melhor na pesada	R. Barbosa	10.º para G. Oro-Amarelina	1.200	74"3/5	A.U.
4-1 Fair Kitten, M. Silva	4	57	Na areia, vai dar trabalho	J.L. Pedrosa	12.º para A. Gato-Kochana	1.300	79"2/5	G.L.
5-1 Ban Lion, J. Santos	7	57	Se como surpresa	O. Serna	11.º para A. Gato-Kochana	1.300	79"2/5	G.L.
6-1 Aguilá, A. Ricardo	1	56	Pode surpreender: Cuidado	J.W/Viana	7.º para Furiva-G. Oro	1.300	79"2/5	G.L.
7-1 Suxek, L. Acuña	8	57	NAO CORRE	J.W/Viana	14.º para A. Gato-Kochana	1.300	79"2/5	G.L.
8-1 Negrinha, M. Henr.	5	57	Pule alta e possível	A. Souza	12.º para F. Kindness-Lonely	1.400	90"1/5	I.L.
9-1 Bazarre, G. Almeida	3	57	Pode chegar colocado	O. Feijó	5.º para A. Gato-Kochana	1.300	79"2/5	G.L.
10-1 Doidinho, O. Mach.	13	60	Não acreditamos	A. Correla	11.º para Furiva-G. Oro	1.300	82"3/5	N.P.
11-1 Lever, J. Souza	3	57	Estará melhor na grama	J. Lourenço	3.º para A. Gato-Kochana	1.300	79"2/5	G.L.

4.º PAREO — 1.300 METROS — Cr\$ 100.000,00 — AS 21h 40m — RECORDE: FARINELLI, ORTON E ESTRILO 79"2/5

ANIMAIS — JOQUEIS	St	Rg	POSSIBILIDADES	TRATADOR	ULTIMA "PERFORMANCE"	Dist.	Tempo	Pistá
1-1 Givenci, A. Santos	11	54	Se confirmar, é quem ganha	M. Mendes	7.º para L. Garçon-M. Money	1.400	99"	I.U.
2-1 Grogio, A. Barros	6	54	Regular auxilio no número	M. Mendes	11.º para Medlar-Pampiro	1.400	99"1/5	I.U.
3-1 Montecito, A. Azevedo	12	58	Ganhador no Sul, Pule alta	G. Ulloa	ESTREANTE	1.400	91"4/5	A.L.
4-1 Dinor, O. Machado	10	56	Melhor na areia, Perigoso	A. Araújo	3.º para Kabum-Magritico	1.400	91"4/5	A.L.
5-1 Tenace, A. Oliveira	7	58	Pode surpreender: Olho	C. Gomes	13.º para Betyagardes-Pampiro	1.300	83"1/5	G.L.
6-1 Big Boy, A. G. Silva	2	58	Difficil, não impossível	J. Coutinho	12.º para L. Garçon-Givenci	1.400	89"1/5	N.L.
7-1 Tachina, A. Azevedo	1	56	Na areia e uma das forças	O. Gatti	5.º para Kabum-Magritico	1.300	91"4/5	G.L.
8-1 Mr. Money, J. Correia	4	58	Na distância, pode ameaçar	W. Pedersen	3.º para L. Garçon-Givenci	1.400	90"	I.U.
9-1 Prater, A. M. Cam	9	58	Sempre esperado e falhando	C. Ribeiro	3.º para Saxofone-Valparaiso	1.600	103"2/5	I.L.
10-1 Zé Curiboca, J. Tino	13	53	Muito falado nos batidores	C. Ribeiro	8.º para Kabum-Magritico	1.500	91"4/5	G.L.
11-1 Grogio, A. Barros	6	54	Se como surpresa	W. Freitas	5.º para L. Garçon-Givenci	1.300	82"3/5	N.P.
12-1 San Diego, J. Quint	5	56	Não inspira confiança	J. Burloni	6.º para L. Garçon-Givenci	1.400	90"	I.U.
13-1 Melodioso, L. Acuña	8	56	Regular reforço ao número	J. Burloni	ESTREANTE	1.400	90"	I.U.

5.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 100.000,00 — AS 22h 10m — RECORDE: TIRAFOGO 91"4/5

4 Maba, não corre	6	52	NAO CORRE	S/Freitas	ESTREANTE	1.400	91"4/5	A.P.
1-3 Margarita, I. Sousa	9	58	Tem confirmado, Viável	H/Souza	3.º para Praça Onze-Canoa	1.200	76"1/5	N.L.
6 Zuninha, A. Barros	8	54	Deve aguardar melhores dias	J/Araújo	7.º para Praça Onze-Canoa	1.200	76"1/5	N.L.
7 Kaleca, A. Azevedo	6	54	Levavam a fe fracassou	R/Harbesa	8.º para Vancouver-Margarita	1.400	84"3/5	G.L.
1-1 Beto, P. Correia	4	56	Bem na turma e distancia	W/Oliveira	15.º para Praça Onze-Canoa	1.200	76"1/5	N.L.
9 Palomita, P. Lima	7	54	Vai correr mais, Ganhar é duro	C/Gomes	7.º para Vancouver-Margarita	1.400	84"3/5	G.L.
10 Dina, E. Furquim	3	58	Diffiil, não impossível	M/Mendon.	17.º para Tarma-Anália	1.300	83"1/5	N.L.

6.º FAREO — 1 300 METROS — CR\$ 100 000,00 — AS 22h 40m — RECORDE: FARINELLI, ORTON E ESTRILO 75"2/5 — (BETTING)

1-1 Korista, D. Netto	6	56	Pode desenabular finalmente	F/Schneider	3.º para Zuninha-Begone	1.300	85"1/5	N.D.
2 Farsona, A. Bollio	9	56	Dobradinha viável, Melhorou	R/Carrapito	5.º para Dina-Mola	1.300	98"1/5	A.P.

Canto do Rio está mal e piora se perder, mas ainda não cai de vez

Apesar de ser um dos clubes que passa por maior perigo de desclassificar-se para o Campeonato Carioca — é quem está em pior situação depois de Bonsucesso e Madureira, que já caíram — o Canto do Rio ainda pode continuar na disputa mesmo se perder hoje para o Botafogo, pois a decisão final só virá mesmo na última rodada.

Quem diz isso é o treinador Antoninho, acrescentando que, entretanto, com uma vitória, hoje, seu clube não dependerá mais de resultados negativos dos outros, classificando-se se vencer também no outro domingo.

CONTUSÕES COMPLICARAM

Falando pouco, como é do seu costume — e ainda mais agora que, segundo diz, está entalado com a situação do Canto do Rio, com medo da desclassificação — o técnico Antoninho afirmou que uma vitória contra o Botafogo vai renovar suas esperanças. — A nossa situação — prosseguiu — ficou ruim por causa das inúmeras contusões do comêço do campeonato com rodadas no meio da semana. Somente nas cinco primeiras partidas, quando vencemos o Madureira, empatamos com o América e com o Olaria e perdemos para o Flamengo e o Fluminense, conseguimos colocar a mesma equipe em

campo. Daí para cá, tudo foi modificado e o Canto do Rio, como todo quadro pequeno, não tem a maioria das reservas à altura dos titulares.

BOM É CAMPEONATO

— E Adilson, está fazendo falta? — Não, porque já foi embora. Entretanto, fez. Adilson era titular do quadro que jogou e se armou na excursão à Europa. E, terminando, disse Antoninho: — Já temos vários convites para excursões, dentre eles, para as Antilhas, Europa e interior do Brasil, mas o que nós preferimos é continuar disputando o campeonato até o fim.

NA BEIRA, SEM TER CAÍDO



Antoninho, que ontem dirigiu o treino do Canto do Rio dando instruções especiais, acha que seu clube está na beira do abismo, mas que ainda pode escapar da eliminação.

Sormani foi o melhor no empate do Mantova com o Internazionale

Roma (AP) — O Milan assumiu a liderança do campeonato italiano, ontem, no derrota do Udinese por 4 a 3, em Milão, enquanto que o Internazionale empatava com o Mantova por 1 a 1 e desceu para o segundo lugar, agora junto com o Atalanta, que derrotou o Juventus, campeão da temporada passada, por 4 a 3.

O brasileiro Angelo Sormani, antigo jogador do Santos, foi o grande herói do Mantova, no empate com o Internazionale, tendo marcado o gol de sua equipe e se destacado como o melhor homem em campo.

DINO TAMBÉM FEZ GOL

O empate do Mantova com o Internazionale caracterizou-se por seus lances emocionantes. Sormani, aos 4 minutos de jogo, marcou o gol do Mantova, e o Internazionale só conseguiu empatar nos últimos momentos, depois que o espanhol Luis Suarez e o inglês Gerry Hitchens realizaram um bom ataque, que foi concluído com sucesso pelo italiano Bettini.

Outro brasileiro, Dino da Costa, jogou em Roma, tendo marcado um dos gols de sua equipe, o Roma, na goleada sobre o Palermo. O Juventus, bicampeão da Itália, perdeu para o Atalanta e continua sem uma vitória sequer neste campeonato, que tem realmente como melhores equipes, até agora, os times milaneses, o Milan e o Inter.

RESULTADOS E COLOCAÇÕES

Os outros resultados da quarta rodada do campeonato italiano foram os seguintes: Padova 1 x Bolonha 2; Catania 2 x Sampdoria 0; Torino 4 x Venezia 2; Fiorentina 0 x Lazio 0; Palermo 2; Spal 0 x Lecce 0. A classificação é a seguinte: Milan, 7 pontos; Internazionale e Atalanta, 6; Lazio, 5; Fiorentina, 5; Spal, Mantova, Roma, e Torino, 4; Padova, Lecce e Catania, 3; Juventus, Venezia e Udinese, 2; Palermo, 1.

Fla ainda não sabe se faz coletivo ou só treina bate-bola

O Flamengo chega hoje cedo de Belo Horizonte, de avião, e recomeça amanhã de tarde seus treinos para o jogo de domingo contra o São Cristóvão sem ter resolvido ainda se fará um coletivo ou só um ligeiro bate-bola.

Se houver coletivo será muito ligeiro, para não cansar os jogadores, que atuaram ontem à noite contra o América mineiro.

LUIS CARLOS

Logo depois do treino de hoje à tarde — coletivo ou bate-bola — começa a concentração dos jogadores do Flamengo.

Sábado de manhã haverá a revisão médica final, após a qual deverá ser confirmada a manutenção de Luis Carlos em lugar de Dida, ainda por esta semana. Segue-se a revisão médica individual leve, com o qual estarão encerrados os movimentos para o jogo contra o São Cristóvão.

Continua trabalhando a co-

missão que trata dos festejos do próximo aniversário do Flamengo, sempre sob a direção da Sr.ª Virginia Goulart e dos Srs. Ivan Drummond e Israel de Oliveira.

Aristóbulo só segue amanhã para Montevideo, onde participará da reunião do Octogonal. O Sr. Gunnar Goransson viaja hoje mesmo e faz uma parada em Porto Alegre para tratar de um jogo — cuja confirmação se aguarda difícil — do Flamengo quarta-feira que vem naquela cidade. Só amanhã o Vice-Presidente de futebol prossegue viagem para Montevideo.

Basquete do Ceará quer saber da CBB por que foi excluído do Brasileiro

O Sr. Armando Aguiar, Presidente da Federação Cearense de Basquetebol, veio ao Rio especialmente para saber da diretoria da Confederação Brasileira, que se reúne hoje a seu pedido, as razões da exclusão de seu Estado no último Campeonato Brasileiro Juvenil, realizado em Ponta Grossa.

Traz, ainda, credencial da Federação Pernambucana, que também não pôde participar do torneio, para inquirir e responsabilizar diretores da CBB.

TODOS SABIAM

— Todos sabiam que o Ceará não deixaria de comparecer ao Campeonato, como de fato aconteceu — afirmou o Sr. Armando Aguiar. — Não se entende e porque recusaram a Jossa e a inscrição de Pernambuco, com as duas delegações presentes no local da competição, pois avisamos com antecedência de nossa ida. Alguém precisa ser responsabilizado pela exclusão de dois participantes, pelo simples fato de não terem representantes no Congresso, quando da elaboração da tabela.

O Presidente da Federação Cearense aproveitou sua estada no Rio para estudar a possibi-

lidade da ida da equipe norte-americana All Star a Fortaleza, após se exibir aqui, a 11 e 13 de outubro. Face a despesa elevada que o empreendimento requer, pretende entender-se com as Federações da Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte, para que a equipe americana também se exiba naqueles Estados.

O assunto já foi levado ao conhecimento do Sr. José Júlio Cavalcanti, Presidente da Federação Metropolitana e intermediário das negociações para os jogos no Rio. Ficou deliberado escrever-se uma carta para Santiago, com a proposta, a fim de que seja estudada quando da passagem do All Star pela capital chilena.

Difícil para Olaria ter Alberto, Rodarte e Cané nesta rodada

O Olaria treinou sem três titulares — Rodarte, Cané e Alberto — e já testando alguns reservas nas posições dos contundidos, pois Jorge Vieira acha difícil que os efetivos se recuperem a tempo de poder jogar sábado, contra o Madureira.

O tornozelo de Cané piorou, a distensão de Rodarte, na coxa, está a mesma coisa e só Alberto é que melhorou da pancada que recebeu na costela, mas mesmo assim agora está com um tumor na altura dos quadris que lhe dificulta os movimentos.

ALBERTO COM TUMOR

No treino de ontem Jorge Vieira aproveitou para testar alguns reservas nos lugares dos titulares, e até certo ponto o treinador gostou da atuação deles. Principalmente Tião e Roberto, que estiveram muito bem. O médio-volante Nelson queixava-se de algumas dores no joelho, e por isso ficou de fora no início do treino. Em seu lugar entrou Drumond. Mais tarde, Nelson, depois de fazer alguns exercícios, disse não sentir mais nada e passou a tomar parte no conjunto, saindo Drumond.

Cané está ruim do tornozelo e, dos três contundidos, é o que tem piores condições. Difícilmente poderá estar no

time no próximo sábado. O Dr. Marozzi tem feito vários tratamentos no pé do jogador, mas até agora não houve melhora. Rodarte ainda sente a distensão no músculo da coxa, mas ainda há uma esperança de sua presença contra o Madureira. O goleiro Alberto, que vinha sendo um dos melhores jogadores da equipe, machucou-se contra o América, num chute de Marco Antônio, que lhe atingiu as costelas, mas já estava quase bom, quando apareceu um tumor nos quadris, que, inclusive, causou-lhe uma forte fúria.

HOJE TEM SAUNA

No treino que durou cerca de 60 minutos, os titulares venceram por 2 a 1. Roberto e Tião marcaram para os efetivos. Ferreira para os reservas. Os titulares jogaram com Anibal, Murilo, Navarro, Haroldo e Casimiro; Drumond (Nelson) e Machado; Váler, Roberto, Tião e Romeu. Hoje haverá banho de sauna, nos Serviços Cívicos, e amanhã um ligeiro coletivo, bem cedo, e logo em seguida o início da concentração, no quilômetro 14 da Rio — Petrópolis.

Tênis: Brasil e Uruguai

Assunção (AP) — Foi realizado ontem o sorteio para a primeira rodada do Campeonato Sul-Americano de Tênis, que deve começar amanhã, com as partidas entre Brasil e Uruguai e entre Paraguai e Equador. Chile e Argentina não jogarão na primeira rodada. Isto pela Copa Mitre, entre cavaleiros.

Pela Copa Patino, para juvenis, jogará Brasil x Colômbia, Argentina x Uruguai e Peru x Paraguai.

Pela Copa Patino, para juvenis, jogará Brasil x Colômbia, Equador x Chile, Paraguai x Uruguai e Argentina x Bolívia.

Pagão já voltou a treinar

São Paulo (Sport Press) — Pagão voltou ontem aos treinos do Santos, participando do individual que foi o fecho dos preparativos para o jogo contra o Guaratinguetá. Está em condições de voltar a disputar o centro do ataque com Coutinho, que, operado das amígdalas, pode reiniciar os treinamentos na semana que vem, segundo palavra do Departamento Médico.

Jaburu com Humberto não dá certo e Flu vai usar Manuel no lugar de Telê

O mau resultado da experiência com Jaburu e Humberto, juntos, no treino de ontem, deverá fazer o técnico Zéze Moreira escalar o reserva Manuel como substituto de Telê no ataque do Fluminense para o jogo de domingo, contra a Portuguesa.

Na defesa, onde não contará com Pinheiro e, possivelmente, com Clóvis, o Fluminense usará os reservas Roberto e Paulo. Ambos já treinaram na equipe titular ontem e, ao contrário da dupla Jaburu-Humberto, saíram-se bem, garantindo suas escalas.

DOIS E DEMAIS

A situação do ataque tricolor no treino de conjunto, ontem, confirmou a desconfiança de Zéze Moreira, de que Jaburu e Humberto, pela semelhança de características, não jogam juntos com bom rendimento. Humberto, a quem o técnico confiou o trabalho de voltar para armar jogadas, no estilo de Telê, não conseguiu cumprir a sua missão, acabando por embaralhar-se com Jaburu na área, em busca de gols. O resultado do treino foi a vitória dos titulares por 1 a 0, gol marcado por Jaburu; mas Zéze Moreira não ficou satisfeito. Gritou muito durante todo o treino e agora está disposto a escalar Manuel, que está poupado do treinamento, por precaução.

ROBERTO GANHA VAGA

Para o lugar de Pinheiro, cuja ausência já é garantida, Zéze vai escalar Roberto, que treinou entre os titulares ontem. A princípio, o técnico pensava em usar Nilton, do quadro de aspirantes, mas depois, lembrando-se da má atuação desse jogador na partida contra o Bangu, preferiu escalar Roberto. Na vaga de Clóvis, que deverá ser suspenso pelo Tri-

bunal da Federação, o escalado é Paulo, zagueiro esquerdo dos aspirantes, que pode reverter-se com Altair durante a partida de domingo.

PREMIO DO EMPATE

Pelo empate com o Vasco, os jogadores do Fluminense receberam Cr\$ 4 mil. Os aspirantes, que venceram na preliminar, receberam Cr\$ 1 mil. A equipe voltará a treinar hoje de manhã, com exercícios de ginástica e bate-bola. A concentração começará amanhã, depois do apêndice.

ALERGIA ATRAPALHA

O Dr. Dauquir Assunção, ontem, declarou ao JORNAL DO BRASIL que Pinheiro poderia normalmente ser usado no jogo de domingo, se não fosse a alergia que tem de diversos tratamentos, inclusive de esparadrapo.

Qualquer jogador comum, com um corte semelhante na perna, já poderia tirar os pontos durante a semana e jogar no domingo sem medo. Mas para Pinheiro o menor machucado é um grande problema, já que seu organismo reage com placas de urticária na pele e aí a situação complica-se ainda mais — disse o médico.

Carrizo não quer jogar na seleção argentina porque já sofreu demais

Buenos Aires (FP) — Amadeo Carrizo, o excelente goleiro do River Plate, ao saber que estava escalado para integrar a pré-seleção argentina que se prepara para a Copa do Mundo do próximo ano, recusou-se a fazê-lo, argumentando que já sofreu muito ao voltar da Suécia, após o fracasso de 1958.

— Não quero complicar mais a minha vida. Mesmo que me escalem, não vou. Já me fizeram sofrer muito, com calúnias e infâmias, e não me arriscarei de novo — disse Carrizo, mostrando-se disposto a não atender ao chamado da AFA, que, agora, após as declarações do goleiro, deve ser revogado.

TENTATIVAS FRUSTRADAS

Os dois goleiros utilizados pela seleção argentina na recente excursão à Europa, Roma e Erre, não aprovaram e a Comissão Técnica da AFA se viu diante de um grande problema. O nome de Carrizo, ainda titular do River Plate, e considerado por muitos como o melhor goleiro argentino, foi lembrado, e a Comissão Técnica, extra-oficialmente, anunciou sua convocação.

A reação de Carrizo foi imediata e a determinação de suas palavras levou a crer que dificilmente mudará de ideia. O goleiro foi duramente criticado pela imprensa depois da derrota da Argentina por 6 a 2, frente à Tcheco-Eslôvaquia, nas oitavas de final da Copa do Mundo de 58, na Suécia. Durante estes três anos e meio ficou sempre à margem da seleção

argentina, só tendo seu nome lembrado agora, quando todas as tentativas para se formar um substituto fracassaram.

ACUSAÇÕES

Em suas declarações, Carrizo acusa os dirigentes e defende a posição de goleiro, dizendo que ele é sempre apontado como culpado, mesmo quando há outros responsáveis. Disse Carrizo:

— Já me fizeram sofrer muito, não quero ser hostilizado de novo. Agora estão fazendo Eruca sofrer; podem causar-lhe muito mal, como fizeram a mim. Os dirigentes sempre procuram um culpado, e este culpado é sempre o goleiro. A mim, porém, não agafaram mais, pois não quero que tornem a me chamar de "vendedor da pátria". Isso dói muito, mesmo futebolisticamente.

Quarentinha está bem e satisfeito porque músculo não atrofiou

Quarentinha, uma semana após ter operado os meniscos, está passando bem e poderá deixar o hospital amanhã, dependendo apenas do resultado de um exame que será feito, hoje à tarde, pelo Dr. Mário Jorge.

O jogador retirou, ontem, as ataduras que imobilizavam a parte superior da perna e constatou, satisfeito, que não tinha chegado a haver atrofia dos músculos da coxa.

REPOUSO EM CASA

Deixando o hospital, Quarentinha irá para casa, cumprir um repouso de dez dias. E somente depois de um novo exame no joelho é que poderá saber quando iniciará o trabalho de recuperação muscular.

Como seu estado geral é bom, o Dr. Mário Jorge acredita que dentro de duas semanas no máximo, Quarentinha já estará fazendo exercícios normalmente.

Quanto aos treinos com bola, continua de pé o prazo de dois meses.

AGRADECIMENTOS E QUEIXA

Internado desde quinta-feira da semana passada, Quarentinha tem recebido inúmeras visitas de amigos e de seus companheiros de equipe. Ontem, pela manhã, Zagalo, Nilton Santos e Cacá estiveram no Hospital dos Acidentados levando o abraço dos jogadores alvinegros. Quarentinha disse aos três que não se queixava, mas que tinha estranhado a completa ausência dos dirigentes do clube, que nem se-

quer lhe telefonaram para saber de seu estado.

Pediu, no entanto, que fôsemos os portadores de seu agradecimento a quantos lhe visitaram e, sobretudo, ao Dr. Mário Jorge e sua equipe. Disse o craque, que médicos e enfermeiras tudo fizeram para que nada lhe faltasse, numa prova constante de conforto.

Cancelada luta de Lavarante

Las Vegas (UPI) — A luta de peso-pesado, em dez assaltos, entre o argentino Alejandro Lavarante e o norte-americano Harold Carter, marcada para segunda-feira no Centro de Convenções, foi cancelada. O promotor local, Mel Gred, anunciou que Carter sofreu uma lesão na mão direita, durante o treino, e não terá tempo suficiente para refazer-se até segunda-feira.

Lavarante é o quarto aspirante à coroa de peso-pesado, que ostenta Floyd Patterson.

Apenas uma barba o convencerá:

Gillette

é o aparelho para você!

GILLETTE MonoTECH lhe proporciona a barba mais suave, mais refrescante que você já experimentou. Barba com perfeição, permite escanhar com segurança, e não precisa armar! Depois da facilidade, do conforto de uma barba com GILLETTE MonoTECH, você jamais usará outro aparelho!



1 Para usar o MonoTECH, basta girar a extremidade do cabo para a esquerda — não existe nada mais fácil e prático!



2 Para colocar a lâmina, retire-a do Munidor com leve pressão do polegar e encaixe-a no aparelho — ela se colocará por si mesma!

Estôjo Campeão

contém um Aparelho GILLETTE MonoTECH e um MUNIDOR de 6 lâminas GILLETTE AZUL, em útil estôjo de plástico.



3 Se você ainda usa lâmina de pacotinho, desmonte-a e coloque a lâmina segurando-a pelas extremidades.



4 Para fechar, gire o cabo para a direita — a tampa começará a subir. Com MonoTECH tudo se faz num instante e sem complicações!



FLA GANHOU, JÔGO NÃO ACABOU E O JUIZ APANHOU

Futebol profissional é negócio

Célio de Barros

Ha muito que foi implantado o profissionalismo em nosso futebol. Já temos tido oportunidade de comentar as verdadeiras razões que motivaram esse regime de forma intempestiva, em virtude de razões outras bem diferentes das que foram alegadas no momento.

Não vamos repetir agora os mesmos argumentos de que nos servimos para contestar o alegado pelos profissionais para a separação violenta dos grandes clubes dos chamados pequenos. Se é verdade que ainda hoje existem clubes grandes e pequenos também é certo que está sempre latente o desejo da eliminação dos menores, o que ainda não foi feito pelo recelo da forte reação que tal medida provocaria, porque afinal de contas o futebol não é privilégio de grandes e pequenos e sim um esporte eminentemente popular, e nesse terreno não há maiores nem menores, porque todos são iguais pela finalidade que os reúne. São quadros que se nivelam na disputa de uma partida em busca de um objetivo comum perante público pagante interessado no espetáculo.

Desde sua implantação até agora, muitos anos estão decorridos, e os responsáveis pelo profissionalismo já devem estar fartos de saber o que há de bom para ser mantido ou melhorado, e o de mau para ser eliminado para a conveniência de todos.

Essas considerações vêm a propósito da recente e acertada decisão da Federação Carioca, atendendo a justos interesses de seus filiados, alterando datas e locais para as partidas da 10.ª etapa do turno eliminatório do campeonato da cidade. Diz o noticiário escrito e falado que o representante do Olaria, na sessão convocada para tratar daquela alteração, manifestou-se contrariamente ao desejo geral, insistindo pelo rígido cumprimento do regulamento, que em casos dessa natureza exige unanimidade para qualquer modificação, o que na realidade é absurdo, mas está escrito.

Segundo se comentou, esse critério do Olaria tinha por base o que lhe aconteceu há 2 anos, não conseguindo que seu jogo com o Vasco da Gama, no último dia do campeonato, fosse realizado no campo vascoano, com o grêmio cruzmaltino já campeão com 3 pontos de vantagem sobre o 2.º colocado, não influiu, portanto, o resultado do jogo, na decisão final. O Vasco da Gama havia preparado uma grande festa para esse jogo e lhe oferecera a quota de Cr\$ 400 mil. O Olaria foi obrigado a jogar em seu próprio campo e teve considerável prejuízo financeiro.

Compreende-se a atitude do representante do Olaria, que afinal se retirou do recinto atendendo ao apelo do seu consórcio e Presidente da Federação, Dr. Antônio do Passos, que agiu com bastante tato e espírito conciliador.

Num regime profissionalista não se justifica que se estabeleça normas rígidas para jogos cuja importância muito varia segundo as vantagens de momento. É evidente que não desejamos preferências nem prejuízos pecuniários para qualquer clube, mas não se pode contestar que o aspecto financeiro, dado o regime vigente, deve ter atendimento preferencial. O saudoso Teixeira de Lemos, inteligência de escol, perfeito conhecedor da matéria, sempre dizia: futebol profissional não é esporte e sim negócio.

Portuguesa vai comprar Chicletes para tentar resolver seu problema

O centroavante Chicletes, do Campinense, da Paraíba, é o jogador que será comprado pela Portuguesa, por Cr\$ 100 mil, para tentar resolver o problema do seu ataque, devendo chegar ao Rio na próxima semana.

O Sr. Amauri Medeiros, Vice-Presidente de Futebol, regressou ontem do interior do Brasil, onde fora buscar, urgentemente, a pedido do técnico Flávio Costa, um jogador ponta-de-lança, tendo anteriormente entrado em conversações com Delgado, ex-corintiano, e Cocó, do ABC, de Natal, mas ambos sem sucesso.

UMA DUVIDA

Para a partida de domingo, contra o Fluminense, a Portuguesa, pela primeira vez neste campeonato, não tem nenhum problema sério, nem de contusão e nem de jogadores indicados para julgamento no Tribunal de Justiça Desportiva.

O zagueiro Flodoaldo foi o único jogador titular poupado no coletivo de ontem, tendo Fogaete, no decorrer do treino, levado uma pancada na coxa, mas, segundo a palavra do Dr. Abraão Pinhas, não é nada de grave.

O médio armador Nivaldo, que foi utilizado por Flávio no jogo contra o Canto do Rio como ponta de lança, teve ontem na sua posição com o

titular Wilson, e esta é a única dúvida — que será solucionada no apronto de amanhã — já para a partida contra o Fluminense.

O TREINO

O treino de conjunto durou cerca de 90 minutos e os titulares empataram com os reservas por 2 a 2, gols de Fogaete, para a equipe principal, e Mirim e Barbosa, para os aspirantes. Os titulares jogaram com Osmar (João Reis), Paulinho, Gagliano, Luisão e Tião; Wilson (Nivaldo) e Hélio; Zézinho, Pinheiro, Fogaete e Welis. Os jogadores da Portuguesa hoje irão às saunas, na Academia Guanabara.

Gradim observa treino para saber como pode escalar time do Bangu

No treino de hoje, quando o técnico Gradim observará alguns jogadores que estão em recuperação, surgirá a escalação do Bangu para enfrentar o Vasco, sábado, no campo do Botafogo.

O goleiro Ubirajara, embora ainda com a mão inchada, está bem melhor e deve voltar ao time, enquanto que Décio Estêves e Durval, ambos recuperados, serão testados no treino para ver qual será o ponta-de-lança, havendo preferência para o primeiro, que é o titular.

FICOU SEM PREMIO

O ponta-direita Correia e o zagueiro lateral esquerdo Nilton Santos treinaram em separado ontem, pois sentiram as pancadas que levaram no jogo contra o Madureira, no último domingo. Correia está contundido no tornozelo e Nilton Santos na coxa.

O goleiro Ubirajara, já melhor da contusão na mão, mostra-se aborrecido por não ter recebido o prêmio pela vitória de domingo. Ubirajara disse: "nos que agiu com honestidade quando declarou ao técnico que não estava em condições de jogar, e não esperava que o clube assim agisse, cortando sua gratificação."

PALMEIRAS INSISTE

Mais uma vez, agora por intermédio de Ademir da Guia, ex-jogador do clube, o Bangu foi consultado pelo Palmeiras sobre as possibilidades de vender o zagueiro Joel. O diretor de esportes banguense, Sr. Armando Ristow, disse ao JB que para começar a discutir o Bangu quer por Joel Cr\$ 10 milhões, no mínimo. E, assim mesmo, o jogador só será vendido se o técnico Gradim o julgar dispensável.

TITULAR HOJE



O Botafogo aprontou ontem para o jogo de hoje, e Amarildo aproveitou para entrar com os titulares, pois estará no lugar de Zagalo

Botafogo joga contra Canto do Rio e depois viaja durante 5 dias

Com Nivaldo no lugar de Zagalo, o Botafogo defende hoje à noite, no campo do Fluminense, a liderança do turno de classificação e sua invencibilidade, enfrentando o Canto do Rio.

No sábado, pela manhã, os alvinegros seguirão para Brasília, onde jogam domingo à tarde, ficando na volta em Belo Horizonte a fim de enfrentar na próxima quarta-feira o América Mineiro, só chegando ao Rio na quinta.

O TIME

Com a saída de Zagalo, o Botafogo terá Nivaldo na ponta-esquerda, hoje. A equipe deve formar com Manga, Caca, Ze Maria, Nilton Santos e Chibão; Ailton e Didi; Garrinha, Amoroso, Amarildo e Nivaldo.

Amoroso continuará no time, pois China ainda não está inteiramente recuperado. Já Rildo, que voltou a treinar depois de longo período de prontidão no Exército, também não voltará ao time, a fim de recuperar sua forma técnica, perdida nos dias em que passou parado. Assim, Chibão será mantido.

Nilton Santos, que tinha pedido dispensa da viagem à Brasília, não foi atendido, porque sua presença faz parte do contrato feito pelo clube para os dois jogos.

O CASO NEI

O Botafogo não entrou em entendimentos com o Corinthians para resolver o caso de Nei, pois considera o assunto da alçada da CBD. Nei era juvenil do Corinthians e, depois do Campeonato Brasileiro de Amadores, resolveu pedir transferência para o Botafogo. O Corinthians protestou, argumentando que o jogador era profissional. Mas o contrato, que apresentou a CBD, como prova, está cheio de irregularidades, o que dá ao Botafogo a certeza de que ganhará a questão.

Chegou a ser dito que o Corinthians desistira de Nei, caso o Botafogo lhe cedesse, em troca, Nivaldo. Esta hipótese, porém, não será aceita de forma alguma pelo Botafogo. O clube carioca ainda não foi consultado, mas desde já avisa que não aceitará tal negócio.

Fla e Vasco vão até Montevideu, mas tentam antes liberar preços

Flamengo e Vasco estiveram tratando ontem, na sede do último, dos pontos a serem defendidos pelos clubes cariocas na próxima reunião dos concorrentes ao Torneio Internacional de Verão, semana que vem, em Montevideu, e também na tentativa de liberação de preços no Maracanã para esses jogos, a ser feita hoje.

Tomaram parte na reunião os Srs. Fadel Fadel, Gunnar Goransson e Aristóbulo, pelo Flamengo, e João Silva e Alá Batista, pelo Vasco, ficando decidido que só haverá jogos no Brasil se for conseguida a liberação de preços para o Maracanã, que se vai tentar.

HAVELANGE E LACERDA

Viajarão para Montevideu pelo Flamengo, os Srs. Gunnar Goransson e Aristóbulo, e pelo Vasco, os Srs. Alá Batista, João Silva e Edgar Freitas. Antes disso — hoje mesmo — será consultado o Sr. Abílio de Almeida, da CBD, sobre a possibilidade de tentar-se a liberação de preços de ingressos junto ao Sr. João Havelange, com base no argumento de que esse é um torneio de grande expressão internacional, e que já houve o precedente dos preços livres para jogos internacionais.

Lembraram também o Sr. Fadel Fadel da promessa do Governador C. Rios Lacerda de que liberaria os preços desde que 5% das rendas fossem doadas à Fundação Otávio Mangabeira. Também o Governador deverá ser consultado sobre se ainda está vigorando a possibilidade.

Em caso de não ser conseguida a liberação de preços, não haverá jogos do Torneio no Brasil, tanto no Rio, como em São Paulo, pois, além de Vasco e Flamengo, participam do Torneio, também, pelo Brasil, Corinthians e São Paulo.

Neste caso, serão suspensos os jogos regionais entre clubes brasileiros, restringindo-se o Torneio às partidas em Montevideu e Buenos Aires, e não jogando entre si os clubes brasileiros.

TELEGRAMA

Se a resposta sobre a possibilidade de aumento no preço dos ingressos foi dada hoje mesmo, pelo Sr. Abílio de Almeida, já amanhã os representantes de Vasco e Flamengo que viajaram levarão à reunião dados mais positivos sobre a participação dos clubes brasileiros no Octogonal.

Caso contrário, a notícia será dada mais tarde, durante o andamento da reunião, no Uruguai, através de um telegrama que ficou de ser passado pelo Sr. Fadel Fadel.

Canto do Rio jogará contra o Botafogo sem três titulares

O Canto do Rio, com um treino coletivo, ontem foram testados e reprovados os titulares Mário e Antônio Carlos e sem contar com o centroavante Domingos, que está contundido, encerrou ontem os seus treinamentos para a partida de hoje, à noite, nas Laranjeiras, contra o Botafogo.

Assim, o técnico Antoninho substituiu-os por Nêcio, Jairo e Oriel, devendo a sua equipe jogar com Ari Jório; Luciano, Osvaldo, Nêcio e Pereira; Jairo e Ferreira; Jairo, Fernando, Oriel e Fefe.

DOEM OS RINS

Apesar de terem apresentado melhoras, o técnico do Canto do Rio achou por bem não escalar Mário e Antônio Carlos no jogo de hoje. O zagueiro treinou bem, porém seu tornozelo ainda está um pouco inchado e Antônio Carlos, que está fora da equipe há bastante tempo, já está bom, mas ainda não recuperou a sua forma física.

Quanto a Domingos, nem apareceu no clube porque está acamado, sentindo fortes dores nos rins, devido a uma joelhada que levou na partida contra a Portuguesa.

Vasco treinou e está escalado para sábado. Ita em vez de Miguel

Depois do treino de ontem, o Vasco já está praticamente escalado para enfrentar o Bangu, sábado, havendo uma única alteração na equipe: a entrada de Ita, no gol, em lugar de Miguel, que está com o pé no gesso devido à contusão que sofreu no tornozelo.

A novidade do treino do Vasco foi o reaparecimento de Belini, que, sem poder cabecear, jogou como lateral esquerdo no time de reservas, iniciando sua recuperação para voltar à equipe no início dos turnos finais.

CANTANDO JOGO

O treino agradeceu ao técnico Paulo Amaral, que por várias vezes o interrompeu para dar instruções. Cantou o jogo todo o tempo e, quando uma jogada não o agradava, mandava repeti-la. Depois do treino, Paulo Amaral submeteu os jogadores Ita e Humberto a um teste de bate-bola.

Wilson Moreira, ontem, depois de começar a treinar bem, sentiu de novo um princípio de distensão, ao tentar um chute. Hoje, Wilson será submetido a um exame exigente, fazendo chapas de Rolo-X de todos os dentes e um exame na garganta, para ver se tem algum foco infeccioso.

Wilson Moreira, ontem, depois de começar a treinar bem, sentiu de novo um princípio de distensão, ao tentar um chute. Hoje, Wilson será submetido a um exame exigente, fazendo chapas de Rolo-X de todos os dentes e um exame na garganta, para ver se tem algum foco infeccioso.

Wilson Moreira, ontem, depois de começar a treinar bem, sentiu de novo um princípio de distensão, ao tentar um chute. Hoje, Wilson será submetido a um exame exigente, fazendo chapas de Rolo-X de todos os dentes e um exame na garganta, para ver se tem algum foco infeccioso.

Wilson Moreira, ontem, depois de começar a treinar bem, sentiu de novo um princípio de distensão, ao tentar um chute. Hoje, Wilson será submetido a um exame exigente, fazendo chapas de Rolo-X de todos os dentes e um exame na garganta, para ver se tem algum foco infeccioso.

Wilson Moreira, ontem, depois de começar a treinar bem, sentiu de novo um princípio de distensão, ao tentar um chute. Hoje, Wilson será submetido a um exame exigente, fazendo chapas de Rolo-X de todos os dentes e um exame na garganta, para ver se tem algum foco infeccioso.

Wilson Moreira, ontem, depois de começar a treinar bem, sentiu de novo um princípio de distensão, ao tentar um chute. Hoje, Wilson será submetido a um exame exigente, fazendo chapas de Rolo-X de todos os dentes e um exame na garganta, para ver se tem algum foco infeccioso.

Wilson Moreira, ontem, depois de começar a treinar bem, sentiu de novo um princípio de distensão, ao tentar um chute. Hoje, Wilson será submetido a um exame exigente, fazendo chapas de Rolo-X de todos os dentes e um exame na garganta, para ver se tem algum foco infeccioso.

Wilson Moreira, ontem, depois de começar a treinar bem, sentiu de novo um princípio de distensão, ao tentar um chute. Hoje, Wilson será submetido a um exame exigente, fazendo chapas de Rolo-X de todos os dentes e um exame na garganta, para ver se tem algum foco infeccioso.

Wilson Moreira, ontem, depois de começar a treinar bem, sentiu de novo um princípio de distensão, ao tentar um chute. Hoje, Wilson será submetido a um exame exigente, fazendo chapas de Rolo-X de todos os dentes e um exame na garganta, para ver se tem algum foco infeccioso.

Belo Horizonte (Sucursal) — O Flamengo

derrotou o América Mineiro por 2 a 0, ontem à noite, deixando ainda de cobrar um penalty aos 40 minutos do segundo tempo, pois o jogo foi interrompido depois de uma agressão ao juiz Armando Marques, que acabou expulsando quatro jogadores da equipe mineira e ainda Henrique.

Os dois gols da partida foram marcados por Gerson, no primeiro tempo, quando o Flamengo valseou de uma troca inteligente de Otton para meia-armador, passando Gerson a ponta-de-lança e confundindo toda a defesa do América.

FACIL

Com grande facilidade, e ainda ajudado pela ingenuidade dos zagueiros do América, que não se preocupavam em marcar Gerson, convencidos de que ele deveria ser o meia-armador da equipe, quando na verdade era Otton quem desempenhava essas funções, o Flamengo chegou rapidamente, num intervalo de 14 minutos, à vantagem de 2 a 0, dominando inicialmente o primeiro tempo do jogo.

Gerson marcou o primeiro gol aos 4 minutos, aproveitando um lançamento de Henrique e, 10 minutos depois, fazia também o segundo, ao valendo-se de uma jogada irregular de Otton, que prendeu a bola entre as pernas antes do passe.

CONFUSAO

No segundo tempo, o América melhorou bastante, conseguindo lançar duas bolas contra as traves de Fernando, mas sua ascensão dissolveu-se no nervosismo da partida, iniciado no final do primeiro tempo com uma jogada desleal de Joubert e outra de Babá. Nos minutos finais, quando o Flamengo já voltava ao domínio, Henrique foi derrubado na área mineira pelo zagueiro Fantoni e logo outro jogador do América, Hilton, agrediu o juiz Armando Marques, em revida à marcação do penalty. Formou-se uma confusão total em campo, o juiz expulsou Hilton, Toileto e Fantoni, do América, e ainda Henrique. O goleiro Jardel recusou-se a continuar no gol para defender o penalty e Armando Marques, bastante nervoso, deu o jogo como acabado, por falta de garantias. O penalty não chegou a ser cobrado.

QUADROS

Os quadros jogaram com as seguintes escalações: Flamengo — Ari (Fernando), Joubert (Oursaci), Bolero, Jadir e Jordan; Carlinhos e Otton; (Luis Carlos); Joel, Henrique, Gerson e Babá (Germano).

América: Jardel, Toledo, Fantoni, Laércio e Denilson; Hilton e Paulistinha (Sarará); Robinson, Amauri, Capeta (Nêcio) e Sérgio (Armando).

A renda da partida não foi fornecida.

Pesos-galo vão ter um campeão só: Éder lutará com Caldwell

ACORDO EM 45 MINUTOS

A conversa telefônica entre Katznelson, o empresário de Eder, e Salomons, o de Caldwell, durou 45 minutos e todos os detalhes para a luta, inclusive o próprio local, que será o Parque Imperial, em Londres, foram acertados. A única condição imposta por Katznelson para aceitar a luta foi de que Caldwell conserve o seu título contra Halimi na revanche no dia 31 de outubro.

Katznelson prometeu a Salomons que estará presente à luta entre Caldwell e Halimi e, então, acertará a data do combate entre o irlandês e Eder Jofre.

América treinou sem Jorge e Nilo, que ficam bons para jogar

O América treinou em conjunto durante 70 minutos, sem Jorge e Nilo, que estão contundidos, mas o Dr. Luciano de Oliveira informou que até sábado, dia da partida contra o Bonsucesso, os dois estarão em condições de jogar.

Depois do treino, os jogadores passaram na tesouraria e receberam os Cr\$ 7 mil pela última vitória e uma promessa de que se vencerem o Bonsucesso terão um prêmio mínimo igual a esta quantia.

NILO POUFADO

O zagueiro Jorge ainda está com o tornozelo inflamado e, por isso, foi obrigado a ficar fora do exercício.

No jogo contra o Olaria, o jogador recebeu uma pancada no mesmo local onde já havia sido machucado durante a excursão do América a Florianópolis quando teve que voltar antes da delegação e com o pé gesso. Para poder retornar ao time, Jorge ficou mais de um mês sob severo tratamento. Agora, continuando no mesmo local, mas o Dr. Luciano acredita que até sábado ele já esteja em perfeitas condições físicas.

O não aproveitamento de Nilo no treino foi mais uma medida de precaução. O jogador ainda está com o olho esquerdo um pouco avermelhado e o médico achou melhor deixá-lo descansando. Quarenta, Djalma e Wilson Santos, que também haviam se machucado na partida do último domingo, já estão completamente recuperados e treinaram normalmente, sem nada sentir. O goleiro Dick, que há alguns dias jogou no América, voltou a treinar, está agradando e possivelmente será contratado.

ATAQUE MELHOROU

Durante o exercício, o treinador sempre exigiu que seus pupilos jogassem com passes pelo chão e mais uma vez o ataque demonstrou estar mais entrosado. Marco Antônio voltou a se entender com os companheiros, ganhando o time muito mais agressividade. Antoninho, que substituiu Nilo, também esteve bem, assim como Milton Paqueta, que treinou em lugar de Jorge. Antonio

POSSIVEL LICENÇA

O Presidente do STJD, Sr. Ademar Carneiro Ribeiro, está inclinado a solicitar licença do seu cargo, passando a presidência ao Sr. Nelson Ribeiro Alves.

José Carlos Oliveira

Rio de Janeiro, quinta-feira, 14 de setembro de 1961

Na crônica publicada ontem, procurei escapar a tirania da atualidade por meio de reminiscências. Mas não gostei. Estamos vivendo dias históricos e só nos resta participar, muito embora não se possa ainda ver claro nem decidir qual será nossa atitude no futuro. Acabo de ouvir a interpretação dos últimos acontecimentos através de pessoa ligada ao Governador Brizola, e me parece interessante divulgá-la.

O Governador Leonel Brizola participou da reunião final do Presidente Jânio Quadros com os delegados brasileiros à Conferência de Punta del Este. Nessa ocasião, Jânio recomendou aos delegados que não aceitassem qualquer proposta dos Estados Unidos que já não fizesse parte do programa previsto. Qualquer tentativa norte-americana de modificar os rumos da Conferência — disse ele — deveria ocasionar a retirada maciça da delegação brasileira. Assegurou que seis outras nações latino-americanas seguiriam o Brasil. E finalizou: "Estamos dispostos a enfrentá-los de igual para igual, e temos poder para banir os Estados Unidos não só do Brasil, mas de toda a América do Sul". O Ministro Mariani tremia. O Governador Brizola, entusiasmado, dizia mais tarde que nunca mais poderia esquecer aquela dramática reunião.

Revelação bem mais grave é esta: um mês antes da renúncia de Jânio, Brizola previu a crise. Declarou a assessores do Presidente que Jânio seria derrubado por excesso de grandeza. Disse que Jânio, empolgado por sua atuação no plano internacional, desprezava a luta política interna, estando a mercê das mesquinhas escaramuças de bastidores. Afirmou também que seria loucura subestimar a capacidade destruidora de Carlos Lacerda, que nessa altura iniciava sua campanha contra a política externa sem receber de Jânio, em resposta, senão desprezo.

Depois de esboçar no papel os fatores que lhe pareciam (como ficou comprovado) anteceder a grave crise, Brizola iniciou a sondagem da opinião no Rio Grande do Sul, tendo organizado a resistência muito antes da renúncia e conseqüente tentativa de impedimento de Jango Goulart.

Esses fatos serão provavelmente divulgados no momento oportuno pelo próprio governador gaúcho. A atitude de Jânio, que de tudo isso tivera conhecimento, torna-se as-

sim ainda mais enigmática: falei sobre isso amanhã ou depois. Limite-me a assinalar por enquanto que as revelações do amigo de Brizola não me espantaram. Quatro dias antes da renúncia, um artigo do Sr. Augusto Frederico Schmidt, publicado em O Globo, deixara-me bastante intrigado. Escrevendo a propósito do livro de memórias do Sr. Afonso Arinos, especialmente sobre a parte relativa ao suicídio de Getúlio Vargas, Schmidt fazia um paralelo entre as personalidades de Vargas e Jânio e vaticinava, veladamente, que a qualquer momento Jânio também se veria sozinho, no seu palácio, abandonado pelos amigos e acossado pelos inimigos.

Depois de ler esse artigo, não tendo qualquer indício concreto de que o Governador Quadros estivesse inseguro, atribui as insinuações de Schmidt ao seu secreto desejo de que se repetisse a tragédia de 24 de agosto... Valeriam as suas palavras como um indício do que se passava no segredo de certas consciências que subitamente rescalaram para a sombra dos acontecimentos, merce da audaciosa atuação de Jânio no âmbito mundial.

Mas os fatos parecem demonstrar, hoje, que Schmidt não fazia insinuações. Excluindo a possibilidade de ter escrito aquele artigo depois de experimentar com intensidade a intuição do futuro próximo (ele é poeta...), só se pode pensar que ele estava perfeitamente informado sobre os rumos da conspiração que foi sem dúvida a mais estranha da nossa história, porque até hoje ninguém sabe quem conspirava nem contra quem. Lacerda, por exemplo, denunciou uma conspiração de Jânio, de que tomara conhecimento através do Sr. Pedrosa d'Horta, e depois ficamos sabendo que Lacerda também conspirava, mas com outro objetivo.

Alinhemos os três indícios para que o leitor tire as suas próprias conclusões. Tenha ou não Jânio renunciado devido à pressão de "forças obscuras", o certo é que, bem antes do dia 25 de agosto, Lacerda anunciava que se tramava um golpe. Brizola organizava milícias para resistir a um golpe, e Schmidt advertia publicamente o Presidente da República de que a qualquer momento poderia ver-se abandonado no seu palácio, nada lhe restando senão escrever uma carta e desfechar um tiro no peito ou na República...



Nanai leva samba aos EUA

Sérgio Cabral

A melhor divulgação da música brasileira nos Estados Unidos deverá ser feita pelo cantor e violonista Nanai — Arnaldo Humberto de Medeiros — que está passando as suas férias no Brasil e retornará no dia 21, levando uma grande quantidade de partituras e discos para ensinar aos maestros e músicos norte-americanos a executarem a nossa música.

Nanai está atuando no famoso restaurante Marquis, em Los Angeles, há um ano. O seu êxito é tão grande que já foi convidado para gravar, e gravou, e os proprietários do restaurante não permitem que ele saia de lá. Quando deixou o Brasil, há cerca de três anos, Nanai era considerado um dos donos da noite no Rio.

DIVULGAÇÃO

A divulgação desorganizada da música brasileira é, para Nanai, o motivo pelo qual o samba não é conhecido nos Estados Unidos. "Lá, eles só conhecem Aquarela do Brasil, Tico-Tico no Fubá, Delicado e Baixa do Sapateiro", comenta, acrescentando que há uma enorme curiosidade em torno da música brasileira, principalmente entre os músicos, incluindo-se o famoso maestro Stan Kenton.

Nanai diz que faz a divulgação da música brasileira nos Estados Unidos, dentro das suas possibilidades. Uma das suas produções, a toada Pela Estrada, que foi gravada por Elisete Cardoso, será interpretada pela atriz Ester Williams em um filme que está fazendo com Fernando Lamas. Há alguns meses, foi reconstituído por uma noite o famoso Bando da Lua, durante uma festa em Beverly Hills, mas com uma formação diferente do original que acompanhou Carmem Miranda. Além de Nanai, compuseram o conjunto Nestor Amaral, Aluisio Ferreira, Zé Carioca e Gringo do Pandeiro, que se suicidou mais tarde. (Leia em Música Naquela Base, página 3).

do jeito que o mundo vai

Figurinista da Rainha faz moda masculina

Hardy Amies, conhecido desenhista de modelos femininos — que é um dos figurinistas da Rainha Elizabeth — exibiu em Londres sua primeira coleção de modas masculinas, em colaboração com a alfaiataria de que é assessor de modas. Os modelos mostrados refletem uma alteração no sentido de ombros de corte limpo, com queda natural, pregas posterior e costas lisas. A calça, estreita na boca, cai levemente sobre os sapatos, para assegurar uma queda perfeita. A linha serve igualmente a homens jovens e maduros. Foram exibidos também diversos modelos destinados a ocasiões especiais, para esporte e noite. Todos os modelos têm aspecto sóbrio, são elegantes e cortados à mão. Os sobre-tudos levam belos forros de cetim, as véses de cores brilhantes.

Drama da dólares

A peça dramática A Taste of Honey, escrita pela britânica Sheila Delaney quando tinha 19 anos, acaba de ser retirada de cartaz, na Broadway, após 48 semanas, durante as quais arrecadou cerca de 357 mil libras esterlinas, com 391 representações.

Jaguar para russo ver

Um diplomata soviético comprou um Jaguar de 3,8 litros — o primeiro adquirido por um cidadão soviético. Impressionado com os 210 quilômetros horários desenvolvidos pelo carro, o diplomata o adquiriu para os serviços da Embaixada Soviética. O único acessório incorporado será um rádio de ondas curtas, que pode pegar Moscou. Note-se que na própria Moscou há alguns carros Jaguar pertencentes a embaixadores, e onde quer que parem são logo cercados pelos curiosos moscovitas.

Um jacto para o Rei

O Rei Saud, da Arábia Saudita, encomendou um Comet 4-C, a jacto, para seu uso pessoal. Sua Majestade possui vários aviões a jacto, e há muito pretendia adquirir um a reação, que pudesse operar em pistas relativamente curtas, em regiões cujas temperaturas estão entre as mais elevadas do mundo, condições reunidas pelo Comet 4-C.

Guerra às vespas

Um engenhoso método empregado na destruição das vespas foi descrito em recente programa da BBC. A fim de eliminar as vespas, que infestam casas e restaurantes, um poderoso inseticida, de efeito retardado, é adicionado aos alimentos que são deixados como iscas para atrair os insetos. As vespas transmitem o alimento envenenado à sua rainha e as larvas, destruindo assim toda a população da colônia. Não se pode negar que é uma arma que lembra, pela engenhosidade, os assassinos arquitetados pelos autores de novelas policiais.

A maior fritada do mundo

Termoli — A maior fritada do mundo foi preparada na zona portuária desta cidade, por ocasião da tradicional Festa dos Pescadores. Mil e quinhentos quilos de salmão, 100 litros de leite e 200 quilos de farinha fo-

ram lançados numa frigideira de dez metros de diâmetro, sobre um grande fogão construído na praça do porto, para fazer a fritada, que foi distribuída, gratuitamente, entre os participantes da Festa.

Fabian — 75 kg de sucesso

O rapazote de 1,82 m de altura, 75 quilos de peso, abundantes cabelos castanhos, olhos azul-esverdeados e de nome Fabian, converteu-se, com apenas dezessete anos de idade, no ídolo da juventude mundial. Sua ascensão é considerada, nos meios artísticos dos Estados Unidos, como um verdadeiro fenômeno.

O primeiro êxito de Fabian foi registrado quando ele contava apenas 14 anos, ao receber um convite para gravar discos para a Chancellor, cujos diretores tinham a intuição de que Fabian iria agradar em cheio ao público juvenil. O palpite dos dois jovens diretores da gravadora se baseava no fato de Fabian (nascido na Filadélfia, com o nome de Fabian Forte) possuir todos os dotes necessários para atingir prontamente o estrelato: agradável voz de cantor, bom físico, raciocínio rápido e personalidade.

E não se enganaram. O talentoso garoto, estudante aplicado, enfrentou a nova carreira com o mesmo entusiasmo de que havia dado provas nos seus estudos no colégio. Não demorou até que Fabian colhesse os frutos de seus esforços, ao fazer uma série de gravações, inclusive alguns de discos que arrebataram a mocida-

de de todas as partes. O simpático cantor adolescente triunfou também na TV e em clubes noturnos.

Com essa bagagem a seu favor, o jovem Fabian tinha, necessariamente, que levar sua popularidade a

outros meios de divulgação, como o cinema. Fabian obteve, então, dos produtores Jurov-Shepherd, um dos principais papéis de Escondido Para o Amor (Love in a Goldfish Bowl), cujo tema põe em foco os amores e as aventuras de um grupo de jovens.

cinema. Fabian obteve, então, dos produtores Jurov-Shepherd, um dos principais papéis de Escondido Para o Amor (Love in a Goldfish Bowl), cujo tema põe em foco os amores e as aventuras de um grupo de jovens.

Operários em greve não se divertem

Madri — Sem paralisar o trabalho, os operários dos altos fornos de Sagunto (Valência) acabam de decretar uma greve, cuja aparência inocua tem preocupado muito as autoridades: de acordo com decisão da assembleia da classe, os operários deixaram de frequentar o futebol, os bares e os espetáculos da região.

Dois mil empregados participam da greve, o que — se até agora ainda não foi suficiente para pressionar o Governo a atender as reivindicações da classe — pelo menos, já tem representado um prejuízo considerável aos particulares, proprietários de bares, restaurantes e casas de diversões.

Aeromoça voa em Ministro que não é de ferro

Bogotá — O Ministro do Trabalho, Sr. José Elias de Hierro, foi agredido, na Câmara dos Deputados — onde discutia o conflito trabalhista da companhia Avianca — por uma aeromoça da empresa, que avançou contra ele com unhas e dentes.

O Ministro José Elias, que não é de ferro, tentou reagir, mas os colegas da aeromoça gritavam: "Traidor, traidor." Ontem, os empregados da Avianca completaram mais de 100 horas de fome.



Problemas de pais e filhos

Seção publicada às quintas-feiras

Fantasia e realidade do afeto

Generice Vieira

A professora está impressionada com a precocidade sentimental de seu aluno de 12 anos. "O problema", explica ela, "é que o menino é muito afetivo. Nos pequeninos da primeira série, a atitude é natural e compreensível, mas Carlos tem 12 anos! Além disso, seu jeito é diferente. Outro dia, chorou o colega só porque este me contou que ele disse: 'ser meu namorado'. Resolvi o incidente, mostrando a Carlos que ele fora injusto, pois o outro quis apenas dizer que ele, Carlos, gostava de mim, o que é verdade e uma coisa muito boa. Pois não estou no lugar da mãe de cada um deles, trabalhando para que todos estudem e sejam amigos? Mas o caso é que eu não me sinto muito segura diante desse menino, e temo não poder ajudá-lo como devo."

Pelas palavras da professora, vê-se que o problema é mais dela própria do que do menino: mas tudo ficará mais simples quando ela entender e meditar sobre a situação, separando a fantasia da realidade.

Fantasia é ela considerar-se amada por ser quem é. A pesquisa dos fatores emocionais na aprendizagem (em andamento no INEP) demonstra que a criança procura a professora muito mais pelo que a professora representa do que por aquilo que ela é, como personalidade. O aluno a sente como professora e, ao mesmo tempo, como sua própria mãe, que ficou em casa, ou a mãe compreensiva que ele gostaria de ter tido. A professora é, então, supervalorizada, tornando-se imagem ou ponto de convergência de vivências anteriores e, também, de mil desejos ou necessidades inconscientes na alma infantil. É justamente por ignorar o que ela representa para a criança — substituta ou prolongamento da mãe — que a professora sofre, envidada ou que se desorienta. Detesta, assim, atuar pelas suas próprias fantasias e perde o controle da situação.

Leitora, colabore com esta seção, escrevendo sobre dificuldades e dificuldades de seus filhos. Endereço para correspondência: Rua Humaitá, 170, Rio, GB.

COCOL NO CINEMA



A adaptação de O. Capote, novela de Nicolas Gogol, feita por Cesare Zavattini e Alberto Lattuada resultou num belo filme, dirigido por Lattuada. (No clichê, Renato Rosset e Giulio Stival)

O CINEMA POR DENTRO - 3

SINOPSE E ADAPTAÇÃO

Quando o argumento do filme é uma história original, especialmente escrita para a tela, o trabalho inicial é a concepção das primeiras ideias, que o autor, a seu critério, condensa na forma de um conto ou desenvolve na forma de um pequeno romance.

Nessa tarefa, o escritor de cinema deve servir-se de sua experiência cinematográfica, procurando visualizar o filme inteiro, como se o estivesse vendo, depois de pronto, numa sala de projeção.

Como o cinema se ex-

prime por meio de imagens em movimento, o escritor não pode elaborar o argumento do mesmo modo que escreve um livro. Ele deve sempre procurar obter o que costuma ser chamado de equivalentes visuais das construções literárias.

Depois do primeiro esboço do argumento, faz-se a sinopse (resumo) que é imprescindível quando se trata de levar à tela um romance ou uma peça de teatro. A sinopse consiste em um resumo de quinze ou vinte páginas, conden-

sando a ação descrita no romance, a peça ou na história original e imprimindo-lhe certas modificações, segundo as necessidades de expressão particulares ao cinema. Esse resumo tem duas utilidades: primeira, serve de base ao tratamento, que é a fase seguinte do trabalho; e segunda, permite aos produtores fazer uma seleção dos enredos que lhes são oferecidos, sem impor longas leituras.

Como a sinopse já representa uma espécie de transformação da história

fundamental, alguns escritores condenam a adaptação das obras-primas da literatura, afirmando que o filme sempre significa uma traição a obra original. Tais pessoas alegam que o cinema, sendo um arte nova, exige obras especialmente concebidas para seu meio próprio de expressão.

Tal discussão, hoje, não tem mais razão de ser, porque as grandes obras de cinema têm sido, alteradamente, tanto adaptações como argumentos especialmente escritos para a tela.

NOTAS E COMENTÁRIOS

A FESTA NACIONAL CENTRO-AMERICANA, que hoje transcorre, não pode passar despercebida. Em verdade, aqueles pequenos países sempre tiveram, para com o Brasil, atitude de cordial estima e decidida simpatia. Não apenas, expressa na fraseologia oca e muitas vezes sem sentido do protocolo diplomático, mas traduzida, em momentos graves, através de pronunciamentos oportunos, reveladores de amizade e apreço. Dentro do sistema interamericano, os da América Central organizaram-se em uma entidade visando a defender seus interesses locais. Assim surgiu a ODECA, cujos trabalhos eficientes devem ser, nessa oportunidade, lembrados e ressaltados. Aquêles países, sentindo-se muito mais ligados, pela vizinhança e pelas tradições, adotam como norma de conduta, preceitos específicos e peculiares. Assim, pairando sobre o estrito critério do jus soli, naquilo que respeita à nacionalidade individual, admitem os centro-americanos uma nacionalidade comum que abrange a todos os que nasceram na região. Não é raro um salvadoreño prestar serviços à Nicarágua, à Guatemala ou Honduras. O natural entrelaçamento de muitas famílias e a identidade e superposição dos problemas econômicos, políticos e sociais, geram tal facilidade. Não tremos analisar mais profundamente certos aspectos desses países. Contentamo-nos em registrar a efeméride que hoje transcorre fazendo votos para que todos e cada um deles continuem a trilhar, dentro da comunidade americana, o mesmo caminho de paz, prosperidade e democracia peculiar a todo o Continente. Felicitamos os Senhores Embaixadores da Nicarágua, Salvador, Guatemala, Honduras e Costa Rica, rogando a Suas Excelências transmitam aos Governos que tão bem representam junto ao Governo brasileiro os votos sinceros que ora retemos. Celebrando, de maneira destacada, tão simpática efeméride, o Decano da Representação Diplomática Centro-Americana e Senhora de Sanson Baladares receberam, hoje, seus inúmeros amigos. Não precisamos dizer que a situação privilegiada que o ilustre diplomata desfruta no seio da sociedade brasileira fará com que os amplos saões da Embaixada da Nicarágua sejam efetivamente pequenos para conter todas aquelas expressivas figuras que, à semelhança dos anos anteriores, trarão erguer brindes os mais cordiais em homenagem as Repúblicas centro-americanas.

SOUZA BRASIL

ASSISTA ESTE FILME DESDE O INÍCIO!
Atenção ao horário das sessões:
HOJE 12,30 • 3 • 5,30 • 8 • 10,30 hs.

BRIGITTE BARDOT

A VERDADE
(LA VERITE)

CHARLES VANEL
PAUL MEURISSE
CLOUZOT

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

HOJE 12,30 • 3 • 5,30 • 8 • 10,30 hs.

OS TERCEIROS HOMENS DA MONTANHA

SUSPENSE! EMOCÃO! PERIGO!

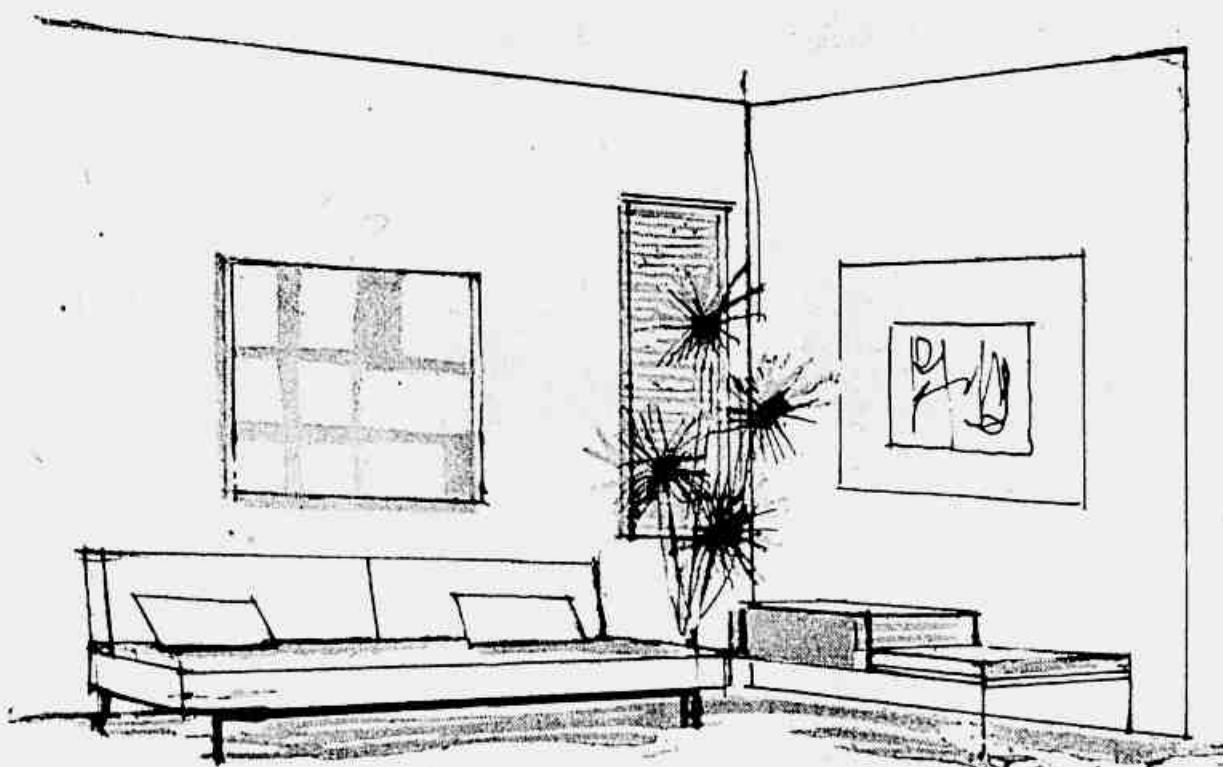
NUM MUNDO DE EQUÍVOCOS, UM QUARTO DE DESAFIANTE TESTE AOS SEUS NERVOS!

O IMIGRANTE ILEGAL

NO PROGRAMA "O SHORT DE WALT DISNEY" PAGO LIVRE

Decoração SALA DE ESTAR

Finalmente apreciaremos uma vista da sala de estar, onde vemos um sofá de plástico branco com duas almofadas vermelhas. Do lado direito desse móvel um estrado que vai desde a parede e que suporta um toca-discos, uma outra jardineira e uma almofada de veludo cor azul-rei. Reparemos o detalhe da colocação dos quadros e uma cortina de bambu que cobre uma janela basculante que dá para a área. O tapete, neste caso, é de chenille cor branca.



CANTE COM A RÁDIO JORNAL DO BRASIL

THE LOVELY THINGS YOU DO

De Shaw e Fagarty

You make music more than music
You make starlight more than starlight
You make oceans twice as blue
These are lovely things you do
You make sweetness more than sweetness
You make raindrops more than raindrops
You make daydreams all come true
These are lovely things you do
Birds sing because you're singing
The trees sigh because you're sighing
The world's in tune
Because, my dear,
Our love will never die

Bis
You make moonlight more than moonlight
You make heaven more than sky
You make light so fresh and new
These are lovely things you do

VOU CHORAR

De Lúcio Alves e Dolores Duran

Eu ficar
Contando as horas
Chorando baixinho
Pensando... lembrando... de ti
Eu ficar

Mas vai contigo este amor
Triste amor, que é tão grande
E eu não posso lembrar
E por mais que eu não queira
Eu chorar
Eu sei que
Posso enganar
Posso dizer que não vou
Nem sequer recordar
Mas amor
Não adianta mentir
Pois eu sei que pra sempre
Eu hei de lembrar
E por mais que eu não queira
Eu chorar

WITH A SONG IN MY HEART

De Rodgers e Hart

When the music swells
I'm thinking your hand
It tells that you're standing near
Just a song in my heart
And the tune it's a hymn to your grace
Bis
And at the sound of your voice
Heaven opens its portals to me
Can I help but rejoice
That a song such as ours came
[to be]
But I always knew
I would live life through
With a song in my heart
For you

ÁGUA DE BEBER

De Antônio Carlos Jobim e Vinícius de Moraes (A PEDIDOS)

Eu sempre tive uma certeza
Que só me deu desilusão
E que o amor é uma tristeza
Muitas mágoas demais para um coração
Água de beber, água de beber, (camará)
Água de beber, água de beber, (camará)
Eu quis amar mas tive medo
E quis salvar meu coração
Mas o amor sabe um segredo
O medo pode matar teu coração
Eu nunca fiz coisa tão certa
Entrei pra escola do perdão
A minha casa vive aberta
Fechei todas as portas do coração

OUT OF NOWHERE

De Heyman e Green

You came to me from out of
[nowhere]
You took my heart and found it
[free]
Bis
Wonderful, dreams, wonderful
[scheme] from nowhere
Made every hour sweet as a flower
[to me]
If you should go back to your
[nowhere]
Leaving me with a memory

Pegue o Assobiador e ganhe "LPs" Philips

A Rádio JORNAL DO BRASIL está distribuindo 220 discos LP por mês, entre os ouvintes que pegarem o Assobiador. Ouvindo uma vez, você ganhará 5 discos. Ouvindo duas vezes, você ganhará 10 discos. Ouvindo três vezes, você ganhará 15 discos. Desta forma, você estará concorrendo aos 220 discos Philips distribuídos pelo Assobiador e oferecidos pela Companhia Brasileira de discos Philips. Além destes prêmios, serão sorteados mais 20 discos LP entre todos os concorrentes, e mais 5 discos de quarenta e cinco rotações a título de consolação. Envie quantas cartas quiser com um, dois ou três horários, para o Serviço de Utilidade Pública da Rádio JORNAL DO BRASIL, Concurso do Assobiador — Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar. O ouvinte que for sorteado com um dos prêmios não será novamente no mesmo sorteio, sendo a carta anulada. Pedimos aos ouvintes que assinalem no envelope o número de vezes que pegaram o Assobiador, para facilitar a seleção das cartas.



TEATRO MUNICIPAL THE THEATRE GUILD AMERICAN REPERTORY COMPANY

Com

HELEN HAYES
LEIF ERICKSON — JUNE HAVOC
NANCY COLEMAN

DRAN SEITZ — DOROTHY SANDS — PEGGY BURKE — WILLIAM SMITHERS — CARLTON COLYER

ROMNEY BRENT

e mais 19 artistas
A P R E S E N T A

"THE SKIN OF OUR TEETH"
(THORNTON WILDER)

Set. 21, às 21h (dedicado à CAMPANHA DA CRIANÇA RETARDADA) — Set. 22, às 21h

"THE GLASS MENAGERIE"
(TENNESSEE WILLIAMS)

Set. 23, às 21h — Set. 25, às 21h

"THE MIRACLE WORKER"
(WILLIAM GIBSON)

Set. 24, às 16h — Set. 24, às 21h

BILHETES À VENDA — PREÇOS
(só incluso):

Friza e Camarote: Cr\$ 6.000 — Poltrona:
Cr\$ 1.000 — Balcão Nobre: A e B Cr\$ 800 —
Outras filas: Cr\$ 600 — Balcão simples:
Cr\$ 300 — Gal. Cr\$ 150.

Esta aberta, na Bilheteria do Teatro, a VENDA CUMULATIVA PARA 3 RECITAS, à base dos preços acima.

METRO METRO METRO PAX

HOJE

CIMARRON

GLENN FORD-MARIA SCHNEIDER-ANNE BAXTER
ARTHUR O'CONNELL
NACIONALIDADE: AMERICANA
PROIBIDA PARA MENORES DE 18 ANOS

Estas músicas serão irradiadas hoje entre 15 e 15 h 30 m

NANAI DIVULGA SAMBA NOS ESTADOS UNIDOS

O violonista e cantor Nanai voltará dia 21 para os Estados Unidos, depois de um mês de férias no Brasil, levando uma grande quantidade de partituras musicais e discos brasileiros para divulgação da nossa música.

Nanai é contratado pelo famoso restaurante Marquis, em Los Angeles, sendo um dos artistas favoritos do público norte-americano. Atua no restaurante há um ano e pretende permanecer lá por algum tempo.

Quando Nanai foi para os Estados Unidos, estava prevista uma permanência de dez dias, pois a sua condição era de acompanhante de Elizete Cardoso na Festa das Américas, promovida pelo Governo dos Estados Unidos. Foi até Los Angeles, onde passou uma semana, mas diante das dificuldades para encontrar trabalho — em Los Angeles existem 16 mil músicos, mas apenas três mil conseguem trabalhar — foi para o México, onde vendeu o seu carro para poder viver. Lá, viveu oito meses, mas também encontrou vários obstáculos para trabalhar, pois o sindicato dos músicos não permite concorrência de estrangeiros.

Volto para os Estados Unidos, como imigrante, e encontrei trabalho num dos melhores cassinos de Las Vegas, o Desert Inn, e depois fui para Los Angeles, fixando-se no restaurante Marquis.

Nanai, que adota esse nome também nos Estados Unidos, diz que o artista brasileiro de maior sucesso nos Estados Unidos é o violonista Laurindo de Almeida, que, afirma, é o dono da bola em Los Angeles, e só não é o primeiro violonista dos Estados Unidos porque é estrangeiro. Grava tanto — lança um LP em cada três meses — que não tem tempo para apresentar-se ao público. Está milionário. Outro que também está obtendo êxito é Bola Sete, que se fixou em São Francisco.

Carloca de Ramos, Nanai começou a sua carreira em um conjunto vocal chamado Cançãoiros do Ar, onde também tocava tanta. Depois, foi para os Namorados da Lua, ao lado de Milinho, Lúcio Alves e Rusinho, tocando violão e cantando. O seu conjunto seguinte Os Anjos do Inferno e, mais tarde, Os Namorados.

Nanai é também um

excelente compositor e aproveitou a sua temporada de um mês no Brasil para gravar um dos seus últimos sambas, que é, como declara, uma crítica à bossa nova. O nome é *Acabaram com o Samba* e é assim:

Acabaram com o samba
[ô ô ô
Acabaram com o samba
[ô ô ô
O samba está americanizado
[nizado
Já não se faz samba
[como no passado
Acabaram com o samba
[ê ê ê
Acabaram com o samba
Eu vou oferecer
Na vida do sambista
O samba é natural
E sem o samba o sambista
[ta passa mal
II

Já não se ouve falar da
[Aurora
E Emilia ficou por fora
Amélia que era mulher
[de verdade
Acabaram com o samba
Só por maldade.

De volta aos Estados Unidos, a sua principal tarefa será distribuir partituras e discos brasileiros entre os maestros e músicos, pois o principal problema é que eles não sabem tocar o samba. Nanai acredita que dessa maneira, o problema seja resolvido.

NANAI ESTÁ BRILHANDO



Nanai, que está brilhando em Los Angeles, aparece nessa excelente foto de Alberto Ferreira, sob as luzes da Avenida Rio Branco

MÚSICA naquela BASE

Sérgio Cabral

CARNAVAL JÁ COMEÇOU PARA MUITA GENTE

Os cantores que apresentarão músicas no carnaval já escolheram os seus números e são raros os que ainda não gravaram. Como nos anos anteriores, os cantores de verdade sofrerão a concorrência dos compositores de rádio e televisão e das vedetas, enquanto os compositores terão de enfrentar os disc-jockeys, discotecários e animadores para obter algum êxito.

Entre os humoristas, está à frente, naturalmente, o comico Vagareza, que é o artista mais popular de televisão carioca. Ele aparecerá com uma marcha de sua autoria chamada *Marcha da Genoveva* e outra de João de Barro e J. Júnior. Al! Al! Morena. O animador Paulo Gracindo já conseguiu ser parceiro da famosa dupla Paquito e Romeu Gentil no samba *Lá vem Mangueira*.

AFASTAMENTO

A concorrência dos humoristas, vedetas, disc-jockeys, discotecários e programadores está afastando do carnaval os verdadeiros cantores e compositores, assim como o aparecimento de gravações-jantinas afasta também as mais conhecidas. A Odeon, por exemplo, há vários anos não grava carnaval. Cantores como Orlando Silva e Araci de Almeida resolveram não participar mais dos festejos, enquanto compositores da qualidade de Ari Barroso, Dorival Caymmi e outros não querem ver nem de longe o carnaval. Lamartine Babo concorre somente para colaborar, como no ano passado com *Recordação dos Velhos Carnavais*, e há alguns anos, com *Rouxinóis*.

O número de músicas a serem apresentadas deverá ser igual ou maior do que no ano passado, isto é, cerca de 600 músicas. Por causa disso, os disc-jockeys fazem uma tabela de preços para a divulgação das músicas carnavalescas.

AMBIÇÃO

O radialista Paulo Gracindo, que deveria ficar satisfeito com a sua condição de animador de auditório, narrador, rádio-ator, produtor e comico, tarefas que, na verdade, executa bem, resolveu, a partir de alguns anos, ser compositor, embora desconheça a diferença de um dó para um ré. O grande índice de audição alcançado pelo seu programa dominical despertou-lhe a ambição e viu nele um ótimo caminho para a carreira de compositor. Começou com a marcha *Vai ver que é e prosseguiu com O Velho Gago*. Agora, ele se intromete numa das melhores duplas de compositores, que é Paquito e Romeu Gentil.

O preço da parceria é o próprio Paulo Gracindo, durante o seu programa, cantar trechos da música e incentivar o auditório para acompanhá-lo.

COMICOS

Além de Valler d'Ávila, que se apresentará com a marcha de João de Barro e J. Júnior, Bife-Bite, aliás muito fraca para o talento de João de Barros, Vagareza é um dos prováveis vencedores do carnaval de 1962, pois é inegável a sua popularidade. A marcha *Al! Al! Morena* é assim:

Al! ai! morena
Me afobei, foi o diabo
Al! ai! morena
Mas comigo é no quilabo.

Vem moreninha
Vem moreninha
De vagareza
Vamos até o Silvestre
Vem, vem sentir que beleza
Pulsar o coração do mestre
Ai me afobei.

A outra, *Marcha da Genoveva*, é também uma doação. Também deverá fazer sucesso uma do Jackson do Pandeiro, que tem a música da balada do Bat Masterson e começa com um trocadilho:

Quanto mais bate
Mais tem som.

A dupla Haroldo Lobato-Milton de Oliveira (o segundo não é compositor, é apenas o encarregado de divulgar as músicas que o primeiro faz), campeão de 1961 com a marcha *Índio quer Apito*, se apresentará com várias músicas, entre elas uma marchinha que diz que "tem escurinha no Congo", realmente muito carnavalesca. A quantidade de músicas da dupla, contudo, não é nem a metade da do discotecário Odemar Magalhães, que, embora não seja compositor de verdade, aparece todo ano como sendo autor de 20 a 30 músicas. Por enquanto, já conhecemos como sendo seus, o samba *Lá do Alto*, a marcha *Pasarela*, ambas de parceria com Jola Jr.

ODEON APRESENTA BOM SUPLEMENTO MAS O MELHOR DISCO É DE JACÓ

O melhor disco de agosto foi o LP da RCA Victor chamado *Chorinhos e Chorões*, com o bandolinista Jacó, indiscutivelmente o maior instrumentista do Brasil, apresentando 12 excelentes chorinhos e valsas. O melhor suplemento, porém, foi o da Odeon, que brilhou com três elepês de samba e um estrangeiro com a cantora Kay Star.

A Continental teve como melhor lançamento o LP *Abismo de Rosas*, com o mestre Dilermando Reis, enquanto a Copacabana lançou o *Sax & Voz* número dois, com Moacyr Silva e Elisete Cardoso, que já foi objeto de nossos comentários.

JACÓ

O bandolinista Jacó reafirma, em *Chorinhos e Chorões*, a sua condição de glória da música popular brasileira. Como *Pixinguinha*, Jacó não é, infelizmente, um vendedor de discos e conta, ainda, com o desprezo do Departamento de Divulgação da RCA Victor, que se preocupa apenas com Adelinho Moreira.

Em *Chorinhos e Chorões*, Jacó e seu conjunto executam: *Assanhada* (Jacó), *E do que há* (Luís Americano), *Proezas do Solon* (Pixinguinha), *Samba Morena*

(Jacó), *Os Cinco Companheiros* (Pixinguinha), *Ameno Reseda* (Ernesto Nazareth), *Não me Toques* (Zequinha de Abreu), *Vou Vivendo* (Pixinguinha e Benedito Lacerda), *Serpentina* (Nelson Alves), *Juventude Saudosa* (Amador Pinho), *Benzinho* (Jacó) e *Bola Preta* (Jacó).

ODEON

O suplemento de samba da Odeon, em agosto, foi muito bom, com três discos de qualidade mais ou menos igual. Do ponto-de-vista comercial, parece que o melhor é *Sambistas da Guanabara*, que apresenta um samba sofisticado, tipo exportação. Os maestros são Gaio e Astor. Os sambas apresentados são: *A Tua Vida é um Segredo* (Lamartine Babo), *Se Você Jurar* (Ismael Silva e Nilton Bastos), *Samba de Uma Nota só* (Tom e Nilton Mendonça), *O Apito no Samba* (Luís Bandeira), *O Amor e a Rosa* (Antônio Mari e Pernambuco), *Até Amanhã* (Noel Rosa), *Na Balça do Sapateiro*, (Ari Barroso), *Carlinhos* (Pixinguinha), *Não Tenho Lágrimas* (Max Builhões), *Jura* (Sinhô), *Com que Roupa* (Noel Rosa) e *Fita Amarela* (Noel Rosa).

Com os componentes da quarta caravana musical

que foi à Europa (Ataulfo Alves e suas Pastoras, Quincas e os Copacabana e Carmem Deu) a Odeon lançou o LP *Samba Festival*, que apresenta: *Mulata Assanhada* (Ataulfo Alves), *Frevolandia* (Guilherme de Moraes), *Vamos Fazer um Samba* (Astor), *Chove lá Fora* (Tito Madi), *Eu Sou o Baiano* (Humberto Teixeira), *Pandeiro de Ouro* (C. Alencar e Luis Edmundo Reis), *E Hoje* (Ataulfo Alves), *Lá vem a Baiana* (Dorival Caymmi), *Tiradentes* (Estanislau Silva e Mano Décio da Viola), *Ordem do Rei* (Ataulfo Alves), *Natureza Bela* (Felisberto Martins e Henrique Mesquita) e *Risque* (Ari Barroso).

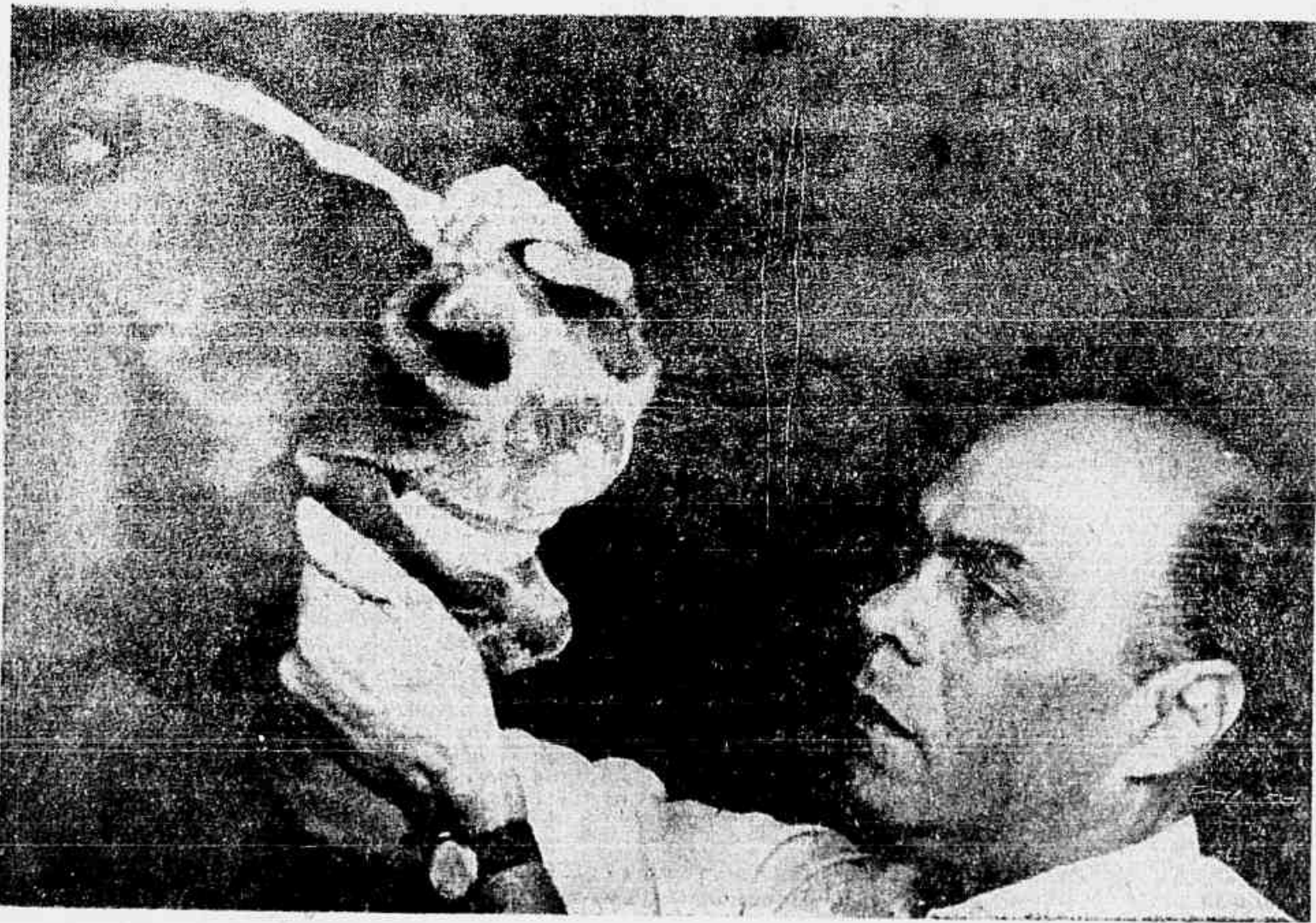
O terceiro LP é *Samba e Samba*, com Valtier Vandenberg, Palhaçada (Luís Reis e Haroldo Barbosa), *Água de Beber* (Tom e Vinícius de Moraes), *Não Sabemos* (Rubens Cardoso), *Boato* (João Roberto Kelly), *Poema do Adeus* (Luís Antônio), *Mulher de Trinta* (Luís Antônio), *O Samba Brasileiro* (Claribalte Passos), *O Barquinho* (Roberto Menescal e Ronaldo Boscoli), *Murmúrio* (Djalma Ferreira e Luís Antônio), *Nossos Momentos* (Luís Reis e Haroldo Barbosa), *Chora, Coração* (Denis Brian e Osvaldo Guilherme) e *Chorou* (Luís Antônio).

Mais um de Elisete

A Copacabana está anunciando o lançamento de mais um elepê de Elisete Cardoso. O próximo disco será *A Meiga Elisete Número Dois*, que deverá repetir o êxito obtido pelo primeiro. Embora não alcance um grande índice de venda de disco, Elisete é uma das cantoras que mais gravam no momento. Recentemente, saiu o LP *Sax & Voz Número Dois*, e dentro de alguns dias deverá ser lançado um LP em comemoração ao seu 25.º aniversário de atividades radiofônicas.

Samba por cavalos

Caso o Presidente João Goulart mantenha o decreto do Sr. Jânio Quadros limitando as corridas de cavalos para domingos e feriados, a música popular brasileira deverá ter de volta um dos seus bons compositores, que, há muito tempo, vive como tradutor de cavalos. É Rubens Soares, o autor de *E Bom Parar*, samba que poucos conhecem pelo título, mas todos cantam, principalmente no carnaval: "Por que bebes tanto assim rapaz / Chega, já é demais." (Foto de Odil Amorim).



Teatro

O diretor e o espetáculo:
Preparando

“O Mal-entendido”

Barbara Heliodora

Mais uma vez o Tablado lança um novo diretor; no teatrinho do Patronato da Gávea, onde pela primeira vez dirigiram João Bethencourt, Alfredo Souto de Almeida e Geraldo Queiroz, sem contar a própria Maria Clara Machado, que dirige o grupo, Jan Michalski vai fazer no dia 20, sua estréia, com O Mal-entendido, de Albert Camus. Aqui vai o que nos disse Jan a respeito de seu trabalho:

P — Esta é a sua primeira direção?

R — Num espetáculo no palco, para público, sim.

P — A resposta sugere que já fez outras coisas. O que foram?

R — No próprio Tablado dirigi duas leituras interpretadas (A Luz de uma Fogueira, de Fry, e Os Justos, de Camus), e dirigi várias vezes, a título de exercício, na Academia da F.B.T., onde me formei.

P — A experiência atual é muito diferente?

R — Completamente. Da Academia, porque trabalhava sem público, só para exercício; e das leituras, porque ali não existiam os elementos de espetáculo, as marcações etc.

P — Porque escolheu O Mal-entendido?

R — Porque sempre gostei da peça e tive vontade de dirigi-la. Tenho o maior entusiasmo por toda a obra de Camus, e por isso a peça me interessa como conteúdo, mas se não me atrairia também pelo lado teatral não a teria escolhido. Considero a peça muito importante.

P — Como encara o texto em relação à atividade de O Tablado?

R — A peça merece ser montada tanto por seu conteúdo quanto pela experiência estilística. Como o teatro profissional não pode normalmente se arriscar a essas experiências, parece-me que um grupo experimental como O Tablado é que deve fazer a tentativa. Digo tentativa porque para nós um espetáculo como esse é uma experiência e um trabalho de estudo.

P — Qual o seu maior

problema como diretor novo?

R — O mais surpreendente é o cansaço físico. Somos amadores, trabalhamos o dia inteiro em nossas várias atividades, e enfrentar toda a noite um texto da força de Camus é um esforço realmente enorme.

P — Qual o horário dos ensaios?

R — Durante a semana, toda noite das 21h às 24h; sábados e domingos das 15h às 19h. O fim-de-semana é preciso porque estão todos mais descansados, mas só agora, depois que fechou o espetáculo infantil, é que pudemos ter esse horário.

P — E quanto ao espetáculo em si, quais são os problemas?

R — O primeiro é o da empostação do tom do espetáculo. O próprio Camus define O Mal-entendido como uma tentativa de tragédia moderna, usando por isso uma linguagem que não é coloquial. Encontrar uma maneira de representar que atinja uma dimensão trágica sem deixar de ser moderna é o grande problema.

P — A tradução mantém a qualidade que Camus buscou no original?

R — A minha convicção é que sim, que foi mantida a qualidade trágica.

P — Qual é a sua equipe técnica?

R — Cenários e figurinos de Napoleão Mouz Fretre; assistência de direção, Olney Barro e S.; contra-regra, Edelpira Fernandes. A tradução foi feita por Teresa Maria Cesarino Alvim e Ismael G. Cardini.

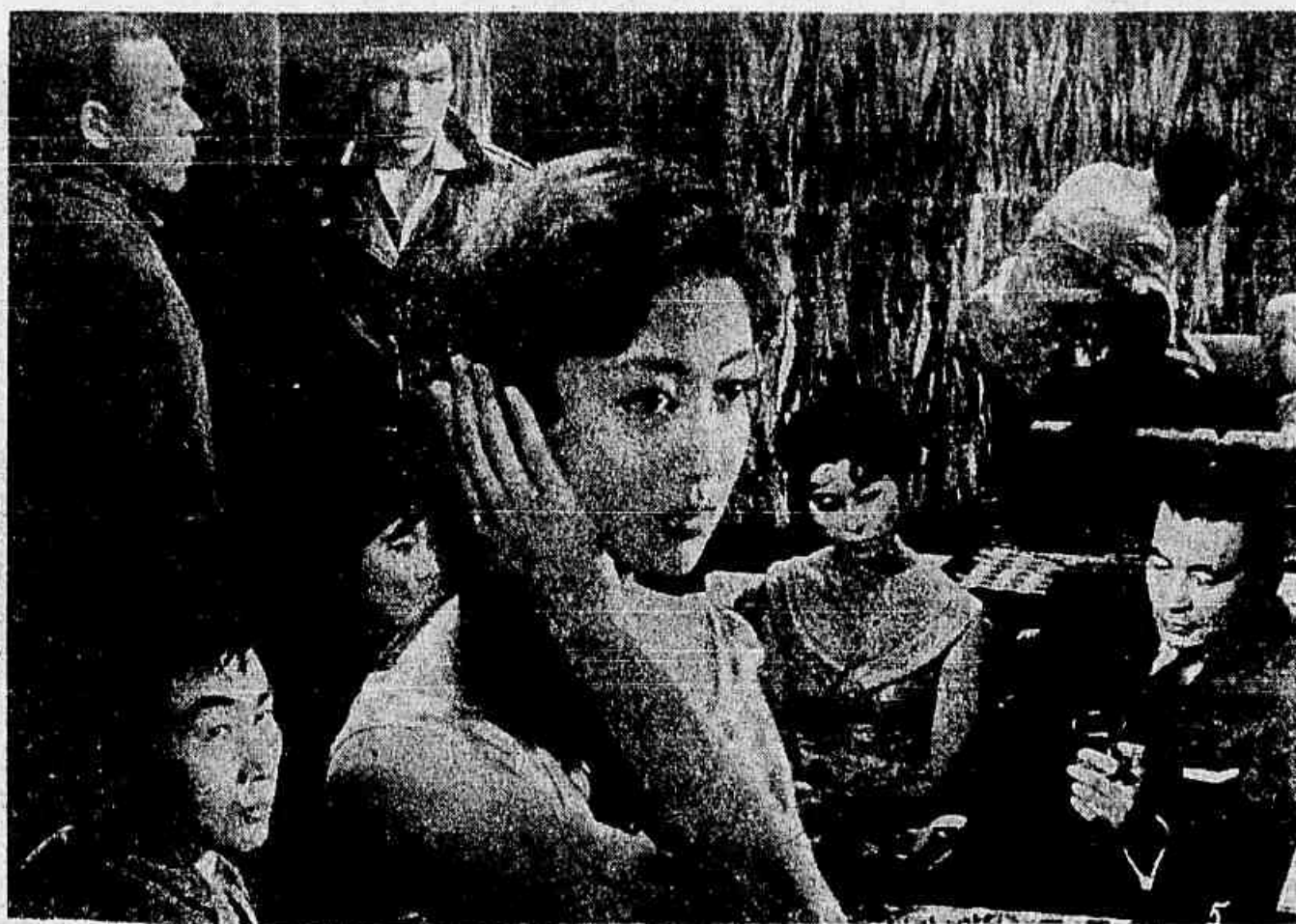
P — Qual o elenco?

R — Jacqueline Lawrence, Maria Rosman, Maria Clara Machado, Hélio Ari Silveira e Paulo Nolasco.

P — A estréia será dia 20?

R — Sim; para os proprietários de cadeiras cativas de O Tablado, como de costume. A visita do grupo americano faz com que nos paremos em convidar a crítica apenas a 26.

E assim temos mais um diretor, Jan Michalski, que já é ator há algum tempo em O Tablado, onde dirige agora sua primeira peça.



Cinema

JAPONÊS TAMBÉM
PRODUZ “BANG-BANG”

Famoso nos bas-fonds de Tóquio pela sua incomparável pontaria, Ryuji Kenzaki, pistoleiro profissional, é levado à presença do Dr. Shizu com um grave ferimento. Ao indagar quem é o seu benfeitor, verifica que está tudo pego, a polícia de nada saberá, e em breve conhecimento do protetor. Então levado pelo chinês Yang-San Xuan, chefe de uma quadrilha de traficantes de entorpecentes, e que utiliza a fachada de um restaurante na Avenida Ginza, bem como uma loja de modas vizinha — com a qual tem comunicação interna — como sede de suas atividades. Yang quer Ryuji a seu serviço, mas o jovem protesta que quer renegar a vida de criminoso que até agora praticou. O chinês convence-o de que, ao menos por gratidão, deve aceitar o emprego. Ryuji impõe sua condição: só há de atirar para ferir, nunca para matar.

E pôsto em contato com outros elementos do bando: Fusse, ex-amante de Yang, é a proprietária da loja de modas, mas tem ligação com um amigo de Ryuji, Keikichi, pugilista profissional a quem o vício de drogas inutilizou para o ringue. Seu interesse, entretanto, é vivamente despertado por Midori, linda manequim profissional da casa. Ryuji ignora que a garota tem um irmão, Iishi, na Polícia de Narcóticos, a quem ela passa todas as informações. Quando Ryuji declara a Colt Gin que não atira para matar, o pistoleiro inescrupuloso afirma que há de chegar a ocasião em que será forçado a matar sem piedade. Essa oportunidade se apresenta quando Yang dá a ambos ordens para liquidar Hotta, seu concorrente no tráfico. Colt salva Ryuji do dilema, matando em seu lugar. Quando seu amigo Keikichi é gravemente ferido, Ryuji resolve denunciar a quadrilha ao irmão de Midori. Encurralada no armazém do porto, onde vai identificar o chefe da quadrilha para a Polícia de Narcóticos, é socorrido por Colt Gin. Este é fatalmente ferido ao tentar defender Ryuji, enquanto uma explosão destrói o chinês Yang. Iishi, apesar de tudo, ainda deve prender Ryuji.

Pedindo a Midori para esquecê-lo, a moça avisa-lhe que irá esperar o dia da sua libertação, em companhia dos seus bons amigos Keikichi e Fusao.

Essa é a história de mais uma produção japonesa distribuída pela Imperial.

Lançamento: segunda-feira, dia 18 de setembro, 1961.

Nos cinemas: Odeon, Alaska, América (segunda a domingo).

Guanabara, Natal, Monte Castelo, Melo (Bonsucesso) e Eden (Niterói) (segunda-feira a quarta-feira).

Pirajá, Floriano, Leopoldina e D. Pedro (Petrópolis) (quinta a domingo).

Popular (Caxias) (sexta a domingo).

Censura: proibido até 18 anos.

Horário: a partir das 14 horas.

Lançamento: segunda-feira, dia 18 de setembro, 1961.

Nos cinemas: Odeon, Alaska, América (segunda a domingo).

Guanabara, Natal, Monte Castelo, Melo (Bonsucesso) e Eden (Niterói) (segunda-feira a quarta-feira).

Pirajá, Floriano, Leopoldina e D. Pedro (Petrópolis) (quinta a domingo).

Popular (Caxias) (sexta a domingo).

Censura: proibido até 18 anos.

Horário: a partir das 14 horas.

Lançamento: segunda-feira, dia 18 de setembro, 1961.

Nos cinemas: Odeon, Alaska, América (segunda a domingo).

Guanabara, Natal, Monte Castelo, Melo (Bonsucesso) e Eden (Niterói) (segunda-feira a quarta-feira).

Pirajá, Floriano, Leopoldina e D. Pedro (Petrópolis) (quinta a domingo).

Popular (Caxias) (sexta a domingo).

Censura: proibido até 18 anos.

Horário: a partir das 14 horas.

Lançamento: segunda-feira, dia 18 de setembro, 1961.

Nos cinemas: Odeon, Alaska, América (segunda a domingo).

Guanabara, Natal, Monte Castelo, Melo (Bonsucesso) e Eden (Niterói) (segunda-feira a quarta-feira).

Pirajá, Floriano, Leopoldina e D. Pedro (Petrópolis) (quinta a domingo).

Popular (Caxias) (sexta a domingo).

Censura: proibido até 18 anos.

Horário: a partir das 14 horas.

Lançamento: segunda-feira, dia 18 de setembro, 1961.

Nos cinemas: Odeon, Alaska, América (segunda a domingo).

Guanabara, Natal, Monte Castelo, Melo (Bonsucesso) e Eden (Niterói) (segunda-feira a quarta-feira).

Pirajá, Floriano, Leopoldina e D. Pedro (Petrópolis) (quinta a domingo).

Popular (Caxias) (sexta a domingo).

Censura: proibido até 18 anos.

Horário: a partir das 14 horas.

Lançamento: segunda-feira, dia 18 de setembro, 1961.

Nos cinemas: Odeon, Alaska, América (segunda a domingo).

Guanabara, Natal, Monte Castelo, Melo (Bonsucesso) e Eden (Niterói) (segunda-feira a quarta-feira).

Pirajá, Floriano, Leopoldina e D. Pedro (Petrópolis) (quinta a domingo).

Popular (Caxias) (sexta a domingo).

Censura: proibido até 18 anos.

Horário: a partir das 14 horas.

Lançamento: segunda-feira, dia 18 de setembro, 1961.

Nos cinemas: Odeon, Alaska, América (segunda a domingo).

Guanabara, Natal, Monte Castelo, Melo (Bonsucesso) e Eden (Niterói) (segunda-feira a quarta-feira).

Pirajá, Floriano, Leopoldina e D. Pedro (Petrópolis) (quinta a domingo).

Popular (Caxias) (sexta a domingo).

Censura: proibido até 18 anos.

Horário: a partir das 14 horas.

Lançamento: segunda-feira, dia 18 de setembro, 1961.

Nos cinemas: Odeon, Alaska, América (segunda a domingo).

Guanabara, Natal, Monte Castelo, Melo (Bonsucesso) e Eden (Niterói) (segunda-feira a quarta-feira).

Pirajá, Floriano, Leopoldina e D. Pedro (Petrópolis) (quinta a domingo).

Popular (Caxias) (sexta a domingo).

Censura: proibido até 18 anos.

Horário: a partir das 14 horas.

Lançamento: segunda-feira, dia 18 de setembro, 1961.

Nos cinemas: Odeon, Alaska, América (segunda a domingo).

Guanabara, Natal, Monte Castelo, Melo (Bonsucesso) e Eden (Niterói) (segunda-feira a quarta-feira).

Pirajá, Floriano, Leopoldina e D. Pedro (Petrópolis) (quinta a domingo).

Popular (Caxias) (sexta a domingo).

Censura: proibido até 18 anos.

Horário: a partir das 14 horas.

Lançamento: segunda-feira, dia 18 de setembro, 1961.

Nos cinemas: Odeon, Alaska, América (segunda a domingo).

Guanabara, Natal, Monte Castelo, Melo (Bonsucesso) e Eden (Niterói) (segunda-feira a quarta-feira).

Pirajá, Floriano, Leopoldina e D. Pedro (Petrópolis) (quinta a domingo).

Popular (Caxias) (sexta a domingo).

Censura: proibido até 18 anos.

Horário: a partir das 14 horas.

Lançamento: segunda-feira, dia 18 de setembro, 1961.

Nos cinemas: Odeon, Alaska, América (segunda a domingo).

Guanabara, Natal, Monte Castelo, Melo (Bonsucesso) e Eden (Niterói) (segunda-feira a quarta-feira).

Pirajá, Floriano, Leopoldina e D. Pedro (Petrópolis) (quinta a domingo).

Popular (Caxias) (sexta a domingo).

Censura: proibido até 18 anos.

Horário: a partir das 14 horas.

Lançamento: segunda-feira, dia 18 de setembro, 1961.

Nos cinemas: Odeon, Alaska, América (segunda a domingo).

Guanabara, Natal, Monte Castelo, Melo (Bonsucesso) e Eden (Niterói) (segunda-feira a quarta-feira).

Pirajá, Floriano, Leopoldina e D. Pedro (Petrópolis) (quinta a domingo).

Popular (Caxias) (sexta a domingo).

Censura: proibido até 18 anos.

Horário: a partir das 14 horas.

Lançamento: segunda-feira, dia 18 de setembro, 1961.

Nos cinemas: Odeon, Alaska, América (segunda a domingo).

Guanabara, Natal, Monte Castelo, Melo (Bonsucesso) e Eden (Niterói) (segunda-feira a quarta-feira).

Pirajá, Floriano, Leopoldina e D. Pedro (Petrópolis) (quinta a domingo).

Popular (Caxias) (sexta a domingo).

Censura: proibido até 18 anos.

Horário: a partir das 14 horas.

Lançamento: segunda-feira, dia 18 de setembro, 1961.

Nos cinemas: Odeon, Alaska, América (segunda a domingo).

Guanabara, Natal, Monte Castelo, Melo (Bonsucesso) e Eden (Niterói) (segunda-feira a quarta-feira).

Pirajá, Floriano, Leopoldina e D. Pedro (Petrópolis) (quinta a domingo).

Popular (Caxias) (sexta a domingo).

Censura: proibido até 18 anos.

Horário: a partir das 14 horas.

Lançamento: segunda-feira, dia 18 de setembro, 1961.

Nos cinemas: Odeon, Alaska, América (segunda a domingo).

Guanabara, Natal, Monte Castelo, Melo (Bonsucesso) e Eden (Niterói) (segunda-feira a quarta-feira).

Pirajá, Floriano, Leopoldina e D. Pedro (Petrópolis) (quinta a domingo).

Popular (Caxias) (sexta a domingo).

Censura: proibido até 18 anos.

Horário: a partir das 14 horas.

Lançamento: segunda-feira, dia 18 de setembro, 1961.

Nos cinemas: Odeon, Alaska, América (segunda a domingo).

Guanabara, Natal, Monte Castelo, Melo (Bonsucesso) e Eden (Niterói) (segunda-feira a quarta-feira).

Pirajá, Floriano, Leopoldina e D. Pedro (Petrópolis) (quinta a domingo).

Popular (Caxias) (sexta a domingo).

Censura: proibido até 18 anos.

Horário: a partir das 14 horas.

Lançamento: segunda-feira, dia 18 de setembro, 1961.

Nos cinemas: Odeon, Alaska, América (segunda a domingo).

Guanabara, Natal, Monte Castelo, Melo (Bonsucesso) e Eden (Niterói) (segunda-feira a quarta-feira).

Pirajá, Floriano, Leopoldina e D. Pedro (Petrópolis) (quinta a domingo).

Popular (Caxias) (sexta a domingo).

Censura: proibido até 18 anos.

Horário: a partir das 14 horas.

Lançamento: segunda-feira, dia 18 de setembro, 1961.

Nos cinemas: Odeon, Alaska, América (segunda a domingo).

Guanabara, Natal, Monte Castelo, Melo (Bonsucesso) e Eden (Niterói) (segunda-feira a quarta-feira).

Pirajá, Floriano, Leopoldina e D. Pedro (Petrópolis) (quinta a domingo).

Popular (Caxias) (sexta a domingo).

Censura: proibido até 18 anos.

Horário: a partir das 14 horas.

Lançamento: segunda-feira, dia 18 de setembro, 1961.

Nos cinemas: Odeon, Alaska, América (segunda a domingo).

Guanabara, Natal, Monte Castelo, Melo (Bonsucesso) e Eden (Niterói) (segunda-feira a quarta-feira).

Pirajá, Floriano, Leopoldina e D. Pedro (Petrópolis) (quinta a domingo).

Popular (Caxias) (sexta a domingo).

Censura: proibido até 18 anos.

Horário: a partir das 14 horas.

Lançamento: segunda-feira, dia 18 de setembro, 1961.

Nos cinemas: Odeon, Alaska, América (segunda a domingo).

Guanabara, Natal, Monte Castelo, Melo (Bonsucesso) e Eden (Niterói) (segunda-feira a quarta-feira).

Pirajá, Floriano, Leopoldina e D. Pedro (Petrópolis) (quinta a domingo).

Popular (Caxias) (sexta a domingo).

Censura: proibido até 18 anos.

Horário: a partir das 14 horas.

Lançamento: segunda-feira, dia 18 de setembro, 1961.

Nos cinemas: Odeon, Alaska, América (segunda a domingo).

Guanabara, Natal, Monte Castelo, Melo (Bonsucesso) e Eden (Niterói) (segunda-feira a quarta-feira).

Pirajá, Floriano, Leopoldina e D. Pedro (Petrópolis) (quinta a domingo).

Popular (Caxias) (sexta a domingo).

Censura: proibido até 18 anos.

Horário: a partir das 14 horas.

Lançamento: segunda-feira, dia 18 de setembro, 1961.

Nos cinemas: Odeon, Alaska, América (segunda a domingo).

Guanabara, Natal, Monte Castelo, Melo (Bonsucesso) e Eden (Niterói) (segunda-feira a quarta-feira).

Pirajá, Floriano, Leopoldina e D. Pedro (Petrópolis) (quinta a domingo).

Popular (Caxias) (sexta a domingo).

Censura: proibido até 18 anos.

Horário: a partir das 14 horas.

Lançamento: segunda-feira, dia 18 de setembro, 1961.

Nos cinemas: Odeon, Alaska, América (segunda a domingo).

Guanabara, Natal, Monte Castelo, Melo (Bonsucesso) e Eden (Niterói) (segunda-feira a quarta-feira).

Pirajá, Floriano, Leopoldina e D. Pedro (Petrópolis) (quinta a domingo).

Popular (Caxias) (sexta a domingo).

Censura: proibido até 18 anos.

Horário: a partir das 14 horas.

Lançamento: segunda-feira, dia 18 de setembro, 1961.

Nos cinemas: Odeon, Alaska, América (segunda a domingo).

Guanabara, Natal, Monte Castelo, Melo (Bonsucesso) e Eden (Niterói) (segunda-feira a quarta-feira).

Pirajá, Floriano, Leopoldina e D. Pedro (Petrópolis) (quinta a domingo).

Popular (Caxias) (sexta a domingo).

Censura: proibido até 18 anos.

Horário: a partir das 14 horas.

Lançamento: segunda-feira, dia 18 de setembro, 1961.

Nos cinemas: Odeon, Alaska, América (segunda a domingo).

Guanabara, Natal, Monte Castelo, Melo (Bonsucesso) e Eden (Niterói) (segunda-feira a quarta-feira).

Pirajá, Floriano, Leopoldina e D. Pedro (Petrópolis) (quinta a domingo).

Popular (Caxias) (sexta a domingo).

MIDAS ESTRÉIA VÁRIOS PROGRAMAS E UM SÓ PRODUTOR

Pela primeira vez no Brasil, Mídas de Propaganda resolveu tentar uma experiência que vem tendo sucesso nos Estados Unidos, em que uma agência de publicidade incumbesse, sozinha, de produzir e dirigir todos os programas de uma emissora, durante um certo horário por ela adquirido.

A experiência foi feita através da TV-Continental, canal 9, na noite de terça-feira última, quando, por 4 horas consecutivas, os programas *Rio Boa Noite*, *Spot Light*, *Um Instante Maestro*, *O Repórter da História* e o *Teatro Mídas*, de patrocinadores diferentes e intercalados por vários slides, foram reunidos sob a produção da Mídas Propaganda.

GENTE E DINHEIRO

Essa grande programação custou, apenas no seu primeiro dia, aproximadamente, dois milhões de cruzeiros, e requisiu cerca de 200 figurantes, entre artistas, apresentadores, cantores e duas orquestras, dos maestros Cópia e Gaya. Seus ensaios levaram horas a fio, e, para a direção geral, foi especialmente contratado, em São Paulo, o conhecido diretor de tv Antonino Seabra. Só para a gravação dos comerciais, foi necessário ocupar um estúdio inteiro da TV-Continental.

A idéia da criação dessa programação partiu do Sr. Abraão Medina, que resolveu criar mais um grande espetáculo de tv, visando, também, levar maior audiência àquela emissora. Reuniu a equipe da Mídas, com

Flávio Cavalcanti, Murilo Néri, Geraldo Casé, Abelardo Figueiredo, Luís Carlos Miele, Carlos Reis e Geraldo Mateus, para a elaboração da programação, que não é de autoria de um elemento apenas, mas da equipe, cada um fazendo um pouco e, ao mesmo tempo, coordenando os trabalhos.

Depois foi feita uma pesquisa para saber qual o melhor dia da semana para o lançamento da programação e qual o horário que tinha maior receptividade do público telespectador. A escolha caiu na terça-feira, a partir das 20 horas. Imediatamente, foram contratados os artistas, tanto daqui como de São Paulo, entre eles Odete Lara, Agnaldo Raiol, Trio Iraquitã, Marcia Windsor, Elza Soares e outros. Billy Blanco foi o autor do prefixo que abre a programação, gravada com orquestra e coral, ficando, apenas ele, na casa dos duzentos mil cruzeiros.

O primeiro programa do horário, apresentado por Murilo Néri, *Rio Boa Noite*, é em estilo jornalístico e contará, semanalmente, todos os acontecimentos noturnos do Rio, sejam quais forem, desde o que acontece no Sacha's, até um crime, uma música, enfim, qualquer acontecimento de importância e humano, que tenha lugar durante a noite.

Spot Light, a segunda atração, será uma exaltação à música e aos músicos, sendo focalizados três de cada vez, cada um com estilo diferente.

Um Instante Maestro, foi revivido, com nova roupagem. Apresentado por Flávio Cavalcanti, será o terceiro programa, e, nele, serão fei-

tas críticas ao que existe de pior na música brasileira, assim como seus autores. *Um Instante Maestro* de terça-feira, foi em homenagem a Ari Barroso.

Outro programa revivido para a programação Mídas foi *O Repórter da História*. Este programa era apresentado, há tempos, em outra emissora, pelo então repórter Amaral Neto, que agora voltará às suas funções para mostrar aos telespectadores personagens famosos mais importantes da História da Civilização.

Finalmente, a programação será encerrada com o *Grande Teatro Mídas*, cuja apresentação inicial foi com a peça *Pedro Mico*, de Antônio Calado. O *Grande Teatro Mídas* pretende levar ao público peças famosas, com uma equipe de artistas consagrados, que serão especialmente contratados para isso, sem que haja repetições.

Além dos programas fixos, em número de 5, serão realizadas, também, reportagens externas, sem horário preestabelecido, podendo interromper a programação, a qualquer momento, com assuntos gerais, como

um importante fato político, um grande incêndio, um fato policial etc.

Criada em 29 de junho, a Mídas é uma das agências que possui um dos maiores números de programas e, agora, comprando um horário integral de quatro horas, repetirá, certamente, os sucessos anteriores, entre os quais *Noite de Gala*, conseguindo, assim, maior audiência para as nossas tvs. Sua equipe vem trabalhando intensamente, sem poupar esforços, para transformar a televisão carioca num dos melhores divertimentos para seus espectadores.

ASSIM É O PARAGUAI (IV)

OPOSIÇÃO DO PARAGUAI NÃO VIA JUSCELINO COM BONS OLHOS MAS ACREDITAVA EM JÂNIO

Reportagem de José Machado

A Oposição paraguaia nunca viu com bons olhos a política do Presidente Juscelino Kubitschek — a quem acusava de apoiar o Ditador Stroessner — mas concentrava muitas esperanças no Governo do Presidente Jânio Quadros.

Dias antes da renúncia do Sr. Jânio Quadros, o jornalista Manuel Pessoa, Diretor da Democracia Liberal e um dos líderes da Oposição ao General Alfredo Stroessner, enviou mensagem ao Presidente brasileiro, através do JORNAL DO BRASIL, pedindo-lhe que repudiasse todas as ditaduras estrangeiras — da esquerda e da direita — "porque as duas são repugnantes".

SIMPATIA

A Oposição do Paraguai — segundo Manuel Pessoa — recebeu, com simpatia, a eleição do Sr. Jânio Quadros, por discordar frontalmente da política adotada até então pelo Governo brasileiro. Outra eleição que os liberais viram com bons olhos foi a do Sr. Carlos Lacerda para o Governo da Guanabara. "Lacerda, no Paraguai, seria um liberal renovador", afirma Pessoa.

O ex-Presidente Juscelino Kubitschek, sempre foi mal compreendido pela Oposição paraguaia, sendo mesmo acusado por liberais, febreristas e democratas-cristãos de ter "andado de braço dado com o Ditador Stroessner e de bajular a oligarquia do Partido Colorado".

Nos comícios da Capital, dissolvidos a bala pela polícia, havia sempre uma voz de crítica e protesto contra a política do ex-Presidente brasileiro. Liberais — conservadores e renovadores — febreristas e democratas-cristãos, consideravam que o Presidente do Brasil, em sua terra, a democracia, "estimulava a ditadura dos outros".

VASSOURADA

Pessoa, que vem dirigindo, com outros companheiros, a ala renovadora do Partido Liberal, diz que o Paraguai está precisando de um Presidente, democrata como o Sr. Jânio Quadros, "para dar uma vassourada

nas coisas erradas que existem por aqui". Não conhece o Brasil, embora tenha muita vontade de ver, um dia, o Rio e São Paulo: mas a política do atual Governo e as condições de vida dos brasileiros, em níveis muito mais altos do que as dos paraguaios, têm grande repercussão em Assunção.

Simpatizante da UDN, Pessoa a considera o partido dos liberais como ele, anti-comunistas e contrários à ditadura. Um nome de destaque (já morto) respeitado pelos liberais: o do General Flores da Cunha, que os ajudou na revolução de 47.

ARMAS

O Governo do Sr. Juscelino Kubitschek é também acusado de haver ajudado Stroessner a matar indiretamente centenas de revolucionários paraguaios. Ajudou — segundo os liberais — a armar o Exército e a Polícia, fornecendo metralhadoras pesadas, bombas de fragmentação de 13 e 15 quilos, e milhares de caixas de munições. As armas e munições teriam sido utilizadas contra os rebeldes, em meados de 59, logo depois de sua chegada a Assunção, em quatro ou cinco aviões militares.

CHACINA

Outro motivo de ressentimento ao Governo do Sr. Juscelino Kubitschek: o assassinato de seis refugidos paraguaios em território brasileiro, quando já haviam solicitado asilo político.

O caso, ocorrido no Natal do ano passado, envolve militares e civis brasileiros, que teriam ajudado policiais paraguaios na perseguição a oito asilados. Apesar de o Itamaraty haver enunciado ao Governo paraguaio a expulsão das responsabilidades, nenhuma medida foi tomada até hoje pelo General Stroessner.

COMO FOI

O crime é contado assim pelos liberais de Assunção: a 20 de dezembro do ano passado, oito paraguaios pediram asilo a autoridades militares brasileiras, após

alcançarem a localidade de Paranhos. Cinco dias depois (Natal) foram levados às proximidades da fronteira Brasil-Paraguai por um cabo do Exército, sendo fuzilados por policiais paraguaios, comandados pelo Major Epifânio Cardoso. Estes teriam subornado o cabo para que os ajudasse, escapando, porém, com vida, dois refugidos: Remigio Giménez e Gualberto Arce.

Mais três sargentos da Polícia paraguaia participaram da chacina: Santiago Benítez, Transito Jara e Balbino Lopes. Segundo os guerrilheiros do Chaco, essa não teria sido a primeira vez que autoridades do Brasil entregaram à Polícia de Stroessner paraguaios que procuravam asilo em território brasileiro.

COMÉRCIO

Afirma Manuel Pessoa que os liberais — tanto os conservadores quanto os renovadores — estão interessados em uma maior aproximação com o Governo brasileiro, principalmente para incremento do intercâmbio comercial. Defendem mesmo — em manifestos, comícios de rua e preleções aos guerrilheiros do Chaco — um tratado de livre comércio com o Brasil, para intensificar o tráfico comercial entre os dois países. Enquanto não vem a revolução, exigem de Stroessner maior liberalismo e fronteiras abertas com todos os vizinhos. Pessoa e a corrente política, que o apóia consideram a política de amizade com o Brasil como "fundamental para o desenvolvimento do Paraguai".

AMEAÇA

Diz Pessoa que ignora a conspiração para uma grande revolução em setembro, lembrando que a situação "ameaça continuar estacionária durante muito tempo", por estar o Partido Liberal — o mais forte do Paraguai — nas mãos dos conservadores, que os renovadores, como ele, consideram "mentores da política de braços cruzados".

Ao afirmar que os conservadores "estão se suicidando politicamente", Pessoa defende a política de renovação do partido.

Com ela, ocorreria exatamente o contrário: haveria uma reação popular, com a mobilização de todos contra a ditadura, que não duraria dias. Os renovadores, porém, estão tomando conta, aos poucos, do Partido Liberal.

LIBERAIS

Depois de afirmar que os comunistas estão infundados no Partido Colorado, para obter bons lugares na Polícia de Assunção, disse-nos que a metade do eleitorado paraguaio — da Capital e do interior — pertence aos liberais, fazendo parte das alas conservadora ou renovadora. Apesar da luta interna, as alas velha e nova — segundo Pessoa — estão unidas contra a ditadura, lutando cada uma a seu modo.

O Partido Liberal conta, ainda, com o apoio dos febreristas e democratas-cristãos, que controlam 10% do eleitorado paraguaio. O Partido Colorado, que governa, é minoria: tem apenas 10% dos eleitores e a totalidade dos oficiais das Forças Armadas como filiados.

Não existe o Partido Comunista do Paraguai.

ATENTADOS

Manuel Pessoa conta que já sofreu vários atentados desde que começou a circular a Democracia Liberal, jornal que pode ser encontrado nas ruas da Capital e cidades do interior das vezes por semana (terças e sábados), apesar de não ter autorização do Governo para funcionamento regular. A equipe que faz o jornal, embora pequena, vem sendo tolerada aparentemente pela ditadura, que demonstra desinteresse em persegui-la abertamente, para evitar reação popular e aumento das incursões de guerrilheiros no Chaco, onde as baixas das forças le-ga-listas são constantes.

A POLÍCIA

O último atentado a Pessoa ocorreu às 18h 30m de

20 de junho, quando deixava a redação do jornal, na Rua Ayolas, caminhando em direção da Rua Estréla. Ao chegar à metade do quarteirão, entre Estréla e Palma, um carro estranho aproximou-se da calçada. Abrindo a porta rapidamente, saltaram quatro homens que cercaram o jornalista. Um deles advertiu:

— Não resistas, somos da polícia!

Ainda não havia terminado a frase, quando um outro aplicou violento golpe com um objeto contendo na cabeça de Manuel Pessoa. Tonto pelo golpe, foi empurrado para dentro do carro, a tempo de ouvir:

— Vamos para o 1.º Comissariado.

Diz Pessoa que não chegou a gritar, por estar certo de que, naquele instante, se iniciava um processo policial contra Democracia Liberal, para "o merecido tratamento" ao responsável pela sua edição e distribuição. Mas o carro continuou a rodar até o Estádio Nacional, onde os seqüestradores esconderam o veículo, arrastaram o jornalista para um local escuro e deserto e retinçaram as agredões. Queriam matá-lo.

SALVO

Conta Pessoa: — Resisti como pude, a trombadas e patadas, caindo e levantando logo. Com um pontapé bem aplicado consegui evitar um golpe de punhal. Ao gritar "assassinatos, cravéis!", chamei a atenção de várias pessoas que se encontravam em uma casa distante e de um transeunte que, por sorte, passava pelo local com um porte nas mãos. Isso afugentou os assassinos. Completamente irreconhecível pelo castigo recebido, fui levado para a redação e dali encaminhado para o hospital, onde fiquei, em tratamento, durante uma semana.

COMUNISMO

Afirma Pessoa que a tentativa ocorreu exatamente no dia em que acusou a ditadura de incentivar o comunismo no Paraguai, lembrando que, quando Higinio Morinigo assumiu o poder,

havia menos de quatro mil comunistas em todo o país. Hoje — segundo o jornalista — o número de comunistas é calculado em 50 mil, infiltrados no Partido Colorado, e com igual número de simpatizantes.

E acrescenta:

— Mas que as qualidades que possui o comunismo para expandir-se nas sombras, são os vícios das ditaduras que favorecem a sua multiplicação. Essa vida atormentada, carente de perspectivas de nosso povo, ambiente criado pela ditadura, é que facilita o êxito bolchevista. Decepcionado, pensa o povo que o comunismo poderia significar um alívio para suas aflições. O paraguaio não sabe de doutrina comunista: não compreende nada de materialismo histórico nem de socialismo científico. Te: apenas esperanças de que o comunismo não seja pior que suas desgraças, provoca as esperanças por uma ditadura inclemente. No seu coberto pela escuridão, no horizonte estreito, o povo paraguaio corre a crença que o comunismo é um raio de luz, uma esperança que aparece. E isso é perigoso para todos nós.

PROGRAMA

Manuel Pessoa resume, em dez itens, o que fariam os liberais renovadores se fossem Governo:

1. Haveria total liberdade de imprensa, sem discriminação, respeito à crítica, bem ou mal intencionada. Não haveria fechamento de jornais nem prisões de seus diretores, como ocorreu recentemente com La Mañana e Alon. Não se acabariam com os programas de rádio, como no caso do Radiopueblo de Pueblo, diga verdades ou mentiras, a qualquer hora ou contra o Governo, o partido governante ou os homens públicos. Não se prenderia nunca um presidente da Associação de Imprensa para mandá-lo a um campo de concentração na selva, no mais completo desamparo jurídico e social.
2. Não se torturaria os presos políticos, nem os responsáveis por crimes comuns, qualquer que fosse o delito.
3. Não haveria invasões de domicílio sem ordem judicial.
4. Não se mandaria para o exílio 700 mil paraguaios. Pelo contrário, se iniciaria imediatamente uma imensa tarefa de repatriação.
5. Não se perseguiria o cidadão por suas idéias. Poderia expressá-las livremente, gozando de garantias efetivas.
6. Todos os partidos políticos poderiam organizar-se e funcionar livremente em todo o território nacional.

MASCARA

Todos os jovens liberais da ala renovadora acompanham o pensamento de Pessoa. Entregar o Paraguai aos comunistas é — a seu ver — "a triste glória da ditadura". Não confiam nas afirmações de que o PC não exerce grande atividade e eficiência no Paraguai, nem no sentimento religioso do povo, nem na força dos parti-

dos tradicionais. Achem que o comunismo surgirá ali com nova máscara. "Será, como em Cuba — dizem — um movimento disfarçado". Pessoa acha que, quando isso ocorrer, "as arrogâncias da ditadura ruirão como um castelo de cartas".

— Seus homens, suas famílias, suas riquezas e suas vaidades serão reduzidos ao pó. Serão levados, juntamente com os partidários da liberdade — como nós — aos paredões de fuzilamentos, que também se levantarão no Paraguai. Cada dia de ditadura é um passo que dá o Paraguai em direção ao comunismo: cruel, sem Deus e sem sentimentos de humanidade.

PARTIDÁRIOS

Em inquérito realizado, há pouco, pelo Ministério do Interior, ficou comprovado que a população rural do Paraguai é, na maioria, partidária dos liberais.

O Partido Liberal, fundado em 10 de julho de 1887, tem mais de 600 mil filiados em todo o país, calculando-se em 400 mil o número de liberais no exílio, principalmente em localidades próximas do Paraguai, na fronteira da Argentina, Uruguai e Brasil. O número de liberais exilados é maior, no entanto, na Argentina, dadas as dificuldades apontadas em Assunção para a obtenção de asilo no Brasil.

O Partido Colorado, com aproximadamente 400 mil filiados, foi fundado pouco depois do Liberal, para proteger a ditadura do General Bernardino Caballero. Em 1904, com a subida ao Poder dos liberais, os colorados eram oposição. Ficaram assim até 1942, quando o General Estigarribia Riart, militar de inclinação liberal, morreu com sua mulher em um desastre de aviação, sendo substituído por Higinio Morinigo, General filiado aos colorados.

Desde então, colorados e liberais vêm-se sucedendo no Governo, em regime de força, apoiados sempre pelos militares das duas correntes políticas, sem qualquer possibilidade eleitoral para febreristas e democratas-cristãos, que nunca estão satisfeitos com os programas dos dois.



GUERREIRO
É BOM
GUERREIRO
SE NÃO
VOLTA
PARA O LAR

Apesar de terem menos de um mês de praça, vários soldados do II Regimento de Infantaria foram deslocados para Florianópolis, a fim de tomar parte em uma batalha que, felizmente, não houve. Apesar de soldados, os rapazes não tinham uniforme e não sabiam nem bater continência, mas, ao voltarem, revelaram que tinham aprendido alguma coisa da arte de guerrear: a comemoração da vitória.

Mal voltaram para o Rio, nem sequer se deram ao trabalho de dar um pulo em casa, começaram a comemorar o retorno em um bar na Vila Militar, pertinho do quartel. Entraram firme no chope. Falaram de bombas (que não explodiram), fuzis (que não dispararam) e granadas (que não foram jogadas). E tome chope. Lá pelas tantas o entusiasmo chegou ao máximo, causado mais pelo chope que pelas batalhas que ficaram na iminência, e o dono do bar apelou para uma patrulha. Já que os guerreiros ameaçavam dar vazão a seus instintos dentro de seu estabelecimento.

Vieram alguns PE, que podem não entender de guerra, mas são profundos conhecedores de pracinhas tocadas, e não tiveram a menor dificuldade em enfiar os rapazes para devolvê-los ao jugo do sargento. E lá foram os guerreiros de volta para o quartel.



SEBASTIÃO PINHEIRO



SEBASTIÃO PINHEIRO

Cuidado de freguês de "dancing" é a imunidade do cartão

A designação é estranha, mas é lá que você pode ouvir a melhor música do Rio, e isto segundo os testemunhos insuspeitos de Lúcio Rangel, Sérgio Cabral e Stanislaw Ponte Preta. Existem apenas dois, o Brasil e o Avenida, e nêles — se você não quiser dançar e preferir bancar o lagartixa, ficando grudado na parede — as orquestras se revezam, durante cinco horas, oferecendo o que há de melhor em matéria de samba, por apenas Cr\$ 10.

Mas se o seu caso é dançar, existem cerca de 100 mógicas, que não fumam e não bebem na sua frente, com disposição bastante para aturar seus pisões, passos complicados, e até a sair com você, caso você seja simpático ou tenha boa conversa. E isto também lhe custa apenas Cr\$ 10, mas por minuto.

E você também pode sentar, pura e simplesmente — desde que pague a consumação — para bater papo com as meninas ou tomar sua cervejinha, que é a bebida mais usada no local. Mas se você é de uísque, pode pedi-lo sem medo, pois você está em um *dancing*, onde o ambiente é bom, a música excelente e a bebida verdadeira.

O primeiro *dancing* foi fundado em 1922 por um casal de bailarinos, Milton e Margô, que trouxeram a ideia dos Estados Unidos, onde tinham ido excursionar, e com ela a designação e a maioria dos termos, como *taxi-girl*, que agora só é usado em São Paulo. Ficava na esquina das Ruas Sete de Setembro com Gonçalves Dias, e no início era a sensação do Rio.

Houve um tempo em que existiam uns 20 na Cidade, alguns famosos, e o m o o Samba-Danças, Farolito e Eldorado. O Rio, porém, foi crescendo, e como para se ter um bom *dancing* é necessário bastante espaço, o melhor negócio foi abrir boates, onde uma alta fidelidade e um pequeno conjunto garantem faturação mais fácil.

O Avenida e o Brasil se garantiram porque não pagam aluguel. O

Brasil, por exemplo, tem uma área de 632 metros quadrados, e foi comprado por baixo preço em 1911.

Cada um d e l e s tem, contratadas, cerca de 100 mógicas, cuja idade média é de 25 anos, que trabalham na base da comissão, levando Cr\$ 4 dos Cr\$ 8 que sobram para o *dancing* depois de desduzidos os impostos. São obrigadas a se vestir bem, e as vedetas chegam a fazer Cr\$ 30 mil por mês. O uso do salto alto é obrigatório, e não podem beber nem fumar em companhia dos fregueses. Seu forte é a paciência e um pouco de psicologia pois agradam ao freguês que se inicia, mandando dar poucos furos em seu cartão, e achando-o sempre, no mínimo, "muito simpático".

Os *dancings* começam a funcionar às 22 horas, e vão até às 3 da manhã, com um prolongamento de mais uma hora aos sábados. Domingo é dia de descanso. O freguês paga Cr\$ 10 ao entrar, e recebe um cartão, que é entregue à dançarina, ao fim de cada dança. Se o parceiro bobear a n g a um cartão inteiro e paga Cr\$ 400. Uma noite inteira de dança custa, mais ou menos, Cr\$ 5 mil.

Caso o dançarino seja desses que gosta de levar parceira, só de entrada ela vai pagar Cr\$ 200. Embora seja rara a entrada de mulheres que não trabalham nos *dancings*, acontece que algumas famílias aparecem para ouvir a música e os cantores, bastando lembrar que de lá saíram dois dos melhores do Brasil: Elizete Cardoso e Jamelão.

A deficiência do *dancing* é apenas a falta de comida, pois só de quando em vez é servida uma *pizza*. Mas, em compensação, lá se encontram boa música, mógicas pacientes, cervejinha gelada, uísque verdadeiro, cafézinho, e até um barbeiro com engraxate, pois, nunca é demais repetir, forte de *dancing* é psicologia, e, de barba grande e sapato sujo não há dançarino que se arrisque a furar cartão.

o n d e o CARIOCA QUANDO SAI DA FAIXA É PARA DAR MÃO DE PICHE

Depois da crise política a Cidade ficou dividida entre os que apoiam o rumo tomado pelos acontecimentos políticos e os que o desaprovam. Como na hora de manifestar suas ideias, o carioca que vai para a Cinelândia recebe murro do Ardovino, ou quando resolve escrevê-las pelos jornais, as edições são

apreendidas, o jeito é se servir das fachadas dos edifícios para colocar cartazes ou faixas.

O morador do prédio número 298 da Avenida Presidente Vargas, por exemplo, resolveu colocar sua faixa de apoio às ideias do ex-Presidente na janela da sua casa, onde não perturba ninguém. Se isso é prova de

ser um eleitor desatualizado ou de uma devoção incontestável e ilimitada ao ex-Presidente Jânio, ninguém tem nada com isso.

Pior é o outro que resolveu pichar um tapume da Avenida Rio Branco para acrescentar as palavras "rompimento com" à Cuba que já se achava proclamada no mesmo lugar há algum tempo. E

depois ainda dizem que é só comunista que picha muro da Cidade.

Comunista ou não, o fato é que um está dentro da lei, manifestando-se pela sua janela, enquanto o outro, além de sujar a Cidade, ainda pichou o muro que não lhe pertence.

Padilha
sai em
noites
de ronda
enquanto
a cadeia
não vem

Brevemente a população de Ipanema, verá seu Delegado Deradado Padilha em botinas e soturnas. Noites de Ronda pelos bosques, morros, praias e outros logradouros públicos do bairro, em busca dos redutos de malandragem, qual figura digna de um tanto de Carlos Gardel. Apenas a companhia permanente do delegado, não tem nada de romântico, mas serão grupos de policiais disfarçados e a peregrinação noturna acabará inevitavelmente no saqueio do 2º Distrito.

Mesmo assim, devemos elosar a súbita revelação das veleidades poéticas do Delegado Padilha, conhecido por só bater em mulher, e que depois de ter recebido uma chamada do Chefe de Polícia Hélio Tomazini, resolveu entrar na linha e ainda soltando frases sentimentais. Ontem, em uma entrevista, o Delegado Padilha — cujo murro violento e famoso — colocou-se até na posição indefesa e desamparado de um "poete místico" na briga entre o mar e o "recheado", no caso a imprensa e o Senhor Lacerda.

Não resta dúvida de que o nome dado pelo Delegado Padilha ao bote que realizará diariamente no Bairro de Ipanema, Ronda Fechada, é bastante sugestivo, mas, ao que parece, o Inquérito aberto para apurar sua responsabilidade no caso de prisão e violências contra menores não lhe irá permitir ainda por muito tempo liberdade para suas Noites de Ronda.



WALTER FIRMO

[illegible]

ANDAR PARA ESCRITÓRIOS **AR REFRIGERADO** **CAUTELAS**

Aluga-se - Centro
Com 130 m2, 3 sanitários. — Rua da Alfândega, 100, 3.º andar.

Escritório no Centro

Grande firma procura para alugar ou comprar andar ou andares em salas ou salões com área total de 600 m2 aproximadamente. Propostas para o n. R2-8611, na portaria deste Jornal.

COMPRO TUDO

TV, radiolas, gravadores, enceradeiras, liquidadores, projetores, máq. de costura, de escrever, lavar, tudo que represente valor. Pago mais. Atenção.

29.5895 – MÁRIO

COMPRA-SE TUDO

Geladeira, TV, vitrola, máquina de costurar, escrever, enceradeira, rádio, liquidificador, projetos de roupas e sapatos usados, porcelana e outros objetos sempre defeituosos. Atendo rápido. E hoje.

TELEPHONE 22-8984

Compram-s

Geladeiras, TV, radiovitrolas, máquinas de escrever, de costura, bicicletas, queiros, pratarias, cristais, discos etc. Imperatriz Leopoldina, 1, loja 2. Telef. 42-5429 Vasconcelos, P. Tiradentes.

QUER SER INDUSTRIAL?

Você tem oportunidade de ser industrial adquirindo uma aparelhagem alemã moderníssima, totalmente automatizada para grande produção de vinagre da melhor qualidade e preço vantajosíssimo.

Pode ser vista em pleno funcionamento. Informações pelo telefone 48-1495.

VENDE-SE por motivo de viagem, um bufete de imbuia, uma mesa consolo elástica e 6 cadeiras estofadas.

DIVIDAS VENCIDAS — pro ou cobro. Avenida Branco n.º 183, sala 1

DINHEIRO — Em

em cores, tipo Luis XV, por 25 000,00; uma geladeira GE, de 11 pés, por 60 000,00, e algumas louças (licoreiras, taças, copos, jarras, cálices, vasos etc.), tudo em ótimo estado de conservação, sob cautelas de José Santa Clara, 60, sala 10, Esq. de Av. N. S. do Carmo, paracabana.

VENDE-SE uma bengala artística de alta eficiência individual, com o Sr. Colon.

VENDE-SE em perfeito estado 1 grupo estofado, máquina Singer com motor Aofsa.

DINHEIRO — Sob empreito, compro. Fe 46-3254 — 32-4457.

Compro Tudo

quinas, cristais, porcelanas, prataria, antiguidades e tudo

etc.
Telefone 43-9232

Televisão, máquina de costura, de escrever, ventiladores, geladeiras, encera-

delas: rudo, vitrolas e tudo que represente valor.

42-9361

sita de Cr\$ 33.000,00.
dias. Paga bons juros
rece sólidas garanti
Mendes, tel. 28-9087.
horas em diante.

Em Copacabana
GÁS FREON 12

Cr\$ 650.00 kg
Av. N. S. Copacabana n.
610, loja 7.

CAUT. - FIANÇAS
A JUROS MINIMOS -
Empréstimo sob hipoteca de
pedidos mesmo em cons-
ros a combinar. A.
da. Rua do Carmo,
802. Sócio fundador
direito dos Cor. de
HIPOTECA - Empr

trução. Adianta dinheiro para certidões — Soluções rápidas. Tratar na Avenida Presidente Vargas, 290, 2ª andar, sala 202. Tel. 31-0222, das 13 às 18 horas.

A MAXIMA GARANTIA
— O maior juro, coloque
o seu dinheiro — Quantias
acima de 200 mil — em hi-
potheca, em retrocedendo com

11-
Crs
230-
FIM

poteca ou retrocessão com
"S. Vieira" — R. Senador
Dantas, 39, nº 401. Telefone
22-4337 das 12 às 18 horas.
ATENÇÃO — HIPOTECA —

SOCIO, preciso para
gocio de casa de
com capital acima
300 000.00, casa já fu
do e lucro certo me
tel. 24-1241.

ta. Solução rápida. Pragam
escritura. Adiantamos di-
nheiro para certidões. — As
melhores condições. Av. 13
de Maio, 33, 16º andar, sala
4-510-11. Tel. 26-7173

CAUTEL E JOIA

ACIMA DE 100 MIL R\$ 3 mil-
lões. Empréstos sob hipotecas. Tel. 57-0638.

APLIQUE O SEU CAPITAL

pequeno ou grande, a 5%
ao mês, a prazo curtíssimo
— Garantia total. Telefone
27-6493 — Antônio.

E JÓIA
Brilhantes gran-
tíngas ou moder-
nas de ouro e prateado.

CAUTELAS — Compro da Cx. Econômica somente jóias acrílicas de 3000.00. Rua Alvaro Alvim 37, sala 603, Ed. Rex.

CAUTE

DINHEIRO — Emprestimo em hipotecas. Rápido. Rua Rosa-

DINHEIRO — Tenho p. hipoteca. Solução rápida, até 20 milhões. Sr. Domingos — Telefone 30-6101.

DINHEIRO X PREDIO — 3 a 40 milhões. J. 12%. Neg. direto — 26-6368.	máximo. De rência neg muito vult
DINHEIRO — Emprést. a monetário — sob. Alameda de	

CAUTELAS E LÓ

CAUTELAS E JO

Moedas pago a Cr\$ 300,00 a g.
Atendo a domicilio, máximo sigilo. Te
Vasconcelos, Rua Imperatriz Leopoldina,
(Praça Tiradentes).

© 2006 The Authors
Journal compilation © 2006 Blackwell Publishing Ltd

[illegible][illegible][illegible]

5.ª-feira, 14-9-61, 3.º Cad. — 7

SENHORAS E SENHORITAS

Lista de alta projeção nos meios in-
sais de todo o País, aumentando sua
ão, procura senhoras e senhoritas para
e assinaturas.

Imprensa fornecerá as indicações sobre
ela a ser visitada assim como toda a
ção, treinamento e assistência.

atividades de vendas, em princípio se
verão por período determinado — de
meses, havendo possibilidades de con-
futuro.

do médio de 40 a 50 mil cruzeiros; alju-
cunsto fixa de 10 000 cruzeiros mais

Requisitos Necessários

Ginásio completo ou equivalente
idade mínima de 21 anos
Desembaraço e boa aparência.

Candidatas deverão se dirigir à Rua
luna, 344, para entrevista com o Sr.
quina-feira, das 9 às 12 e das
horas. (P)

liar de escritório

CASA TAVARES

sa-se de um com prática de
Tratar com o Sr. Lomba, Rua
da, 30-A, entre 9 e 11 horas.

UXILIARES

banha de grande movimento necessita.
missão imediata, dos seguintes ele-

Auxiliar de escritório, com ginásio al-
decor substituto, com ginásio, que
er carta de fiança.
entar-se com Carteira Profissional,
Carlos Seidl n.º 585 — Café, ao Sr.
(P)

CONTADOR

de um para Indústria mecânica, com
prova. Exige-se instrução secundária.
idatos deverão comparecer munidos de
na Av. Brasil n.º 2 110-C — São Cris-

INCO ADMITE SCRITURÁRIOS

a provimento de vagas no
de escriturários de grande or-
o bancária, acham-se abertas
as para seleção de candidatos
masculino que preencham as
suas exigências:

idade compreendida entre 15
25 anos;
curso ginásio ou básico com-
pleto;
prática em dactilografia;
indicação de, no mínimo, 3
ntes de referências.

inscrições serão feitas na Rua
Mesquita, 707, no Andaraí,
6.ª-feira, de 10 às 17 horas.

ANCÁRIO

prática de serviços gerais,
orrentes, descontos, balance-
artas com referências e pre-
para R-3 3 041, na portaria
al.

ANCÁRIO

sa-se de um Correntista com
máquina Burroughs. Cartas
mões e referências para o
40, na portaria deste Jornal.

ROSSERIA VIEIRA OM. IND. S. A.

Precisa de:

PRALHEIRO

sentar-se na Av. Pres.
3 016, das 7h às 17h. (P)

ntador

âmbito nacional procura elemento
re 23 e 40 anos de idade.

REQUISITOS NECESSARIOS:

ador registrado
redação própria
ilizarizado com contabilidade
anda
sólidos conhecimentos de
o, Legislação Fiscal e Trab
onalidade, dinamismo e voca-
-chefia
próprio punho, com detalhes com-
vidades anteriores, dados pessoais e
R-3 2923, na portaria deste Jornal.

ROSSERIA VIEIRA OM. IND. S. A.

Precisa de:

LDADOR

sentar-se na Av. Pres.
3 016 das 7h às 17h.

CORRETORES

Organização especializada em compra e venda de casas comerciais, precisa de alguns corretores, com prática e bastante conhecimento. Paga-se ajuda de custo e comissão, podendo fazer um ordenado superior a 50.000 cruzeiros. Tratar das 9 às 11 e das 14h30m às 17 horas, com o Sr. Costa — Senador Dantas, 14, s/1602.

CHEFE DE VENDAS SETOR ALIMENTÍCIO

Importante laboratório internacional oferece oportunidade a elemento na função acima mencionada. Indispensável ter boa instrução, senso de responsabilidade, ser diligente, ter qualidades de líder e possuir reais conhecimentos do ramo. Cartas com "curriculum vitae", pretensões e foto 3 x 4, para R-3 2689, na portaria deste Jornal.

CANETAS

Precisa-se um balconista, moço ou rapaz com bastante conhecimento do ramo. Apresentar-se na CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65.

CALDEIREIRO

Precisa-se

Tratar, levando documentos, na Av. Suburbana, 4242.

Estacas Franki Ltda.

COMPANHIA COMERCIO E NAVEGAÇÃO

Precisa de OFICIAIS: AJUSTADORES (especializados em Diesel) CHAPEADORES NAVAIS SOLDADORES ELÉTRICOS FRESISTAS MODELADORES. Tratar na Seção do Pessoal do Estaleiro Lahmeyer, na Rua Vilagrã Cabrita nº 28 — Ponta d'Areia, Niterói — das 9 às 11 horas

CASA JOSÉ SILVA

VENDEDORES PARA DEPARTAMENTO JUVENIL

Precisamos de rapazes de boa apresentação, com prática comprovada de vendas em balcão de roupas e artigos para rapazes. Boa remuneração. Dá-se preferência a quem reside na Zona Sul. Apresentar-se com documentos ao Sr. Sylvio Cunha, no Departamento do Pessoal, na Av. Barão de Teffé, 34.

Carrocerias Metropolitana

ADMITE:

3 Serralheiros
1 Pintor letrista

Apresentarem-se munidos de documentos, na Rua Felizardo Fortes, 241 — Em frente à Praia de Ramos. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. (P)

CONTINUO

Precisa-se de um, maior de 18 anos, com boa apresentação e ótimas referências, para trabalho externo, de grande responsabilidade. Apresentar-se no Largo do Machado, 39-A. Favor não se apresentar quem não preencha os requisitos.

DESENHISTAS

Precisamos de dois desenhistas. Apresentar-se hoje, dia 14, com referências, na Avenida Venezuela, 27, grupo 905, das 14 às 16 horas, procurando o Eng. Rogério.

DACTILOGRAFO

Com noções de correspondência e prática de serviços gerais de escritório. Tratar na Rua Sete de Setembro, 124, 3.º andar, das 9 às 11 horas.

ENCANADOR INDUSTRIAL

Precisa-se com bastante prática. Apresentar-se na AV. RIO BRANCO, 151, 19.º ANDAR

ELETRICISTAS PINTORES

Tratar — Rua Santa Maria, 47 — Estácio — Nesta.

ESTENO-DACTILOGRAFA

Oportunidade para moça eficiente em estenodactilografia de inglês-português e que tenha conhecimento do idioma alemão.

Rua Riachuelo, 243.

Chefe da Seção de Importação

Companhia industrial com fábrica no Estado da Guanabara procura pessoa entre 28 e 40 anos de idade com instrução secundária, bons conhecimentos de inglês e pelo menos 3 anos de experiência no campo da importação de matérias-primas para a indústria farmacêutica. Salário inicial Cr\$ 60.000,00, com excelentes possibilidades de progresso. Semana de cinco dias. Restaurante da Companhia. Apresentação, diária, entre 9 e 11h30m ou entre 14 e 16h30m, à AHF Industrial Departments, Av. Franklin Roosevelt, 194, conjunto 202 (sobreloja). Não se atende por telefone. Correspondência deve incluir curriculum dactilografado e fotografia recente 3/4. Discrição absoluta. (P)

INDÚSTRIA METALÚRGICA

ADMITE

Projetistas para ferramentas de máquinas e retificadores. Semana de 5 dias.

Ótimos salários. Exigimos capacidade comprovada. Estrada Barro Vermelho, 1720 — Colégio — Ônibus 236. (P)

Encarregado pedreira

Precisa-se, que conheça todo serviço, inclusive mecânica. Salário Cr\$ 25.000,00 e 10% sobre a produção; c/ casa. Fica no km 3 da Estrada Rio-Friburgo. Apresentar documentos. Rua Quitanda, 67, 6.º, s/603.

ELETRICISTAS

Precisa-se de eletricitas para TOURNAPULL ELÉTRICO. — MAEQUEN — Rua da Glória, 122 - grupo 105 - Edifício Londrina. (P)

ENGENHEIRO OU TÉCNICO

Precisa-se, com alguma experiência, para cálculo e projeto de pequenos transformadores e aparelhos semelhantes. Ambiente de trabalho agradável. Refeições no local. Cartas para P-16967 na portaria deste jornal.

Fábrica de móveis

PRECISA DE: Maquinista — Tupiêiro — Topejadeira — Serra de fita e marceneiros. Apresentar-se, levando documentos, na Av. Itaipó, 1863 — Bonsucesso. (P)

Importante organização industrial com fábrica em Parada de Lucas, está admitindo para seu Departamento de Produção:

- 3 RETIFICADORES
- 1 FREZADOR
- 1 TORNEIRO REVOLVISTA
- 1 INSPETOR
- 1 OFICIAL PARA FURADEIRA RADIAL

Exigem-se: Curso primário completo, idade de 18 a 30 anos, experiência comprovada. Os ocupantes das funções acima poderão trabalhar no turno noturno ou diurno. Apresentar-se com todos os documentos, na Estrada Vigário Geral, 1841, para teste.

LANTERNEIROS

Precisamos de lanterneiros habilitados. Semana inglesa. Apresentar-se com documentos ao Sr. Ronaldo — Rua Marquês de Olinda, 45 — Botafogo.

MECÂNICO

Precisa-se de mecânico para máquinas de terraplenagem. — MAEQUEN — Rua da Glória, 122 - grupo 105 - Edifício Londrina. (P)

MECÂNICOS

Precisamos para serviço geral — Semana inglesa. Apresentar-se com documentos ao Sr. Ronaldo — Rua Marquês de Olinda, 45 — Botafogo.

ÓLEOS LUBRIFICANTES

VENDEDOR Precisa-se de vendedor relacionado na praça. Comissão compensadora. Exigimos referências. Entrevistas hoje e amanhã, das 8 às 10 horas. Rua do Senado, 172.

Eslucadores

Precisa-se na Rua Paisandu n.º 279. Procurar o encarregado, Sr. Luiz Lourenço.

Fresadores

Ferramenteiros F.A.E.T. precisa

Sábados livres. Apresentar-se à Rua Barão de Petrópolis, 347. (P)

Ferramenteiro

Precisa-se na Rua Luís Câmara, 217. Olaria. Próximo à Av. Brasil.

Mecânicos

Precisa-se de bons mecânicos, com conhecimentos, principalmente dos carros Oldsmobile e Chevrolet. Apresentar-se com carteira profissional, na Rua Voluntários da Pátria n.º 323.

MECÂNICO

AUTOMÓVEIS Precisa-se de um com competência, na Rua Carlos de Vasconcelos, 136 — Praça Saenz Peña.

Mecânicos para carros a óleo

Precisa-se, com longa prática comprovada por carteira profissional. Tratar na Av. Guilherme Maxwell, 210, Bonsucesso.

MECÂNICO

Precisa-se de especialista e meio oficial para automóveis. Rua Teixeira de Melo n.º 16, Ipanema.

Motoristas

Para coletivos, com mais de 4 anos de trabalho. Av. Guilherme Maxwell, 210 — Bonsucesso.

Motoristas

Vendedores Indústria localizada na Estação de Riachuelo precisa admitir um MECÂNICO-TORNEIRO e outro de MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS, com prática. Procurar o Sr. HAROLDO, munido de todos os documentos, na RUA LUIS ZANCHETTA N.º 84 — JACAREZINHO.

MECÂNICO

ELETRODIESEL Precisa-se para serviços fixos ou avulsos, em grupos geradores Diesel, gasolina, bombas etc., com perfeito conhecimento do ramo — R. Sacadura Cabral n.º 230.

OFICIAL DE

CAPOTEIRO Precisa-se de um. Paga-se bem. Apresentar-se na Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1850-A.

OURIVES

Precisa-se de oficiais e meio-oficiais, com prática. Av. Gomes Freire, 315, s/905.

Serralheiro-soldador

Precisa-se, eficiente e com prática. Apresentar-se com documentos, na Av. Londres, 509, Bonsucesso.

Torneiros-mecânicos

Precisa-se - Rua Bruno Seabra, 147 (Jacaré).

TORNEIROS

Precisa-se de torneiros, para torno revólver. Rua José Bonifácio, 458. Todos os Santos.

TORNEIRO-MECÂNICO

Precisa-se na Av. Suburbana n.º 128, fundos. — Mecânica Compre Ltda.

TORNEIROS

Precisa-se na Rua São Luiz Gonzaga n.º 2030-A.

Vendedores (as)

Indústria em expansão, admite, de boa aparência, para vendas a domicílio. Comissão e prêmio. R. Ana Neri, 773.

Vendedores para tipografia

Precisa-se para impressos e talões de balcão carbonados. R. São Diniz, 6-A, transversal à R. S. Carlos, no Estácio. Tel. 32-2717 — Néleon.

Montagem de estruturas metálicas

Firma especializada aceita montagens de estruturas leves e pesadas. — Telefonar para 22-9494 — Sr. Daniel.

OPERADOR "BURROUGHS"

Grande indústria da Zona Norte admite um com bastante prática.

Os candidatos deverão comparecer, munidos de documentos, na Seção do Pessoal, na ESTRADA DO COLÉGIO, 380 COLÉGIO (P)

Secretária Estenodactilógrafa

Firma industrial da Zona Norte precisa de secretária estenodactilógrafa para atender a sua diretoria. Idade: 25 anos.

Apresentar-se com documentos na Rua Lôbo Júnior, 1295-A — PENHA CIRCULAR. (P)

SOLDADOR

Precisa-se Tratar, levando documentos, na Av. Suburbana, 4242. Estacas Franki Ltda.

SOLDADOR

Precisa-se de soldador para oficina. Favor apresentar-se com documentos na Av. Brasil, 1855.

Secretária

CARBRASA — Carrocerias Brasileiras S. A. admite moço com instrução secundária, boa aparência, dactilografia e estenografia em português.

Apresentar-se para entrevista e testes, na Av. das Bandeiras, 846 — Lucas.

Torneiro-mecânico e de manutenção de máquinas

Indústria localizada na Estação de Riachuelo precisa admitir um MECÂNICO-TORNEIRO e outro de MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS, com prática. Procurar o Sr. HAROLDO, munido de todos os documentos, na RUA LUIS ZANCHETTA N.º 84 — JACAREZINHO.

TELEFONISTAS

Grande organização precisa de telefonistas com prática comprovada. Apresentar-se na Avenida Franklin Roosevelt, 137 - 4.º andar. Falar com Sr. Carlos.

TÉCNICOS

STANDARD ELECTRIC S.A. precisa para admissão imediata de:

Técnicos em eletrônica

Com prática em OPERAÇÕES de equipamentos de rádios — transmissores e receptores.

Técnicos em eletrônica

Com prática em PROJETOS de equipamentos de rádios — transmissores e receptores.

Eletrotécnicos

Os candidatos deverão comparecer ao Serviço de Seleção, à

Praça Aquidauana, 7 VICENTE DE CARVALHO

VENDEDORES

Admitem-se vendedores praticistas, junto a restaurantes, bares, hotéis, lanchonetes, cantinas, substituições e cassinos (Exército, Marinha e Aero-náutica), para venda de aparelhos eletro-automáticos no preparo de alimentos. Remuneração fixa de Cr\$ 15.000,00, mais comissão.

Tratar: BARMATIC COZINHAS ELÉTRICAS COMERCIAIS LTDA., Praça da República, 93-B — loja — Rio.

Vendedores padrão

Empresa paulista, lançando-se nesta praça, procura ótimos vendedores. Trata-se de produto novo.

OFERECEMOS:

- Material completo de mostruário.
- Informações detalhadas sobre nosso produto.
- Prêmios de incentivo.

EXIGIMOS:

- Apresentação adequada.
- Instrução mínima de nível ginasial.
- Capacidade comprovada.

Vagas em número limitado. Preferência aos que puderem cumprir tempo integral. Procurar o Sr. Santos, munidos de documentos, entre 9 e 11 horas, na Rua Frei Caneca n.º 113, 8.º.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

HAMBURG-SUD AGÊNCIAS

MARÍTIMAS S. A. Com escritório na Avenida Rio Branco, 25 - 14.º andar, representante da Columbus Line Inc., New York, agentes consignatários do N.M. alemão "CAP VERDE" v. 2 SB, entrado neste porto em 18 de agosto de 1961, procedente de New York e escalas, declararam que receberam comunicação da firma Granja Guanabara S. A., estabelecida na Rua do Rosário, 158, nesta Capital, de que se extraviou o conhecimento Original n.º 9, de carga do citado navio, consignada a Ordem e referente a 54 tambores-fibra com anilina feed supplement, pesando bruto 2.921 quilos, marca G G Rio de Janeiro 1/54, embarcadas pela firma Noppo Chemical Company.

O presente aviso é publicado de conformidade com o Decreto n.º 19.473 de 10 de dezembro de 1930, modificando pelo Decreto n.º 19.754 de 18 de março de 1931, para os fins de direito, comunicando-se que, caso não seja recebida reclamação relativa a propriedade, penhora ou embargo de qualquer das mercadorias supramencionadas, dentro do prazo estabelecido em lei, será concedida à firma GRANJA GUANABARA S. A., a livre retirada dos volumes.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1961. HAMBURG — SUD Agências Marítimas S. A. (a) p.p. C.H.B. Friedrichs

Instituto dos Industriários

Departamento de Assistência Médica

AVISO

Concorrência Pública DMAP 51/61

1 — Chamamos a atenção dos interessados para a publicação de 30 de agosto de 1961, do Diário Oficial do Estado da Guanabara, às páginas 19.132 e 19.133 do Edital da Concorrência em epígrafe, no tocante ao fornecimento de material técnico permanente para clínica de Endoscopia, que será realizada no dia 20 de setembro de 1961.

2 — A ocasião da abertura, serão exigidos além dos documentos habituais, a critério de qualificação com a Previdência Social e a comprovação de que trata o Art. 1.º do Decreto n.º 50.423/G, que regulamentou o disposto no Art. 108, inciso III da Constituição Federal.

(a) ANA LIMA CARMO — Resp. p/Seção de Compras.

A PRAÇA

Luiz Antônio Pires, responsável pela firma L. A. Pires e Pires Monteiro Ltda., iniciada em 1949 e terminada em 1956, convidada a quem se julgar credor, apresentar-se para os devidos fins de direito no prazo de 15 dias, na Av. Sérgio Mouza Pinto, 321 — fundos, local onde funcionou a firma.

Estado do Rio, 14 de setembro de 1961. a) Luiz Antônio Pires.

MAQUINAS DIV.

ATENÇÃO — Vendem-se diversas máquinas de costura, Philips, Singer, e outras. E 6 peças a partir de \$ 500,00 com garantia. Rua República do Líbano, 24 — Centro.

HATEDIRA p/ sabão e óleo, tambores, compr. 23-4891.

BOMBAS D'ÁGUA 10 e 12 HP. Usadas americanas, tel. 31-3220, até 12 horas.

COMPRO à vista, uma máquina de lavar americana nova. Tel.: 45-7088. (P)

COMPRESSOR METIC, 300 litros. Ver na Rua do Propósito, 40-A. Melhor oferta.

COMPRESSOR de ar marca Wayne de 1 1/2 HP. americano, estado de conservação para garagem. Borracheta ou pintor. Ver na Rua Vitor Meireles 18. Tel. 79-7027.

COMPRA-SE máquinas de costura, com ou sem marca ou estado, telefone 52-6824.

ELNA PORTÁTEL em perfeito estado, vende-se urgente. Tratar tel. 32-7459.

GRUPO GERADOR, 1.200 watts, alternada, gasolina, partida elétrica a distância. Telefone 42-5373.

GUINCHO — Vende-se, quase novo, motor 10 HP, 2 polegadas, com roldanas, cabo de 2 1/2". Alvo, tel. 42-3533. Cr\$ 80.000,00.

MAQUINA Singer, antiga, Cr\$ 4 mil. Rua Barão de Mexquita, 23-570.

MOTOR 1 HP, monofásico. Bom est. Vende-se. Av. Copacabana 610 — 219.

MAQUINA DE LAVAR Bendix, estado de nova, 57 mil. Av. Copacabana 610, ap. 313.

MAQUINA de lavar brocas, a ar comprimido, nova, marca Grindor. Vende-se. Sr. Duarte. Telefone 45-7391.

MOTOR POPA 3 H. p. Scorch. Base de Cr\$ 23.000,00 na Rua Cuba n.º 256.

MAQUINA de lavar roupa americana, G. E. e Westinghouse, novas, com garantia. R. Barata Ribeiro 162-A. 37-8229.

MAQUINAS PARA ALUGUEL — Tenho diversas, inclusive prensa elétrica de 60 toneladas, para estampa. Aluguel por hora ou por peça. Aluguel da oficina com todas as máquinas, também por hora. — Falar com Sr. Francisco Olímpio, Avenida Brasil, 12-282.

VENDE-SE um motor de 5 HP.

Rua Macedo Braga, 6, Apto. 2.º, 22-243. Sr. Dutra.

GELADEIRAS

ATENÇÃO! — Compro 1 geladeira p/ uso próprio. Tel. 28-243. Sr. Dutra.

ATENÇÃO — Geladeiras. Vendo: Brastemp 8 1/2 pés. Kelvinator, americana e outras marcas, tudo barato. R. Reiter, Feijó, 45, sob.

ATENÇÃO — Geladeiras. O Suíço vende hoje: Goldspot, 10 1/2 pés. Super Frigidate, 12 1/2 pés. Climas e Geladeira de Ouro e mais G.E. Liberty e tudo barato. — Rua Repente Felfa, 41, sob.

GRATIS! SUPERLUXO — 11 Pés. Imperador 1960, da 110 por 32 mil. Rua Jorge Hodge n.º 67-A, ap. 104-A — Rua Jari.

COMPRO à vista uma geladeira americana nova. Telefone 45-7088. (P)

COMPRO geladeira e ar condicionado, qualquer estado. Tel.: 37-2323.

COMPRO uma geladeira à vista. Telefone 45-1130.

COMPRO uma geladeira, uma televisão, hoje, a di- Tel. 37-3283.

COMPRO urgente geladeira, ar cond., bebedouros etc. Qualquer estado. Pago o máximo. Atendo a domicílio. — Tel. 23-2244. Alberto de

CONSERVADORA KIRON — 8 portas. Vende-se, estado de nova. Preço de ocasião. Rua Campos das Paz, 22-A.

GELADEIRA Kelvinator, de luxo, 10 pés, prateleiras 7m porta. Vendo barato. Rua Sousa Lima, 48, ap. 412. Copacabana.

GELADEIRA Admiral 8 pés, amer. freezer interior. Vendo, 28 mil. Rua Min. Viçente de Castro, 13, ap. 1017.

GELADEIRA Norge 9 1/2 pés, amer. superfreezer, interior. Vendo, 28 mil. Rua Min. Viçente de Castro, 13, ap. 1017.

GELADEIRA americana, interior, aqui claro. Esta como nova. R. 23-2244. Alberto de

GELADEIRA AMERICANA — 11 pés, super freezer, moderno, 60 portas, interior. Vendo, 28 mil. Rua Min. Viçente de Castro, 13, ap. 1017.

GELADEIRA à gás engarrafada, americana, americana, particular, vendida em perfeito estado, por Cr\$ 35.000,00. Tel.: 37-0201.

GELADEIRA 8 pés, americana, Gibson, precisa ap. pintura, tendo motor, refrigerador, Cr\$ 24.000,00. Av. 23 de Setembro, 399, ap. 101. V. Izabel

GELADEIRA PHILCO, 8 pés, americana, Cr\$ 22 mil, perfeita. R. Senador Dantas, 19, ap. 312. Tel. 23-1032.

GELADEIRA GELOMATIC, 8 pés, com prateleiras na porta, perfeita. Cr\$ 24 mil. Rua Senador Dantas, 19, ap. 312. Tel. 23-1032.

GELADEIRA GE 10,5, moderna, congelador interior, prateleiras e manuseio. Vendo, Cr\$ 42 mil. R. Senador Dantas, 19, ap. 312. Tel. 23-1032.

Bombas de água VENDO A VISTA E A CRÉDITO

Monofásicas ou trifásicas (ligar na luz ou força). Fornecemos qualquer tipo. Também instalamos e autômatos etc. — Vendedores motores para qualquer fim. Telefone: 42-8635 — Próximo à Rua das Andradinhas.

Rua Buenos Aires, n.º 156, 1.º andar, EMPRESA PAULICEA LTDA.

Listas de peças de tratores

Sapatas para D-6 2.500,00

Sapatas para D-4 1.500,00

Par de bicos lâmina TD-14 2.500,00

Pinhão lateral D-6 7.500,00

Pinhão lateral D-4 7.500,00

Pinhão lateral TD-6 7.500,00

Rodas de guia com mancais e eixo D-4 8.

BRUNCA, 1961 — 1.^a serie. Branco, com o guardador
roco. Tel. 32-4633. Mario.

TROQUE SEU CARRO USADO PELOS AFAMADOS PRODUTOS WILLYS



e pague o restante em
suaves prestações mensais

hugo DE AUTOMÓVEIS

Rua Mariz e Barros, 774/776 — Tel. 48-7454

Fique ciente! Temos um plano de venda para cada cliente.

VANGUARD 51, TAXI — Máquina, pintura e forração novas. Estado geral impecável. Vendo melhor oferta à vista. Av. N. 8.º de Fátima, 59, ap. 302, tel. 32-2768.

VOLKSWAGEN 1960, Pouco rodado. Ótimo preço — Rua Barata Ribeiro, 197-A. Ver até 20 horas.

VOLKSWAGEN 60, rádio p. branco, perfeito estado de conservação, funcionamento, aceite troca. Rua Buenos Aires, 17, 5.º, n.º 22, até 12 h.

VOLKSWAGEN 53 — 100% equipado. R. Pedro Ernesto, 59.

VENDE-SE caminhão GMC ano 1950, em bom estado — Ver e tratar na Avenida Suburbana n.º 398 — Del Castillo.

VOLKSWAGEN — 1960 — Vendo, estado excepcional. Praia do Flamengo, 82. (P)

VAUXHALL 51, bom estado. Vendo e troco. Pres. Vargas, 919, Humberto.

120 MIL e restante 10 mil por mês. Nash Rambler, estado de novo. Lavradio 181, com Flotiano.

VOLKSWAGEN 54, alemão — Vendo em bom estado. Rua Marques de Abranches, 168 — Bar.

VOLKSWAGEN 58, alemão — Vendo, todo original. Rua Paula Freitas 22, Garagem.

VOLKSWAGEN 60 — Vendo, ótimo estado. Facilito 50%. Av. Atlântica 1336-B, Telefone 37-1666.

VOLKSWAGEN 1960 — Vendo barato. Travessa Carlos de Sá 14, Tel. 25-7162.

VOLKSWAGEN 59, está como novo. R. Duvidier, 37-A, Tel. 57-7611. Troca-se e facilito-se.

VANGUARD 1949-50 — Vendo ótimo. 220 mil. Facilito. — Praia de Botafogo, 90, c.º 16.

VENDE-SE Ford Viceroy 51, empilhado a 20 c. na praça Capelinha, novo, pneus novos. Cr\$ 250 mil, só à vista. Rua Sousa Franco, no ponto de taxi — Vila Isabel.

VENDE 100% financiador — máquina para carro a óleo 4 c. 120 H. p., completo, ao colocar. 43-510 — Machado.

VOLKSWAGEN, ano 1955, em ótimo estado, equipado. Rua do Resende, 16, tel. 52-5734.

VOLKSWAGEN 1961, 0 km. Sedan e Kombi, estado de novo. Cr\$ 200.000,00. Rua do Resende, 16, tel. 52-5734.

VENDE-SE um camião Chevrolet 37, em perfeito estado e freio a óleo. Tratar na Rua Gutambou, 314 — Mal. Hermes.

VENDE-SE um carro, em estado de novo, marca Borgward, com duas portas, azul, ano 1953. Preço Cr\$ 300.000,00. Ver e tratar Rua Lima de Vasconcelos, 542 — Tel. 49-8713.

VENDE-SE um camião Volkswagen sedan. Entradas Cr\$ 250.000,00, semi-novos. O saldo a combinar e em suaves prestações. Rua Mariz e Barros, 72-A, P. Bandeira.

VENDE-SE um DKW (Vemag), sedan, estado de 0 km, ano 1950. Tratar no Hotel Rio de Janeiro, Av. Henrique Vialadras, com o Sr. Sebastião de P. Filho.

VENDE-SE uma carreira — marca Fruehauf, carroceria aberta, de um trauque, rodagem 1.100 x 20 — Telefone 22-9921.

VENDE Ford 38, taxi Capelinha, pronto para trabalhar. Procurar Sr. Fritzon, Rua Olimpio de Melo, 30, Caju, ao lado da Gasol S/A.

VENDE-SE Hudson 47 em ótimo estado, aceita-se oferta. Rua Andriana 163-A — Ramos.

VENDE um Chevrolet 41 de luxo, na Rua Felipe Camarão 128, Garagem.

VAUXHALL — Ano 48, Vende-se estado impecável. Av. Copacabana, 99, porteiro José.

VENDE-SE Ford Viceroy 56, estado original. Tratar na Rua Haddock Lobo, 178.

VENDE-SE um Buick 1958 — Chevrolet. Tel. 28-8462 — Sr. Joaquim.

VENDE-SE o loteamento 2.000, na linha Metier-Pavuna. Tratar com o motorista.

AGENCIA LINDOIA

1961 — RURAL WILLYS 0 km, com garantia.

1960 — VOLKSWAGEN — 8 cil., direção hid., equipado de novo.

1958 — DKW — Camioneta, equipada, em estado de novo.

1953 — DE SOTO — Mecânico, 4 portas, dos pequenos.

1951 — STUDEBAKER — 4 portas, mecânico, equipado.

TROCO — FACILITO R. CONDE BONFIM, 577 — Tel. 58-6769. (P)

ALUGUE UM AUTOMÓVEL

Dirija você mesmo. Últimos modelos. Volks., DKW, Rural. Tratar na Rua Haddock Lobo, 330-B. Telefone 28-1134 — P. F.

AGENCIA SANTA ISABEL

1960 — Rural Willys, estado de 0 km.

1952 — Prefect, em ótimo estado.

1952 — Oldsmobile cupê Holiday, direção hidráulica, estado de novo.

1951 — Morris — Estado de novo.

1951 — Ford — Camioneta — 4 portas, estado excepcional.

COMPRA — VENDE TROCA E FACILITA Rua Dr. Satamini n.º 172. (P)

Alugam-se DAUPHINE E VOLKSWAGEN (SEDAN E KOMBI) Franquia - 200 km Informações p/ tel. 38-3710. Rodovias: Rua Almirante Cochrane, 241-A. (Próximo a Pça. Senz. Fênix).

AMORTECEDORES — MOLAS ESPIRAIS E LAMINADAS — CANOS — SILENCIOSOS — FREIO Coloca-se na hora por técnicos especializados. Amortecedores GABRIEL. Colocação grátis.

AUTO MOLAS FORTUNA

TRAVESSA RIO COMPRIDO N.º 17 — TEL. 28-7642

AGÊNCIA BRASÍLIA

RUA CONDE DE BONFIM, 41-A — TIJUCA

24 MESES COM Cr\$ 300.000,00 DE ENTRADA

1961 — AERO WILLYS, rádio, banda branca.

1961 — VOLKSWAGEN, 0 km, smeronizada.

1959 — VOLKSWAGEN, equipado, banda branca.

1957 — PLYMOUTH, Sport Suburbana, mecânico.

1951 — FORD, 4 portas, rádio, estado de novo.

1949 — STANDARD VANGUARD, ótimo estado.

1952 — CAMINHÃO FEDERAL, 7-T, basculante.

COMPRO — VENDE — TROCO E FACILITO

RAPHAEL DAUUTO

Amortecedores **Gabriel**

para todos os tipos de carro

COLOCAÇÃO GRÁTIS

PROFAC

Rua Bambina, 36 — Tel. 26-6763

BELACAP

AUTOS USADOS

COM FINANCIAMENTO

AERO-WILLYS 1961

BUICK, 4 portas 1956

OLDSMOBILE, conversível 1949

OLDSMOBILE, 4 portas 1951

SIMCA CHAMBOARD 1960

VOLKSWAGEN, importado 1955

Rua Gen. Polidoro, 81 — Tel.: 46-8000

CARROS EM 20 MESES

Marca Ano Entrada

VOLKSWAGEN 1961 ... Cr\$ 350.000,00

RURAL WILLYS 1960 ... Cr\$ 350.000,00

DAUPHINE 1960 ... Cr\$ 200.000,00

DKW - Sedan 1960 ... Cr\$ 350.000,00

SIMCA CHAMBOARD 1960 ... Cr\$ 400.000,00

SIMCA CHAMBOARD 1959 ... Cr\$ 350.000,00

FORD F-100 - Camioneta 1959 ... Cr\$ 300.000,00

VOLKSWAGEN - Furção 1954 ... Cr\$ 200.000,00

LINCOLN CAPRI 1954 ... Cr\$ 350.000,00

DKW - Camioneta 1952 ... Cr\$ 400.000,00

CADILLAC 1952 ... Cr\$ 150.000,00

CHEVROLET 1951 ... Cr\$ 200.000,00

JAGUAR 1951 ... Cr\$ 100.000,00

CITROEN 1950 ... Cr\$ 150.000,00

MERCURY - Camioneta 1950 ... Cr\$ 250.000,00

FORD 1950 ... Cr\$ 250.000,00

HUDSON 1948 ... Cr\$ 220.000,00

DODGE 1947 ... Cr\$ 250.000,00

(Dpto. de Carros Usados)

Rua Gonzaga Bastos, 209-A

Tels. 48-1202 e 34-2246

Atendemos diariamente até as 19 horas. Saubidos até as 18 h. e domingos até as 13 h. 8 cil., direção hid., equipado. Aceito troca ou facilito. Rua Barata Ribeiro, 323-A.

SIMCAR S.A.

IMP. TIJUCA

RUA CONDE DE BONFIM, 426. TELEFONE 48-2783

1961 — VOLKSWAGEN, sedan, 0 km. Tabela.

1960 — AERO WILLYS, novo.

1960 — WILLYS RURAL, 2 dir., equipado.

1960 — OLDSMOBILE Sedan 88, 4 portas, com colunas, dir. hidráulica, equipado.

1959 — CHEVROLET, 4 portas, c/colunas, 6 cil., mecânico, equipado.

1959 — CHEVROLET Impala, 4 portas, c/colunas, 6 cil., mecânico, equipado.

1959 — CHEVROLET BEL-AIR, cupê, hid., 8 cil., direção hid., equipado.

1957 — MERCURY TURNPIKE, 4 portas, dir. hidráulica, freios a ar, equipado.

1951 — MERCURY, 4 portas, hidramático.

FACILITAMOS

JARDINEIRA OPEL

6 cilindros, ano 1954, 13 passageiros. Vende-se pela melhor oferta.

Ver e tratar na Estrada Velha da Pavuna n.º 105 — Del Castillo. (P)

Alugam-se VOLKSWAGEN DAUPHINE KOMBI

180 km p/ 24 horas. Av. Erasmo Braga, 299, s.º 304, Tel. 32-9784. (P)

Aluguel - Aero-Willys - Dauphine S/chofer

Rua Gustavo Sampaio, 834, Copacabana. Tel.: 37-3000. Sr. Ruy — Rua Marques de Abranches n.º 1-C — Telefone 25-1219.

LOCA-CAR.

ALUGAM-SE

Kombi e Rurais

1961 — Rua Estácio de Sá, 153. — Telefones 32-1066 e 32-1405. (P)

ALFA ROMEO

Luxo, mod. Julietta, 4 p., ano 1958, superequipada, doc. 100% perfeita, estado de novo. R. Francisco Otaviano, 51 — Pósto 6, Acetio troca.

ALUGAM-SE

Com motorista

Carros Simca 1961, todos novos. Para viagens ou passeios, com motorista, seu próprio 4 motor. Tratar telefone 23-1407.

Alugam-se Volkswagen Sedan ou Kombi 1961

Locadora Nacional de Automóveis Ltda.

Avenida Prado Júnior n.º 335-C — Telefone 36-2128.

Alugam-se Volkswagen

Sedan e Kombi

1961 — Av. Prado Júnior, 16-B. Telefone 37-4055. (P)

ALUGA-SE

DKW — C RASIO

Últimos tipos

Rua Humaitá 129-A — Telefone 26-1724 — P.P.

Aluguel de carros

Americano. Chapas particulares. Rua São José, 84, 2.º andar. Tel. 22-8396.

ALUGUE UM AUTOMÓVEL

Dirija você mesmo. Últimos modelos. Rua Joaquim Nabuco, 14-C. Tel.: 47-3721 — P.P. — Pósto 6.

ALUGUE DE AUTOMÓVEIS

Chapas particulares Dauphine 1960, com rádio. Avenida Augusto Severo, 292-B — Glória. Telefone 22-8679. (P)

BUICK 1958

CAMIONETA

Estado geral de zero, 4 portas, sem colina, direção e freios hidráulicos, aparelho de refrigeração etc. Aceito troca ou facilito. Rua Barata Ribeiro, 323-A.

BUICK 1954

CR\$ 400.000,00

Todo original, estado geral de novo, tipo super. 4 portas, todo equipado. O resto a longo prazo. Rua Barata Ribeiro, 323-A.

Caminhão FORD 0 Km

F-600 - 350 - 100

Entrada a combinar, financiamento a longo prazo. — FERREIRA PINTO, Rua Prof. Olimpio de Melo n.º 673. (P)

Chevrolet 1959

Vendo, Impala V-8, hidramático, 2 cores, estado de novo. Facilito-se parte em 12 meses. Tratar Rua Tuluhi, 70. Tel. 25-9441.

Chevrolet 1959

Vendo, Impala, 0 km, 6 cilindros, equipado, doc. 100%. Tratar Rua Tuluhi, n.º 70. Tel. 28-9441.

CAMIONETA CHEVROLET

12 lugares, 1952, pintura, pneus novos 100%. Vende-se, 360.000,00, entrada 150, restante a combinar. Poder-se-ia Garagem Sport. — Marques Abranches, 188, placa Magé, Tratar na Rua Quitanda, 67, 6.º, s.º 603.

Colorado

KOMBI - 1961

Luxo e Standard — OK

DKW - 1961

Camioneta 0 km

RURAL - 1961

Tração nas 4 rodas — OK

AERO-WILLYS 60 — Superequipado

VOLKSWAGEN 1000 — Facilito

SIMCA - 1959

CHEVROLET - 52

FORD - 1951

Viola

FINANCIAMENTO 20 MESES

Rua Riachuelo, 45-A (P)

Chevrolet 1957

Como novo, espetacular. 1290 mil, pneus novos — Proc. embaixada. R. Santo Amaro, 172.

Dodge 51

Mecânico, ótimo estado. 4 portas. Vendo, troco (facilito). Rua Haddock Lobo, 320-B. Telefone 34-6726. (P)

DODGE - 1953

Camioneta, 6 cil., toda equipada. Facilito-se. Tel. 45-7838. Rua Soares Cabral, 46, Laranjeiras.

Estrangeiro vende Chevrolet 58

Bel-Air

Vende-se este carro novo, cupê, mecânico, ar quente e frio, duas lindas cores, pouco rodado, rádio, banda branca, tudo original da fábrica. Tratar Tel. 27-2600. N.º: Troca-se por carro de menor valor.

FORD 1954

Thunderbird

Conversível, novo, superequipado, ar condicionado. Facilito. R. Francisco Otaviano, 51, Pósto 6. (P)

FORD 1954

Customline

4 portas, mecânico, equipado, completamente novo, sujeito a qualquer experiência. Facilito. R. Conde de Bonfim, 577-D. (P)

Mercedes - 58

Torpedo, c/ carroceria Pilares. O.º 61, máquina recondicionada, diferencial, 0.º v.o. Financiamento 24 meses. Ver e tratar Carroceria Pilares — 20-5255 ou 47-4365 — Alvaro Costa.

Mercedes - 58

Torpedo, c/ carroceria Pilares. O.º 61, máquina recondicionada, diferencial, 0.º v.o. Financiamento 24 meses. Ver e tratar Carroceria Pilares — 20-5255 ou 47-4365 — Alvaro Costa.

Mercedes - 58

Torpedo, c/ carroceria Pilares. O.º 61, máquina recondicionada, diferencial, 0.º v.o. Financiamento 24 meses. Ver e tratar Carroceria Pilares — 20-5255 ou 47-4365 — Alvaro Costa.

Mercedes - 58

Torpedo, c/ carroceria Pilares. O.º 61, máquina recondicionada, diferencial, 0.º v.o. Financiamento 24 meses. Ver e tratar Carroceria Pilares — 20-5255 ou 47-4365 — Alvaro Costa.

Mercedes - 58

Torpedo, c/ carroceria Pilares. O.º 61, máquina recondicionada, diferencial, 0.º v.o. Financiamento 24 meses. Ver e tratar Carroceria Pilares — 20-5255 ou 47-4365 — Alvaro Costa.